CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 2 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47771
estadão.com.br

PARIS-2024

LUIZA MORAES / COB

Gigante da ginástica __ A19

A brasileira que mais conhece pódio olímpico

Com a prata no individual geral da ginástica, Rebeca Andrade soma quatro medalhas olímpicas na carreira. E podem vir mais.

ALEXANDRE LOUREIRO / COB

Marcha atlética __ A22

Medalha de prata coroa determinação de Caio Bonfim

Na 4.ª Olimpíada, ele foi recompensado pelo preconceito e rejeição que enfrenta.

Tênis de mesa __ A21

Calderano bate sul-coreano e disputa semifinal inédita

Restaurante da vila olímpica __ A23

Queixas de atletas vão de filas a falta de carne e ovos

Após indícios de fraudes __ A10

Governo dos EUA diz que oposição venceu eleição na Venezuela

Secretário de Estado cita 'evidência esmagadora'

Em comunicado divulgado ontem, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que a oposição venceu as eleições na Venezuela. "Dada a evidência esmagadora, está claro para os EUA e, mais importante, para o povo venezuelano que Edmundo González Urrutia ganhou a maioria dos votos na eleição presidencial de 28 de julho", disse. Também ontem, os presidentes de México, Brasil e Colômbia exigiram as atas de votação, que mostrariam de onde saíram os votos para a suposta vitória de Nicolás Maduro. "As controvérsias sobre o processo eleitoral devem ser dirimidas pela via institucional. O princípio fundamental da soberania popular deve ser respeitado mediante a verificação imparcial dos resultados", diz a nota assinada pelos três.

Fernando Gabeira __ A5
A tragédia venezuelana

Eliane Cantanhêde __ A7
Fera ferida e diplomacia

E&N Vida pós-Fazenda __ B1 e B2

Ex-secretários que regulavam bets defendem agora casas de apostas

Simone Vicentini e Francisco Manssur assumiram cargos ligados ao tema em banca de advocacia. Eles dizem ter aval da comissão de ética.

Notas e Informações __ A3

Banco Central em compasso de espera

BC conta com melhora no ambiente externo para decidir o que fazer com juros.

Celso Ming __ B2
Baixo investimento e PIB nanico

Elena Landau __ B4
As distorções da Previdência

Com mediação turca __ A13

Rússia e sete países acertam troca de 24 presos; Biden comemora

Entre os libertados, estão jornalista do *The Wal Street Journal* e opositor russo.

Supremo Tribunal Federal __ A6

Liminar determina transparência em repasse e destinação de 'emendas Pix'

Decisão de Flávio Dino dá 90 dias para que TCU e CGU façam auditoria nos repasses.

Teatro __ C1 e C5

Leandro Lima, o Elvis brasileiro

Ator vive o rei do rock no musical de Falabella

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Parrillas e empanadas __ C4
Cinco endereços com o filé da culinária argentina

Os anos 80 não acabaram __ C6
Do rock ao brega, hits para ouvir, dançar e relembrar

Oriente Médio __ A12
Israel anuncia ter matado mentor de ataque do Hamas

Educação __ A14
Lula veta mudanças no Enem ao sancionar novo ensino médio

Tempo em SP
17° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Campanha de Nunes se rende à 'teoria do Chacrinha' e time da comunicação ganha reforço

As queixas à comunicação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) aumentaram entre seus aliados políticos, depois de o cenário eleitoral embolar num empate triplo entre ele, Guilherme Boulos (PSOL) e José Datena (PSDB). E o candidato se rendeu à "teoria do Chacrinha", dizem nos bastidores: "Quem não se comunica se trumbica". Um dos interlocutores complementa: "E quem se comunica mal também". Diante disso, a campanha de Nunes reforçou o time, contratou jornalistas renomados, entre eles Leandro Cipoloni, que vai coordenar a área de comunicação com a imprensa. Basicamente há três reclamações: o desempenho ruim de Nunes em sabatina em julho; falta de noção do que é uma campanha contra Boulos; e por continuar desconhecido de parte do eleitorado.

● **ARTICULADOR.** Com interlocução direta do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ricardo Nunes também conseguiu, ontem, integrar o deputado federal Kim Kataguiri (União) à sua campanha à reeleição.

● **JUNTOS.** O governador se encontrou com Kataguiri, juntamente com o vice-líder do governo na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado estadual Guto Zacarias (União), e com Renato Battistа, integrante do MBL e candidato a vereador.

● **CÉTICOS.** Apesar da comemoração no entorno de Nunes, um grupo da campanha mantém o alerta: é necessário muito mais que esse apoio para tirá-lo da zona cinzenta dos empates na disputa eleitoral. "Kim não tem votos", reclama um dos aliados. No União Brasil, um dos motivos de a candidatura de Kim ser rifada foi por ele não ter conseguido chegar a dois dígitos nas pesquisas de intenção de voto.

● **DESCONFORTO.** Num jantar na noite de quarta-feira, com advogados e empresários, a candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral, foi cobrada a se manifestar sobre a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, seu correligionário, na posse do presidente do Irã. Tabata evitou comentários, mas disse que Alckmin cumpria missão institucional do governo Lula.

● **DÚVIDAS.** O jantar foi na casa da professora Nina Ranieri, com cerca de 50 pessoas. De acordo com relatos, Tabata também foi cobrada sobre a possibilidade de seu partido apoiar Boulos se ela não estiver no segundo turno. A deputada reforçou que ela mesma não se uniria a ninguém.

● **CISMA.** Entre os presentes, alguns já fizeram doações ou têm a intenção. Mas disseram à *Coluna* temer dar musculatura a outras campanhas e pensamentos do PSB bem diferentes das defesas de Tabata.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ricardo Nunes,
prefeito de São Paulo

● **EXPLIQUE.** No retorno do recesso parlamentar, a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara convocará audiência pública com o presidente do Conselho de Administração da Caixa Asset, Saulo Farhat Paiva, e a vice-presidente da instituição, Renata Vargas. O presidente do colegiado, Mário Negromonte Jr. (PP), cobra explicações sobre a negociação para operação de R$ 500 milhões com o Banco Master.

● **CALADOS.** A transação é questionada pelo Ministério Público junto ao TCU. Procurada, a Caixa não respondeu. O Banco Master disse que não se manifestaria.

PRONTO, FALEI!

Aldo Fornazieri
Cientista político

"A eleição na Venezuela já nasceu viciada. Há indícios de que houve uma fraude brutal. Nenhum líder autocrata abandona o poder por processo eleitoral."

CLICK

MIVA FILHO / DIVULGAÇÃO

Raquel Lyra (PSDB)
Governadora de Pernambuco

Recebeu o vice-presidente comercial da Ypê, Jorge Beira. Ele anunciou mais R$ 220 milhões de investimentos da companhia no Estado até o final de 2026.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Banco Central em compasso de espera

Com expectativas de inflação acima da meta e câmbio depreciado, BC dá um voto de confiança ao governo e conta com melhora no ambiente externo para decidir o que fazer com a taxa de juros

A manutenção da taxa básica de juros em 10,5% ao ano não surpreendeu o mercado financeiro. Pesquisa realizada pelo *Projeções Broadcast* dias antes da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) revelou uma rara unanimidade entre os investidores, com nada menos que 65 casas apostando na estabilidade da Selic na reunião desta semana.

Houve, no entanto, certa divergência sobre a mensagem que o Copom tentava repassar após divulgar a decisão. O comunicado enumerou vários indicadores que, em outros tempos, seriam motivo para elevar a taxa básica de juros de imediato, e evidenciou que o BC prefere esperar um pouco mais até sinalizar quais serão seus próximos passos.

O BC reconheceu que a desaceleração da inflação tem arrefecido, enquanto os núcleos continuam acima da meta. Desde a última reunião, as expectativas dos agentes colhidas no *Boletim Focus* para o IPCA deste ano e de 2025 subiram de 4% e 3,8%, respectivamente, para 4,1% e 4%, ambas acima do centro da meta de 3%.

Incluída no comunicado pela primeira vez, as projeções do BC para a inflação do primeiro trimestre de 2026 estão em 3,4%, no cenário de referência, e em 3,2%, no cenário alternativo. As projeções do BC para 2024 e 2025 também subiram, respectivamente, para 4,2% e 3,6%, no cenário de referência, e para 4,2% e 3,4%, no cenário alternativo.

Em outras palavras, mesmo que a taxa de juros seja mantida em 10,5% até o fim de 2025, a inflação vai superar o centro da meta neste ano, no próximo e no seguinte. E entre os fatores que podem pressionar os preços para cima, além da desancoragem das expectativas por período mais prolongado e da resiliência da inflação de serviços, o BC mencionou, pela primeira vez, "uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada".

O Copom, que até então trabalhava com um dólar a R$ 5,30, alterou sua projeção para R$ 5,55, uma correção relevante, mas ainda inferior ao que tem sido praticado no mercado. Na quinta-feira, por exemplo, o dólar superou a marca de R$ 5,70, o que não ocorria desde 2 de julho.

O Banco Central também foi mais enfático ao falar sobre a política fiscal. Além de citar que acompanha os impactos da política fiscal do governo nos juros e nos ativos financeiros, como já alerta há alguns meses, o Copom mencionou que a desconfiança dos agentes econômicos sobre o tema tem causado impactos nos preços dos ativos e nas expectativas.

Em contrapartida, o ambiente externo parece bem mais favorável do que nos últimos meses, o que ajuda a explicar a cautela do BC brasileiro neste momento. O Federal Reserve (Fed) manteve os juros no patamar entre 5,25% e 5,50%, mas considerou a possibilidade de que as taxas caiam já na próxima reunião, em setembro. Por lá, a inflação anual caiu a 2,5% em julho, cada vez mais próxima da meta de 2%. "Está chegando a hora, pois outros bancos centrais estão enfrentando a mesma questão", disse o presidente do Fed, Jerome Powell.

Ainda que dividido, o Banco da Inglaterra (BoE) decidiu reduzir os juros em 0,25 ponto porcentual, para 5% ao ano. Na Europa, analistas da Oxford Economics avaliam que o recuo nas expectativas de inflação abriu espaço para o Banco Central Europeu cortar os juros nas reuniões de setembro e dezembro.

A se confirmar um quadro mais benigno no exterior, a pressão sobre o câmbio deve arrefecer nos próximos meses e facilitar, em parte, o trabalho do Banco Central brasileiro. Restarão os riscos associados a uma política fiscal expansionista, mas, aparentemente, o BC optou por dar um voto de confiança ao governo e deixar os próximos passos em aberto.

A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 17 e 18 de setembro. Até lá, o governo já terá enviado a proposta de Orçamento de 2025 ao Congresso. A expectativa é que o Executivo cumpra a promessa de cortar gastos para provar que o compromisso fiscal do governo é crível. Do contrário, as expectativas para a inflação podem se afastar ainda mais da meta. Neste caso, para preservar sua credibilidade, só restará ao BC ser ainda mais duro na condução da política monetária e subir os juros.●

Isso sim é diplomacia

Brasil assume a Embaixada da Argentina em Caracas e o cuidado dos opositores de Maduro ali refugiados, mostrando o valor da diplomacia em meio ao caos produzido pela ditadura

O Estado brasileiro assumiu a custódia da Embaixada da Argentina na Venezuela após o ditador Nicolás Maduro, movido exclusivamente por vingança, expulsar de seu país todo o corpo diplomático argentino. A Casa Rosada, como se sabe, não endossou a farsa eleitoral do caudilho, expressando de forma inequívoca, em conjunto com outros seis países da região, suas fundadas dúvidas em relação à "vitória" de Maduro ao final de um processo eleitoral que foi fraudado por ele do início ao fim.

O resultado material desse diálogo de alto nível entre Brasil e Argentina, não apenas entre dois indivíduos – os presidentes Lula da Silva e Javier Milei –, produziu uma cena a um só tempo inusitada e pungente: o hasteamento da bandeira brasileira em plena sede da representação diplomática argentina em Caracas. Na prática, isso significa que ora cabe ao Brasil muito mais que o cuidado físico com o imóvel. O País passou a ser responsável pelo resguardo dos interesses da República Argentina na Venezuela e os dos cidadãos argentinos que estão no país, residentes ou temporários.

Ademais, em digno gesto humanitário, o governo Lula da Silva concordou em abrigar opositores do regime chavista que acorreram à Embaixada da Argentina em busca de proteção contra a brutal repressão ordenada por Maduro. As Forças Armadas da Venezuela, as polícias e as milícias que o ditador controla já deixaram um saldo de dezenas de mortos e desaparecidos, além de centenas de feridos e presos arbitrariamente. O "banho de sangue" prometido por Maduro em caso de derrota, como está claro, materializou-se, como sói acontecer em qualquer ditadura: uma política contra dissidências a um governo ilegítimo.

Por tudo isso, Milei, que já ofendeu Lula diversas vezes, veio a público "agradecer enormemente" a disposição do Brasil de vir em socorro da Argentina e de seus cidadãos nessa hora grave. O presidente argentino ainda enfatizou que "os laços de amizade que unem Brasil e Argentina são muito fortes e históricos".

O simbolismo dessa concertação entre Brasil e Argentina em um momento de gravíssima crise política e social na Venezuela não pode ser subdimensionado. O gesto é bastante revelador do empenho diplomático que tem sido realizado, em particular pelo Itamaraty, para construir uma solução negociada para a intrincada crise venezuelana. Esses louváveis esforços da diplomacia brasileira não raro são feitos fora dos holofotes, longe dos ruídos desnecessários e irresponsáveis causados pelo voluntarismo lulopetista.

Decerto conscientes de que, a esta altura, o ditador Nicolás Maduro jamais reconhecerá que perdeu a eleição de domingo passado, as diplomacias de países como Brasil, Colômbia e México parecem trabalhar para ao menos arrefecer os ânimos e elaborar alguma forma de diálogo que poupe vidas e dê alguma perspectiva tanto para a oposição quanto para os milhões de venezuelanos que fugiram do caos de seu país.

Não será fácil, mas será ainda mais difícil se irresponsáveis como o presidente Lula da Silva continuarem a prejudicar esses esforços com bravatas e cinismo. O Brasil deve ser prudente ao lidar com a Venezuela, um país com o qual compartilha uma fronteira de 2,2 mil km, além de outros interesses de Estado em comum. Nesse caso, contudo, aceitar pragmaticamente que Maduro continuará no poder porque se trata de um fato consumado não é o mesmo que considerar como "normal" a situação na Venezuela, como disse Lula, insultando a inteligência do mundo civilizado.

É preciso deixar claro que o Brasil preza a democracia, aqui e em toda parte, e que considera inaceitável qualquer ruptura, seja em países governados pelos desafetos de Lula, seja naqueles oprimidos pelos companheiros do demiurgo. Mas, como mostra a bandeira brasileira hasteada na Embaixada da Argentina, também é preciso deixar claro que, em diplomacia, é necessário sempre deixar uma porta aberta.●

ESPAÇO ABERTO

Serão resquícios da ditadura?

Flávio Tavares

Uma das pérfidas características das ditaduras é deixar rastros que vão além dos anos em que exerceram despoticamente o poder. Essa situação é visível entre nós, no Brasil, mas avançou muito mais na Europa.

Lá, Alemanha, Itália e Rússia são modelos daqueles resquícios que agora retornam perigosamente. Na Alemanha, a extrema direita cresce a cada eleição, recordando a ascensão paulatina de Adolf Hitler ao poder. Na Itália, um arremedo de neofascismo já conquistou o poder. Talvez por ser mulher e governar em democracia, a atual primeira-ministra não tem os rompantes nem a violência do ditador fascista Benito Mussolini, mas as ideias são muito próximas ou até se assemelham. Ou talvez os atos não sejam iguais porque outros são os tempos e estamos em novo século.

Na Rússia, ao prender líderes opositores (e inclusive levá-los à morte nos cárceres da Sibéria), Vladimir Putin imita Josef Stalin ao retomar muitos dos terríveis métodos do antigo ditador da hoje extinta União Soviética.

Entre nós, no Brasil, a Operação Última Milha, da Polícia Federal, vem desnudando algo que imita o Serviço Nacional de Informações (SNI) dos tempos da ditadura, ou até o supera. Refiro-me à chamada "Abin paralela" implantada no governo Bolsonaro. A quem não viveu os duros tempos da ditadura surgida do golpe militar de 1964, lembro que a Abin, sigla da Agência Brasileira de Inteligência, é um remanescente do antigo SNI dos anos ditatoriais, que por todos os cantos via "subversivos" e "inimigos" do regime.

O termo "inteligência" da denominação da Abin nada tem que ver com o conceito de "inteligência" do idioma português, que é – no fundo – algo inerente a quem tenha percepção profunda e apurada das coisas. O correto seria dizer "informação" (como nos tempos da ditadura), quando o general Golbery do Couto e Silva criou o SNI, que bisbilhotava a vida de cada cidadão. Ao atuar no dia a dia, o SNI via em cada brasileiro um "subversivo em potencial" por discordar da ditadura. Com essa ótica, instituiu algo só comparável ao terror.

"Criei um monstro", reconheceu o general Golbery, tempos depois, ao assumir a chefia da Casa Civil do então general-presidente Ernesto Geisel, quando a ditadura, já cansada de si mesma, começava a dar os derradeiros passos.

> ***A Operação Última Milha, da Polícia Federal, vem desnudando algo que imita o SNI dos tempos da ditadura, ou até o supera***

Agora e aos poucos, o inquérito da Polícia Federal leva a conhecer a "Abin paralela", que nos anos do governo Bolsonaro bisbilhotou a vida e as atividades de parlamentares e jornalistas, em verdadeiras ações de espionagem. Aparentemente (aponta o inquérito), tudo naquela época foi armado para, ao mesmo tempo, buscar vantagens financeiras, num típico caso de corrupção.

O ponto de partida para descobrir as atividades da "Abin paralela" foi uma gravação da reunião do então presidente Jair Bolsonaro com Alexandre Ramagem, na época ministro-chefe da Abin e hoje deputado federal. A gravação mostra as manobras para "salvar" o atual senador Flávio Bolsonaro (filho do ex-presidente) no escândalo das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Bolsonaro já não é presidente da República e, assim, em princípio, não há espionagem a parlamentares e jornalistas. Mas a "inteligência" da Abin (mesmo sem copiar o SNI da ditadura) continua a ser um peso morto ao esquecer o essencial.

Não pretendo que a Abin se transforme em pitonisa e preveja desgraças ou desenhe o mapa do futuro. Mas poderia investigar as profundezas do crime organizado e, a partir daí, evitar (por exemplo) que o PCC invadisse a "área rica" de Tatuapé, como ocorreu há pouco.

Os pedidos pessoais de registro de armas aumentam dia a dia, mas a Abin nada faz para identificar as causas que dão origem a este "exército paralelo", em que uma simples discussão no trânsito pode terminar em morte.

Entre nós, no Brasil, 8,4 milhões de pessoas ainda passam fome, segundo relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), e cerca de 1/5 da população brasileira não teve acesso adequado à alimentação nos últimos três anos, mesmo que sejamos grandes exportadores de alimentos. Indago: não deveria a Abin apontar as causas dessa distorção? Ou não é um paradoxo que alimentemos milhões de pessoas lá fora, tendo aqui milhões de famintos?

Não há sequer sugestões da Abin para conter a devastação da Amazônia ou as queimadas no Pantanal, nem o aquecimento global, maior flagelo do planeta.

Há dezenas (ou centenas) de outras situações em que a Abin poderia abrir caminhos ao governo. Temos um órgão com poderes ministeriais dedicado às pequenezas do cotidiano.

Pergunto: não poderia (ou deveria) a Abin esboçar, pelo menos, os planos de governo do presidente Lula da Silva? Ou assessorá-lo nas questões internas?

O presidente da República continua confuso, sem saber o caminho a trilhar, como se vivêssemos todos na Canaã dos tempos bíblicos. Ou os serviços de informação (ou de "inteligência", como a Abin) deixaram a inteligência de lado e optaram pelo marasmo burocrático?

Ou serão resquícios da ditadura de 21 anos, que ainda perduram? ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

Ditadura venezuelana

Tempo ao ditador

A demora proposital do governo brasileiro em adotar uma posição clara e definitiva contra a evidente fraude eleitoral na Venezuela, ao que tudo indica, tem por objetivo conceder um tempo maior para permitir a falsificação, inclusive, das atas eleitorais, e desta forma reconhecer a reeleição de Nicolás Maduro, acompanhando as lideranças do Partido dos Trabalhadores (PT), que já se manifestaram publicamente em favor do ditador. É um verdadeiro cinismo disfarçado de precaução. Lula da Silva considera as democracias relativas, mas sempre apoia as ditaduras absolutas.

José Paulo Cipullo
São José do Rio Preto

O insulto do presidente

Perfeito o editorial *Lula insulta democratas e envergonha o Brasil* (**Estadão**, 1.º/8, A3). Eu acrescentaria que insulta também a inteligência de qualquer pessoa honesta intelectualmente. Foram inúmeros os sinais dados de que Nicolás Maduro não respeitaria o resultado das eleições de domingo na Venezuela: a expulsão de observadores internacionais, as dificuldades colocadas para impedir o voto de venezuelanos fora do país, etc. O sr. Lula da Silva tem um ego grande e gostaria de ser visto como um grande estadista, coisa que está longe de ser. Se deixasse ideologias retrógradas e burras de lado, estaria neste momento se colocando ao lado da maioria da sociedade brasileira, que certamente enxerga que democracia não é "relativa" e que existe uma ditadura sangrenta na Venezuela.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
São Paulo

Ontem e hoje

"Senhor presidente, o senhor sabe o número de mortos pela covid hoje no Brasil?" Resposta: "Não sou coveiro". "Senhor presidente, o que o senhor acha da atual eleição na Venezuela?" Resposta: "Estou convencido de que é um processo normal, tranquilo. (...) Não tem nada de anormal".

José Roberto dos Santos Vieira
São Paulo

Nada de normal

É no mínimo lamentável que as falas do presidente Lula sobre as eleições na Venezuela tenham transcorrido na mais absoluta paz e normalidade. Suas palavras ferem o povo brasileiro e mais ainda os venezuelanos, que estão sendo submetidos a prisões, sequestros e mortes em razão dos protestos contra a fraude nas eleições de domingo. Mas, sob a ótica do *maior estadista* da América Latina, são consequências naturais do processo democrático. Isso nos envergonha como brasileiros e nos faz recordar os anos do regime militar no Brasil. "Normal, faz parte do jogo", diria o *estadista-mor* da América Latina? É uma pena que, ao longo de sua carreira, o *grande estadista*, no final, se torne mero peão do tabuleiro político global e nos exponha ao ridículo.

Ralpho Teixeira de Camargo
São Paulo

Eletrobras

A pressão do governo

Pressão desabrida sobre a Eletrobras foi o título, mais que adequado, de editorial do **Estadão** de 30/7 (A3). Como se trata de uma atividade monopolística em que o dinheiro que entra e sai do caixa da empresa depende, via tarifária, de uma agência reguladora sem independência, subordinada ao Executivo, com certeza foi aí que se deu a pressão. Por sinal grosseira, pois atinge os rendimentos do próprio Estado, detentor da maioria das ações. Como nessa questão governo e empresa – sob as bênçãos do Supremo Tribunal Federal – se juntaram para mudar e descaracterizar os alcances de uma legítima lei que tornaria a Eletrobras uma *corporation*, cabe ao Congresso Nacional dar a resposta. Atendendo às teses do governo petista, daria ao Estado representação plena no Conselho de Administração, proporcional à sua participação acionária, mas caracterizando o Executivo como detentor do direito de indicar somente 1/3 dos seus membros. A representação complementar, correspondente aos 2/3 faltantes, seria ocupada por representantes da sociedade, com interesse no fortalecimento e na perpetuidade da empresa. Tais membros natos – definidos em lei – poderiam ser, a título de exemplo, os presidentes das seguintes entidades: do Instituto de Engenharia, representando a *engenharia* nacional; da Abrace, representando os *consumidores* de energia elétrica; da Fiesp, representando a *indústria* nacional, etc. Destaque-se que a inclusão de "membros natos" na composição de Conselho de Administração de órgãos públicos não é algo inédito. Consta na lei de criação da Fundação Padre Anchieta, aqui em São Paulo, como na da Electricité de France (EDF), a grande estatal francesa na área de eletricidade e gás.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A tragédia venezuelana

Fernando Gabeira

Aliados brasileiros de Nicolás Maduro acham que a Venezuela tem eleições até demais. O problema é que nestes 25 anos o chavismo perde terreno e não se pode falar de eleição limpa: há fraudes demais.

Na noite anterior ao domingo de 28/7, os mais ansiosos nem dormiram. Queriam estar cedo nas urnas para derrotar Maduro. Era a maior chance que a oposição já teve.

Foram eleições deformadas, mas ainda assim competitivas. Maduro impediu que a oposição tivesse a candidata que escolheu, María Corina Machado. Ao longo desse processo, prendeu um oposicionista a cada três dias.

O acordo celebrado em Barbados com a participação do Brasil não foi cumprido. Estados Unidos e União Europeia perceberam que Maduro trapaceava.

De fato, como observaram muitos, é rara a possibilidade de uma ditadura se afastar por meio de eleições livres.

Maduro bloqueou a possibilidade de participação de observadores europeus. São os mais experientes do planeta, costumam empregar 120 pessoas e realizar um trabalho rigoroso. Expulsou da Venezuela alguns deputados independentes que queriam acompanhar o processo. E, finalmente, impediu a entrada no país de quatro ex-presidentes latino-americanos: Mireya Moscoso (Panamá), Miguel Ángel (Costa Rica), Jorge Quiroga (Bolívia) e Vicente Fox (México).

Quem acompanhou o passo a passo das eleições de domingo encontrou poucos incidentes, sobretudo alguns casos de voto assistido, como o de estudantes forçados a votar em Maduro. O problema central surgiu logo após o término das eleições. Os delegados da oposição foram impedidos de acompanhar as apurações. Nesse momento, creio, o acordo de Barbados foi totalmente para o espaço. A lei garante a presença de opositores pois o processo precisa de transparência.

O governo brasileiro se fez representar pelo ex-ministro Celso Amorim. Mas ele não comentou esse incidente, que foi decisivo para que se articulasse a fraude.

De madrugada, o Conselho Nacional Eleitoral, presidido por Elvis Amoroso, amigo de Maduro, proclama a vitória de forma patética. Segundo ele, a diferença em favor de Maduro era de um pouco mais de 700 mil votos e faltavam 2,3 milhões para serem apurados. Os matemáticos contestaram a visão de irreversibilidade de Amoroso.

De fato, como observaram muitos, é rara a possibilidade de uma ditadura se afastar por meio de eleições livres

O que se seguiu a partir dessa farsa foi uma previsível coreografia internacional. Os amigos de sempre – governos autoritários, como Rússia, China, Irã e Síria – reconheceram a suposta vitória de Maduro. Mas os outros não. Com nuances, todos querem conhecer as atas, mesmo porque a oposição afirma que ganhou com pouco mais de 70% dos votos.

As nuances são importantes para localizar o Brasil, o grande fiador dessas eleições, que se coloca agora numa posição delicada. Países como o Chile e o Uruguai pedem transparência, mas duvidam abertamente da vitória de Maduro. O Brasil se limita a pedir a publicação das atas eleitorais. E Lula da Silva afirma que não houve nada de grave.

Se a ideia inicial era a de legitimar Maduro por meio das eleições, para grande parte do mundo o processo apenas realçou seu viés autoritário. O isolamento de Maduro ficou mais dramático, sobretudo agora, que pediu a retirada de diplomatas de sete países latino-americanos. O Panamá, por exemplo, já suspendeu as relações com a Venezuela.

O período que se inicia é de grande tensão. Os opositores vão tentar valer o que consideram uma ampla vitória sobre a ditadura. Ao mesmo tempo, o regime se prepara para reprimir, prender e, se possível, retirar de cena a grande líder da oposição, María Corina Machado.

Os venezuelanos que contavam com a volta dos 8 milhões de compatriotas que se foram no período ditatorial estão frustrados. A juventude que votou na oposição para não ter de sair do país possivelmente tomará o caminho do exílio.

O êxodo maciço dos venezuelanos se reflete até nas eleições norte-americanas, pois Donald Trump costuma atacar a presença deles nos EUA. Colômbia e Brasil já receberam grande parte desses refugiados. Isso aconteceu num momento em que os governos dos dois países eram adversários de Maduro. Mas, de qualquer forma, caso a Venezuela mergulhe mais na ditadura e, sobretudo, na pobreza, no colapso dos serviços públicos e na corrupção, a tendência é de que escapem pelas fronteiras.

A posição de romper com a Venezuela não resolve. Apoiar o regime de Maduro, por outro lado, não expressa o consenso nacional, apesar de o PT ter divulgado nota reconhecendo uma eleição misteriosa, talvez por ter recebido as atas eleitorais por telepatia.

Continuaremos tendo questões comuns que não se resumem aos 300 mil refugiados, mas à compra de eletricidade, proteção da Amazônia e dos yanomamis, o monumento turístico que é o Monte Roraima – enfim, é preciso pragmaticamente tratar de tudo isso, sem comprometer a defesa da democracia, sepultada pelo regime de Maduro.

Se o governo, como o PT, for além do pragmatismo e defender a existência de um regime democrático onde ele escandalosamente não existe, entrará em conflito com o consenso nacional e se transformará em mais um dinossauro no continente. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Paris-2024

Caio Bonfim conquista prata e Brasil tem medalha inédita na marcha atlética

Atleta brasileiro vive redenção com sua primeira medalha olímpica após ter ficado com a quarta colocação na mesma prova nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016. Em Tóquio-2020, ele terminou a competição na 13.ª colocação. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ele foi muito bem, até acho que poderia ter sido ouro, mas foi muito bem mesmo."
JESSICA LEITE

● "Muito orgulho do Caio e de toda a sua perseverança. Medalha merecida."
SANDRA MORENO

● "Parabéns para esse guerreiro. E ele tomou uma advertência absurda, era ouro."
JULIANA ADAMO

● "Até o tênis com que competiu ele teve de comprar com o dinheiro dele. Se o Brasil investisse em esportes, teríamos outro nível."
MATHEUS CONCEIÇÃO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CHRIS PUTNAM/FILEIMAGE

Lazer

Monte seu skate: atletas brasileiros indicam as peças. ●
https://bit.ly/3A4wXGh

E-investidor

Os melhores títulos do Tesouro para investir em agosto. ●
https://bit.ly/4c8t2p5

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Supremo

Liminar determina transparência no repasse e destinação de 'emendas Pix'

Decisão de Flávio Dino estabelece auditorias nas transferências de verbas pelo governo a parlamentares; ministro também impôs mais controle sobre espólio do orçamento secreto

PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO
DANIEL WETERMAN
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, determinou mudanças no orçamento secreto e na chamada "emenda Pix", mecanismos por meio dos quais congressistas repassam recursos públicos para prefeituras e Estados sem transparência. Dino assinou dois despachos, um em caráter liminar. No caso do orçamento secreto, impôs a centralização de dados sobre indicação e destinação de emendas parlamentares que usem o dispositivo. Sobre a emenda Pix, a decisão é para que governo e Congresso deem total publicidade às transferências, com fiscalização pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União. O orçamento secreto e a emenda Pix, revelados por reportagens do **Estadão**, somaram R$ 67 bilhões até o momento.

Dino viu "insuficiência dos instrumentos de planejamento" e "inadequação de mecanismos de controle e transparência" das emendas Pix. Segundo o ministro, há risco de "danos irreparáveis" ao poder público e à ordem constitucional caso as transferências sigam ocorrendo sem mecanismos que assegurem a transparência e a rastreabilidade dos dados.

Liminar
Decisão de Dino ainda passará pela avaliação do plenário do Supremo Tribunal Federal

Emenda Pix é o apelido dado às emendas individuais dos parlamentares ao Orçamento da União, sem indicação de destino. O magistrado deu 90 dias para que a Controladoria-Geral da União faça a auditoria de todos os repasses dessas emendas feitos entre 2020 e 2024 em benefícios de organizações não governamentais. O órgão também terá de realizar uma auditoria da "aplicação, economicidade e efetividade" das transferências especiais em execução neste ano.

A decisão foi dada ontem, em uma ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). A entidade alega que a transferência direta de recursos públicos, sem necessidade de vinculação a projetos ou atividades específicas – a principal característica das emendas Pix – viola os princípios da publicidade, da moralidade, da eficiência e da legalidade na administração pública, além de cláusulas pétreas da Constituição.

O despacho saiu logo após Dino finalizar uma audiência de conciliação para "efetivo cumprimento" da decisão do STF que derrubou o orçamento secreto. A ação sobre as emendas Pix foi distribuída ao gabinete do magistrado em razão de ele ser o relator do orçamento secreto na Corte.

Ao analisar o caso, o ministro entendeu que era o caso de deferir uma liminar – decisão dada em casos urgentes – para "impedir a continuidade de caminhos incompatíveis com a Constituição". Além de estabelecer a transparência das transferências especiais e submetê-las a uma auditoria da CGU, Dino estabeleceu critérios para a efetivação dos repasses.

VINCULAÇÃO. O ministro frisou, por exemplo, que a destinação das transferências especiais deve ter "absoluta vinculação federativa". Isso significa que um parlamentar só poderá indicar as emendas Pix para o Estado pelo qual foi eleito, "salvo projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar".

Além disso, foi estabelecido que os beneficiados por emendas Pix devem, antes de receberem os repasses, declarar ao governo informações como a finalidade dos gastos, plano de trabalho, estimativa de recursos para a execução, prazo e classificação orçamentária da despesa. Só com esses dados em mãos o governo poderá liberar os recursos, após os destinatários das emendas cumprirem a obrigação. Já as emendas Pix na área da Saúde só poderão ser executadas com um parecer prévio do Sistema Único de Saúde (SUS).

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Ministro Flávio Dino realizou no Supremo audiência de conciliação para discutir o orçamento secreto

Orçamento secreto
As regras para dar transparência a emendas

● **Padrinhos**
O ministro Flávio Dino deu prazo de 30 dias para Executivo e Legislativo divulgarem os nomes dos deputados e senadores responsáveis pelas indicações do orçamento secreto original e das emendas de comissão. O ministro determina ainda que, daqui para a frente, a execução das emendas de comissão e o pagamento dos "restos a pagar" das emendas de relator só sejam feitos pelo Executivo

● **Estados**
Congressistas só poderão mandar emendas, de qualquer tipo, para os Estados pelos quais foram eleitos. A exceção, segundo Dino, são os apoios a "projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar"

● **ONGs**
Dino diz que, ao executar recursos vindos de emendas parlamentares, as Organizações Não Governamentais (ONGs) e "demais entidades do terceiro setor" devem dar "transparência e rastreabilidade" aos recursos, além de justificar como usam o dinheiro

● **Municípios**
O ministro determinou à CGU que realize, dentro de 30 dias, uma auditoria sobre as emendas recebidas pelos 10 municípios mais beneficiados por emendas parlamentares entre os anos de 2020 e 2023. A auditoria da CGU terá de responder, segundo Dino, às seguintes questões: como foi a tramitação das emendas no Legislativo e no Executivo e, depois, nas prefeituras; como se encontram as obras para as quais essas emendas foram destinadas; e quais procedimentos foram usados pelos municípios para dar transparência ao uso dos recursos

Dino ainda determinou que os valores das emendas Pix devem ser administrados a partir de uma conta exclusiva, a ser aberta por Estados e municípios, de modo a garantir a transparência e a rastreabilidade do dinheiro e permitir a fiscalização orçamentária.

ACORDO. A audiência presidida pelo ministro na manhã de ontem sobre o orçamento secreto terminou com um consenso acerca da centralização das informações sobre a indicação e a destinação das emendas parlamentares que usam o orçamento secreto.

A audiência foi convocada por Dino em razão de notícias de que o mecanismo criado no governo Jair Bolsonaro (PL) foi mantido no governo Lula, contrariado decisão do STF. "A primeira questão é: houve cumprimento desta determinação do pleno do Supremo, no que se refere aos anos de 2020 a 2022? A segunda: os restos a pagar das emendas de relator, de 2023 e 2024, estão atendendo a este comando? O terceiro ponto: houve a identificação de que uma parte, uma parcela, ou todas as verbas antes classificadas como RP-9, podem ter migrado para as emendas de comissão, a RP-8, no corrente exercício de 2024", disse Dino.

Criado no governo passado, o orçamento secreto consistiu no uso das emendas de relator para que congressistas mandassem recursos para cidades onde têm votos, sem transparência sobre qual parlamentar apadrinhou qual verba.

Dino frisou que as informações sobre as emendas de relator "precisam ser concentradas em um lugar só, de modo acessível, de forma a atender à Constituição". O diretor do Movimento Democrático de Combate à Corrupção Eleitoral, Melillo Dinis, participou da audiência como observador e afirmou que houve um pacto para que os Poderes construam um painel de informações de modo a evitar o mecanismo do orçamento secreto.

Foi marcada reunião para que servidores do Executivo, da Câmara e do Senado, junto de representantes do STF, verifiquem as maneiras de apresentar as informações que ainda não estão públicas. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail:* *eliane.cantanhede@estadao.com;* ***Twitter:*** *@ecantanhede*

Fera ferida e diplomacia

Apesar da quase unanimidade interna contra o governo na crise da Venezuela, a reação externa é positiva. O presidente Joe Biden liga para o presidente Lula discutindo caminhos, os opositores María Corina e Edmundo González reconhecem o esforço brasileiro, Colômbia e México assumem uma nota tríplice com o Brasil e, agora, até Javier Milei, da Argentina, agradece publicamente o socorro do Itamaraty.

Assim como os EUA estão no olho do furacão no conflito do Oriente Médio, o Brasil está no caos venezuelano, tentando manter pontes com todos os lados em busca de saídas. A bandeira verde e amarela flamulando na embaixada argentina em Caracas é um bom símbolo.

A fala de Lula considerando normais e sem gravidade a crise e as evidências de fraudes na eleição da Venezuela é deslocada e inadmissível, assim como é juvenil e irresponsável o seu partido reconhecer a vitória do ditador Nicolás Maduro já no primeiro momento, contra todas as evidências. Ambos merecem a montanha de críticas, mas isso não anula o fato de que a diplomacia brasileira tem rumo, estratégia, objetivo.

Há duas dimensões. A portas fechadas, como na noite de quarta-feira, com o chanceler Mauro Vieira e o assessor internacional Celso Amorim, a avaliação é clara, até óbvia: Maduro se nega a divulgar as atas de votação porque foi derrotado e ameaça a Venezuela, não só com a absurda

> ***Apesar de Lula e das críticas internas, Brasil tem reconhecimento externo na crise venezuelana***

prisão de Corina e González, mas com um autogolpe e um "banho de sangue" – como ele mesmo disse antes do pleito.

Mas, a portas abertas, ou seja, nas manifestações diplomáticas, é preciso manter a frieza e aguentar firme a pancadaria interna para buscar soluções. A Argentina e seis outros países chutaram o pau da barraca, e daí, o que conseguiram com isso? Atiçaram a fúria de Maduro, que expulsou as representações em Caracas e obrigou a Argentina a pedir socorro ao Brasil para cuidar de seus interesses e de refugiados oposicionistas que estão na sua embaixada.

Não é simples entender a diplomacia, que exige paciência, negociação e recuos contra conflitos. A crítica feita ao governo é que, com a (real e condenável) condescendência com o regime de Maduro, já chamado de "democracia" por Lula, o Brasil perde a condição de líder regional. É verdade. Mas há de se reconhecer que, ao manter o diálogo com oposição e governo – como fez Amorim em Caracas – e se articular com os EUA e países vizinhos, o Brasil consolida sua liderança.

Maduro está isolado e feras acuadas são capazes de qualquer coisa, inclusive um golpe militar e um "banho de sangue". É isso que Brasil, México e Colômbia tentam impedir. Se não conseguirem, ninguém conseguirá. Aí, a história será outra. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

'Kamikaze'

STF anula PEC que criou auxílios sociais em ano eleitoral

O Supremo Tribunal Federal decidiu, por 8 a 2, que é inconstitucional a emenda aprovada pelo Congresso em 2022 que estabeleceu estado de emergência devido ao aumento do preço dos combustíveis e ampliou benefícios sociais a poucos meses das eleições e que ficou conhecida como "PEC Kamikaze". A decisão não tem efeitos práticos para os benefícios distribuídos a partir da norma, mas servirá como precedente para evitar a repetição de medidas que influenciem o processo eleitoral. A ação foi ajuizada pelo Novo.

Prevaleceu o voto do ministro Gilmar Mendes. Ele defendeu ser preciso "afirmar em tese que esse tipo de ingerência no processo eleitoral é inconstitucional" para ter uma regra contra situações que venham a ocorrer no futuro. "Valeu uma vez, não mais. Se não, corremos o risco de aprimoramento desse modelo." ● LAVÍNIA KAUCZ

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : SÃO PAULO

Prefeitos de SP dão às guardas municipais papel de polícia ostensiva

Veículos blindados no estilo 'caveirão' e fuzis equipam tropas; Lei prevê patrulhamento prioritariamente preventivo

VINÍCIUS VALFRÉ
HEITOR MAZZOCO
CAMPINAS

RICARDO LIMA/ESTADÃO -28/6/2024

Guarda Municipal de Campinas possui veículo blindado estilo 'caveirão' para 'ocorrência de alto risco'

Na contramão do que determina a legislação que regula as guardas civis no País, prefeituras equipam tropas municipais com veículos blindados e fuzis e utilizam símbolos semelhantes aos usados por polícias militares. Defensores da tendência afirmam que se trata de uma reação ao aumento da violência nas cidades e negam que a atuação preventiva das guardas esteja sendo negligenciada. Críticos, por sua vez, apontam riscos em razão da falta de controle e de treinamento desses agentes para a repressão de crimes.

A lei geral das guardas, de 2014, proíbe a repetição de símbolos e títulos das PMs, e define como função dessas forças de segurança a "proteção municipal preventiva". O presidente da Associação de Altos Estudos em Guarda Municipal, Izdalfredo Nogueira, no entanto, defende o uso de armamento pesado para ampliar os serviços prestados.

"É a necessidade de cada serviço. Tem cidade que, se conseguir, a guarda municipal não tem que ter limitação. Tem que ter fuzil. A parte bélica é para fazer, por exemplo, um acompanhamento da PM ou da PF (*Polícia Federal*). Como fazer esse acompanhamento sem ter a parte bélica e o treinamento?", declarou Nogueira.

Por outro lado, a preocupação de especialistas em segurança pública gira em torno da precariedade da fiscalização sobre as guardas. "Temos enorme dificuldade para estabelecer regras de formação para 27 polícias militares. Os ministérios públicos não conseguem controlar polícias de Estados que matam muito. Há de se refletir sobre a situação de guardas no interior do País, sem o mínimo de controle e sem o mesmo treinamento", disse o ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva Filho, coronel da reserva da PM de São Paulo.

Além da aquisição de armas longas como fuzis e carabinas, prefeituras têm criado equipes táticas batizadas com nomes como "rondas ostensivas" e "operações especiais" e identificadas com símbolos como "caveira" e "armas cruzadas".

'ALTO RISCO'. Em Campinas (SP), a guarda civil tem na garagem, há um ano, um veículo blindado no estilo "caveirão" – conhecido nas incursões do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Segundo a gestão do prefeito Dário Saadi (Republicanos), o objetivo é estar preparado para "ocorrências que impliquem alto risco à integridade física ou à vida do cidadão, em ações de crime organizado, no controle de multidões e em incidentes críticos em escolas". Segundo a prefeitura, até agora nenhuma ocorrência exigiu o uso da viatura.

O secretário de Segurança Pública de Campinas, Christiano Biggi, afirmou ao **Estadão** que a ideia foi uma resposta "estratégica" ao aumento da criminalidade. No primeiro semestre, o município somou 13,3 mil casos de furtos e roubos, além de 46 homicídios. No mesmo período de 2023, foram 14,6 mil furtos e roubos, e 98 assassinatos, conforme a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Fuzis

11 cidades paulistas têm guardas equipadas com fuzil. Outras duas têm "caveirão"

Biggi destacou que a gestão não negligencia o trabalho preventivo da guarda civil. Afirmou que, além do Grupo de Pronta Intervenção, parte dos 780 agentes municipais atua também na patrulha que cuida de mulheres vítimas de violência doméstica e em ações voltadas à educação de crianças.

No Estado de São Paulo, guardas de pelo menos 11 cidades são equipadas com fuzil. Jaguariúna também tem um "caveirão". Na capital paulista, esse tipo de armamento foi autorizado pela gestão Ricardo Nunes (MDB) no fim de 2021. Antes, o prefeito de Santana do Parnaíba, Marcos Tonho (Republicanos), anunciou ter sido o primeiro a adquirir fuzis. "Temos que dar oportunidade para nossos guardas fazerem o bom combate, para que tenham a legítima defesa se precisarem usar os armamentos."

AUTORIZAÇÃO. O uso de armas de fogo por agentes municipais depende de aval da Polícia Federal. Entidades de classe reclamam que as guardas são tratadas como "meros vigilantes". Dados da PF de maio mostram que 134 prefeituras firmaram acordos de cooperação técnica para adoção de armas de fogo com a corporação.

Diretora do Sistema Único de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Isabel Seixas de Figueiredo trabalha em uma pesquisa que poderá fornecer o retrato das guardas municipais no Brasil. Estima-se que o País possua cerca de 1,4 mil guardas. "Não cabe ao ministério determinar o que a guarda pode ou não fazer, mas a gente tem uma defesa de que a guarda tem essencialmente papel preventivo e comunitário."

Ex-secretário de Segurança de Canoas (RS) e conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Eduardo Pazinato disse que as guardas podem dar grande contribuição nas cidades, sobretudo na redução de crimes patrimoniais. Para ele, esse crescimento sem controle pode ser questionado na Justiça. "Qualquer signo que remeta ao ideário de outras forças, como 'Bope', 'caveira', não pode estar nas guardas municipais, por uma questão legal." ●

Eleições 2024

Tarcísio afirma que Nunes é alvo de injustiças e ataques

PEDRO LIMA

O Republicanos oficializou ontem o apoio à candidatura à reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), durante convenção. A presença da legenda na coligação do emedebista já era considerada certa, tendo em vista a atuação de Tarcísio de Freitas (Republicanos) como articulador político na formação da chapa do prefeito e os diversos acenos feitos ao chefe do Executivo paulistano – o governador firmou, no último sábado, que transferiu seu título eleitoral de São José dos Campos para a capital para "votar no Nunes."

"Ter eleição vitoriosa é saber onde vamos encabeçar e onde vamos compor", disse Tarcísio sobre o apoio de seu partido à candidatura do prefeito, em seu discurso. "Sabe por que você vai ganhar, Ricardo? Porque o bem sempre vence", afirmou. O governador continuou, ressaltando que Nunes é alvo de injustiças e ataques, mas que isso "não vai prosperar porque temos uma pessoa bem-intencionada". Tarcísio não deu detalhes sobre o que falava.

Anteontem, a Polícia Federal indiciou 117 investigados na máfia das creches, e pediu à Justiça Federal autorização para abrir um inquérito específico sobre a relação de Nunes, quando era vereador, com uma empresa "noteira" (que emite notas fiscais frias) investigada. Em nota, a assessoria do emedebista declarou que "o prefeito prestou todos os esclarecimentos no processo e, reitera-se, não resultou em qualquer acusação". "Foram serviços prestados sem quaisquer irregularidades."

Ontem, Nunes voltou a alfinetar seu adversário Guilherme Boulos (PSOL) durante fala na convenção do Republicanos. Mais uma vez, sem citar o deputado nominalmente, o prefeito disse: "Como nunca invadi nada de ninguém, eu respeito as leis, a gente deu esse salto tão positivo (*no comando da cidade*)", afirmou.

'IRMÃO'. Nunes chamou Tarcísio de "meu irmão" e disse que a parceria entre Estado e município possibilitou a realização de programas de governo do emedebista. O presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, também participou da convenção. ●

INÊS 249

Eleições 2024

Sem apoio no partido, Kataguiri desiste de disputar a Prefeitura: 'Fui sabotado'

Deputado se lançou como pré-candidato, mas não recebeu o aval do União Brasil, que deve oficializar o apoio Ricardo Nunes

HUGO HENUD

O deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) anunciou ontem que desistiu de concorrer à Prefeitura de São Paulo. O parlamentar criticou a falta de aval do União Brasil e declarou seu apoio ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB). "Fui sabotado pelo meu partido", disse.

"Antes que digam que eu desisti, não desisti de disputar as eleições para a Prefeitura da cidade de São Paulo. Fui desistido e sabotado pelo meu partido, e é justamente por isso que não disputarei as eleições."

O comunicado foi feito durante uma entrevista coletiva realizada na sede do Movimento Brasil Livre (MBL), grupo ao qual o parlamentar pertence, na zona oeste da capital paulista.

Kataguiri se autodeclarava pré-candidato, mesmo sem o respaldo do seu partido, o União Brasil. A expectativa é de que a sigla oficialize o apoio à campanha de Nunes (MDB) nos próximos dias.

> **Genial/Quaest**
>
> **3%** **é o porcentual de intenção de voto de Kim Kataguiri na última pesquisa**

O parlamentar, um dos líderes do MBL, apareceu com 3% de intenção de voto na pesquisa mais recente da Genial/Quaest, divulgada na última terça-feira. Segundo o levantamento do instituto, Nunes tem 20% das intenções de voto, seguido pelo apresentador José Luiz Datena (PSDB) e pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que aparecem com 19% cada. Os três estão empatados tecnicamente, considerando a margem de erro do levantamento, que é de 3,1 pontos porcentuais para mais ou para menos.

VICE. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o União Brasil demorou a confirmar a aliança com Nunes por causa da insatisfação com a escolha do ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e coronel da reserva da Polícia Militar (PM) Ricardo de Mello Araújo para a vice. Milton Leite, presidente da Câmara Municipal (União Brasil-SP), também postulava a posição.

O presidente da Câmara de São Paulo aceitou a escolha, num acordo que envolve um revezamento com o PL no comando do Legislativo municipal em 2025, mas afirmou que o histórico na Rota poderia ser um problema para a campanha entrar em algumas regiões da cidade.

Em julho, Nunes e o vereador voltaram a se reunir, e Leite afirmou que a relação entre eles melhorou em "90%". O apoio do União Brasil na capital pode significar até um minuto a mais de programa eleitoral. Além disso, o presidente da sigla e seus aliados têm capilaridade eleitoral nas periferias da cidade. ●

Boulos apresenta plano de governo com 119 propostas

Candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos apresentou ontem seu programa de governo, com 119 propostas para a cidade, distribuídas em 27 eixos, como saúde, educação, segurança e juventude. O evento ocorreu na Barra Funda, na zona oeste da capital. A presença da vice Marta Suplicy (PT) havia sido anunciada pela assessoria, mas ela não compareceu. Boulos justificou que ele e Marta possuem agendas complementares.

Segundo o pré-candidato, do ponto de vista orçamentário, seu plano é viável. "O problema de São Paulo não é dinheiro. São Paulo é uma Ferrari, o problema é o piloto", afirmou, em crítica à gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição.

Com 40 páginas, o plano de governo foi protocolado ontem na Justiça Eleitoral. "Este programa aponta um caminho de transformação da nossa cidade, hoje radiocêntrica, para uma cidade com múltiplos centros, distribuindo os serviços públicos e a oferta de oportunidades pelos 96 distritos" afirma o documento, que traz cinco propostas para a área da segurança pública. O tema virou mote de campanha de pré-candidatos em São Paulo. ● ZECA FERREIRA E MATHEUS DE SOUZA

Indícios de fraude

Secretário de Estado dos EUA diz que oposição venceu eleição na Venezuela

Um dia depois de declarar que paciência da Casa Branca estava se esgotando, Antony Blinken afirma que houve fraude e González Urrutia derrotou Maduro

CARACAS

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse ontem que o candidato da oposição Edmundo González Urrutia venceu as eleições na Venezuela. "Dada a evidência esmagadora, está claro para os EUA e, mais importante, para o povo venezuelano que Edmundo González Urrutia ganhou a maioria dos votos na eleição presidencial de 28 de julho", disse Blinken, em comunicado.

"Infelizmente, a contagem dos votos e o anúncio dos resultados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado por Maduro, foram profundamente distorcidos e não representam a vontade do povo venezuelano", escreveu Blinken.

"A oposição publicou mais de 80% das atas de votação recebidas diretamente das seções eleitorais de toda a Venezuela. Elas mostram que González Urrutia recebeu a maior quantidade de votos por uma margem insuperável."

O comunicado de ontem foi a posição mais dura do governo americano até agora contestando o resultado das eleições. Na quarta-feira, a Casa Branca já havia declarado que a paciência dos EUA estava se esgotando com Maduro.

MATÍAS DELACROIX/AP

Bandeira do Brasil é hasteada na embaixada argentina em Caracas: sob cuidados do governo brasileiro

INCÔMODO. Ontem, presidentes de México, Brasil e Colômbia se reuniram por videoconferência para montar uma estratégia conjunta sobre a crise na Venezuela. Em nota, Luiz Inácio Lula da Silva, o mexicano Andrés Manuela López Obrador e o colombiano Gustavo Petro exigiram as atas de votação, que mostrariam de onde saíram os votos que teriam dado a suposta vitória ao ditador chavista, Nicolás Maduro.

"As controvérsias sobre o processo eleitoral devem ser dirimidas pela via institucional. O princípio fundamental da soberania popular deve ser respeitado mediante a verificação imparcial dos resultados", diz a nota assinada pelos três.

Em meio ao ceticismo com relação à vitória de Maduro e às críticas ao chavismo feitas pela maioria dos governos da América Latina, México, Colômbia e Brasil preferiram adotar cautela. Dos três, Lula resvalou para a condescendência, minimizando indícios de fraude e chamando de "normal" o processo eleitoral venezuelano.

> ***"Ficou claro que aqueles que me questionaram são cúmplices (da ditadura), seja por serem ignorantes ou estúpidos"***
> **Javier Milei**
> **Presidente da Argentina, sobre Lula, Petro e López Obrador**

UNIÃO. López Obrador chegou a dizer que não havia provas da fraude. Já Petro foi o mais incomodado. Desde o início, ele pediu que Maduro divulgasse as atas de votação e disse que tinha "graves dúvidas" sobre o resultado da eleição.

Na quarta-feira, México, Brasil e Colômbia se uniram para derrubar uma resolução da OEA que exigia mais transparência do governo venezuelano. A reunião terminou com 17 votos favoráveis ao texto – um a menos do que o necessário para aprovação. Foram 11 abstenções, entre elas as de Brasil e Colômbia, e 5 ausências, incluindo a do México. O resultado enfureceu o presidente da Argentina, Javier Milei, que disparou contra Lula, Petro e López Obrador, acusando os três de "cúmplices" da ditadura.

AGRADECIMENTO. A fúria de Milei ocorreu horas após ele agradecer ao Brasil por ter assumido a segurança da embaixada da Argentina em Caracas, após a expulsão do corpo diplomático ordenada por Maduro. Com isso, o governo brasileiro também se responsabilizou pelos seis opositores que permanecem no prédio – todos da equipe de María Corina Machado.

"Agradeço enormemente a disposição do Brasil em assumir a custódia da embaixada argentina na Venezuela. Também agradecemos a representação momentânea dos interesses da Argentina e dos seus cidadãos", escreveu Milei no X (ex-Twitter).

A Argentina havia solicitado a solidariedade de outros países para proteger os dissidentes asilados em sua embaixada em Caracas. O governo peruano fez um pedido parecido, também atendido pelo governo brasileiro, que também deverá assumir as operações da embaixada do Peru. ● NYT e AFP

Opositora María Corina diz que está escondida e 'temendo pela vida'

CARACAS

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, disse em um artigo publicado no *Wall Street Journal* que está escondida "temendo" pela sua vida. Após a eleição, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, declarou que ela e Edmundo González Urrutia, o candidato opositor que concorreu contra ele, deveriam estar "atrás das grades".

"Escrevo isso escondida, temendo pela minha vida, pela minha liberdade e pela dos meus compatriotas da ditadura liderada por Nicolás Maduro", disse Corina Machado, ao iniciar o texto que reforça o argumento da oposição de que Maduro não venceu a eleição do dia 28.

A líder opositora afirma que atas eleitorais obtidas de mais de 80% das seções eleitorais do país comprovam a vitória de González Urrutia com 67% dos votos ante 30% de Maduro. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela proclamou a vitória do chavista com 51,2% dos votos. Seu rival teve 44%.

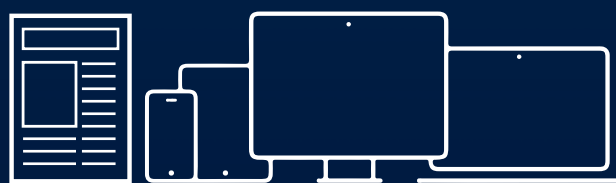
"Sabíamos que o governo de Maduro trapacearia. Sabemos há anos quais truques o regime usa, e estamos bem cientes de que o CNE está inteiramente sob seu controle. Era impensável que Maduro admitisse a derrota", escreveu Corina Machado no *WSJ*.

De acordo com a opositora, Maduro não venceu em nenhum dos 24 Estados da Venezuela. "Isso não foi confirmado apenas por quatro contagens rápidas diferentes e duas pesquisas de boca de urna independentes, mas também por cada recibo de votação que vimos chegando, em tempo real", disse.

PROTESTOS. Após a proclamação da vitória de Maduro, protestos foram registrados nas principais cidades do país. Corina Machado denunciou uma "escalada cruel e repressiva" e afirmou que o número de mortes nas manifestações subiu para 16. Maduro culpou os dois opositores pela violência.

No artigo, ela pediu o fim da repressão. "As forças de segurança do Estado mataram pelo menos 20 venezuelanos, prenderam mais de 1.000 e causaram 11 desaparecimentos nas manifestações", disse. "A maior parte da nossa equipe está escondida. Meus assessores na embaixada argentina estão sendo protegidos pelo Brasil. Posso ser capturada enquanto escrevo estas palavras." ●

> **Derrota acachapante**
> **Em artigo, opositora diz que Maduro não venceu em nenhum dos 24 Estados da Venezuela**

INÊS 249

Guerra em Gaza

Israel anuncia que matou em julho mentor de atentado do Hamas

Mohamed Deif, que planejou os ataques de 7 de outubro, morreu em um bombardeio em Gaza, segundo o Exército israelense

TEL-AVIV

O Exército de Israel anunciou ontem que o comandante militar do Hamas, Mohamed Deif, morreu em um bombardeio no dia 13 de julho em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza. O ataque teve como alvo um complexo do grupo terrorista palestino e resultou na morte de mais de 90 pessoas, incluindo refugiados civis. O Hamas não confirmou a informação.

O anúncio foi feito um dia após a morte em Teerã do líder do gabinete político do Hamas, Ismail Haniyeh. Segundo o *New York Times*, citando sete autoridades do Oriente Médio, incluindo dois iranianos e um americano, a bomba que matou o líder palestino foi plantada secretamente em uma casa de hóspedes em Teerã, há aproximadamente dois meses, e detonada por controle remoto.

Com isso, Israel teria eliminado três líderes de grupos rivais nas últimas semanas: além de Deif e Haniyeh, Fuad Shukr, comandante militar do Hezbollah, foi assassinado na terça-feira, em um bombardeio a Beirute, no Líbano. O governo israelense admitiu publicamente o assassinato de Shukr e Deif, mas não o de Haniyeh.

ALIANÇA. A razão da cautela israelense é a flagrante violação da soberania iraniana, que poderia potencializar uma resposta militar que escalasse o já intrincado conflito no Oriente Médio. Embora o aiatolá Ali Khamenei tenha dado ordens para vingar a morte de Haniyeh, ainda não se sabe a intensidade da retaliação. Na quarta-feira, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, se disse preparado para a guerra e alertou a população para "dias difíceis" pela frente.

Embora o Irã não tenha interesse em escalar o conflito, analistas acreditam que a morte de Haniyeh não deve passar em branco. Teerã poderia usar seus aliados para atingir Israel: o Hezbollah, no Líbano, os houthis, no Iêmen, e as milícias xiitas no Iraque.

ASSASSINATO. Das três operações, a mais cinematográfica foi a morte de Haniyeh, assassinado na capital iraniana. Segundo o *New York Times*, ele se hospedou várias vezes na mesma casa de hóspedes quando visitava Teerã.

Nas horas que se seguiram à explosão que matou o líder palestino, as especulações imediatamente se concentraram na possibilidade de Israel ter lançado um míssil, possivelmente disparado por um drone ou avião. Essa teoria levantou questões sobre como Israel poderia ter conseguido burlar os sistemas de defesa aérea iranianos para executar um ataque aéreo no coração da capital do país.

Desta vez, no entanto, os israelenses teriam explorado uma falha na segurança de um complexo bem guardado, que permitiu que uma bomba fosse plantada e permanecesse escondida antes de ser acionada. Segundo três autoridades iranianas ouvidas pelo New York Times, foi uma falha catastrófica de inteligência do Irã e um constrangimento para a Guarda Revolucionária. ● NYT e AFP

Alvos do Mossad

Palestinos que entraram na mira dos israelenses

● **Mahmoud al-Mabhouh**
Um dos fundadores da ala militar do Hamas, estava envolvido no sequestro e assassinato de dois soldados israelenses, em 1989. Foi morto em um quarto de hotel em Dubai, em 2010. Israel não admitiu a autoria do assassinato.

● **Abdel Aziz Rantisi**
Era o principal líder do Hamas em Gaza quando um helicóptero israelense disparou dois mísseis contra seu sedã Subaru branco, em 2004. Israel reconheceu o ataque.

● **Sheikh Ahmed Yassin**
Fundador e líder espiritual do Hamas, foi morto em um ataque israelense em Gaza, em março de 2004. Yassin passou dois anos em uma prisão israelense e havia sido libertado em 1985, após uma troca de prisioneiros.

● **Yahya Ayyash**
Principal engenheiro de bombas do Hamas, foi morto ao atender o celular em Gaza, em 1996. Era considerado o responsável por introduzir o atentado suicida como arma terrorista. WP

Diplomacia

Rússia e Ocidente fazem troca que envolve 24 presos

Jornalista do 'Wall Street Journal' está entre os libertados; Biden celebra o maior acordo do gênero desde a Guerra Fria

WASHINGTON

Uma grande troca de prisioneiros envolvendo a Rússia e países do Ocidente foi concluída ontem. O repórter do *Wall Street Journal* Evan Gershkovich foi um dos libertados pelos russos. A Turquia anunciou que mediou a troca em um acordo que envolve 24 pessoas.

O opositor russo Ilya Yashin também foi envolvido na troca, assim como o alemão Rico Krieger, preso em Belarus. O russo Vadim Kresikov, que está preso na Alemanha, deve retornar a Moscou como parte do acordo.

A troca foi uma vitória diplomática ao presidente dos EUA, Joe Biden, que se comprometeu a libertar americanos presos ao redor do mundo. Em entrevista, ele afirmou que os presos estavam voltando para os EUA. A troca envolveu sete países: Rússia, EUA, Alemanha, Polônia, Noruega, Eslovênia e Belarus.

A agência turca de inteligência mediou o acordo. "As partes se reuniram em julho na Turquia, que utiliza efetivamente a diplomacia de inteligência", afirmou a agência. Ancara revelou que coordenou o processo desde o início das negociações até o "último momento".

A troca ocorreu no aeroporto internacional de Ancara, na capital da Turquia, e envolveu sete diferentes aviões. De acordo com as autoridades americanas, foi a maior troca de prisioneiros em décadas. "Desde a Guerra Fria, não houve um número semelhante de indivíduos trocados desta forma e nunca, até onde sabemos, houve um intercâmbio envolvendo tantos países, tantos parceiros próximos e aliados dos EUA trabalhando juntos", afirmou Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, em coletiva de imprensa.

Mediação da Turquia
Troca envolveu 7 países: Rússia, EUA, Alemanha, Polônia, Noruega, Eslovênia e Belarus

Três cidadãos americanos foram libertados: o jornalista Evan Gershkovich, o ex-soldado Paul Whelan e a jornalista Alsu Kurmasheva, que tem cidadania russa e americana. Vladimir Kara-Murza, também jornalista e opositor russo que mora nos EUA e escreve para o *Washington Post*, também foi libertado.

Ao todo, 12 prisioneiros russos, incluindo opositores do governo de Vladimir Putin, devem seguir para a Alemanha. Entre os libertados estão Rico Krieger, que estava preso em Belarus, e Ilya Yashin, um opositor do presidente russo.

Oito russos foram libertados por conta do acordo. Eles estavam em prisões na Alemanha, Eslovênia, Noruega e EUA. Esta foi a primeira vez desde a queda da União Soviética que Moscou libertou opositores como parte de uma troca.

ESPIONAGEM. Gershkovich foi preso em março de 2023 enquanto trabalhava na cidade de Ecaterimburgo. O jornalista foi sentenciado, no mês passado, a 16 anos de prisão por espionagem. Ele se declarou inocente. O *Wall Street Journal* e o governo americano rejeitaram as acusações e as classificaram como absurdas. ●

Honduras

Ex-chefe da polícia é condenado nos EUA

O ex-chefe da polícia hondurenha Juan Carlos Bonilla, de 65 anos, foi condenado ontem a 19 anos de prisão por narcotráfico em um tribunal de Nova York, após se declarar culpado e evitar ser julgado ao lado do ex-presidente Juan Orlando Hernández. ●

FERNANDO ANTONIO/AP

Colômbia

Dissidentes das Farc anunciam trégua na COP-16

As dissidências da extinta guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) anunciaram ontem uma trégua durante a Conferência da ONU sobre Biodiversidade (COP-16), que acontecerá entre 21 de outubro e 1.º de novembro, em Cali, na Colômbia. ●

Educação

Novo ensino médio passa a valer, mas mudanças no Enem são vetadas

Projeto previa alterações em 2027 para contemplar itinerários; com as mudanças, a partir do ano que vem, optativas perdem espaço para as disciplinas tradicionais

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA
GIOVANNA CASTRO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Foram mantidos 200 dias letivos, com 5 horas por dia; Enem continuará a focar no conteúdo obrigatório

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou ontem a lei que altera a reforma do ensino médio e muda a rotina de todo o ensino médio do País já em 2025, afetando quase 8 milhões de alunos. Mas vetou trecho que determinava mudanças em 2027 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para avaliação dos chamados itinerários formativos (a carga horária optativa, que prevê aprofundamento de estudos em uma área ou formação técnico-profissional).

As alterações no ensino médio foram aprovadas no Congresso em julho, após meses de debate. Havia críticas ao modelo em vigor, como falta de estrutura e aumento das desigualdades entre as escolas. Também houve queixas sobre a carga horária para as disciplinas obrigatórias e cobradas no vestibular (como Matemática, Química e História), considerada insuficiente.

A reforma do ensino médio havia sido aprovada em 2017 na gestão Michel Temer (MDB), sob o argumento de tornar o currículo menos engessado, além de mais atrativo para os jovens e conectado com o mercado de trabalho. Mas, no ano passado, após pressão de entidades de professores e alunos e parte dos especialistas, Lula decidiu enviar um novo desenho de reforma ao Legislativo.

Ao justificar o veto, em mensagem enviada ao Congresso, o presidente afirmou que avaliar os estudantes no Enem também a partir dos itinerários informativos "contraria o interesse público" e "poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior". O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), vinha defendendo que o exame – principal meio de acesso a universidades públicas do País – cobrasse apenas o conteúdo obrigatório. Como consequência, também foi vetado o prazo de 2027 para alterações no Enem.

COMO VAI FUNCIONAR. A carga horária total mínima do ensino médio regular hoje é de 3 mil horas (considerando os três anos de estudos) e isso não muda com a reformulação. Ou seja, os alunos continuarão no modelo mínimo de cinco horas de aula por dia, com 200 dias letivos anuais. O que muda, no entanto, é que o tempo de formação básica (para disciplinas tradicionais, como Português, Matemática e História) passará de 1,8 mil horas no ensino médio atual para 2,4 mil horas no reformulado.

Consequentemente, a carga horária de disciplinas novas, os chamados itinerários formativos, que mesclam temas de interesse do aluno com atualidades e necessidades de mercado, diminuirá. Passará de 1,2 mil horas para 600 horas. Uma das queixas recorrentes era a falta de regulamentação, que permitia mais de 30 linhas de abordagem.

A nova lei prevê menos liberdade nesses itinerários, que agora deverão seguir diretrizes nacionais, a serem elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Pelo novo texto, as disciplinas optativas no ensino médio deverão estar relacionadas a um dos quatro itinerários formativos.

Maior regulação
Itinerários agora deverão seguir as diretrizes elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação

As diretrizes nacionais ainda devem observar especificidades da educação indígena e quilombola, quando possível.

TÉCNICO. Nos casos em que o ensino médio for feito juntamente com o curso técnico, a formação básica poderá ser menor, com um mínimo de 2,1 mil horas, das quais 300 horas poderão ser usadas como articulação entre a base curricular do ensino médio e a formação técnica profissional. Possibilitando, no total, cursos técnicos com até 1,2 mil horas.

Atualmente, os cursos técnicos já funcionavam com mínimo de 1,8 mil horas de disciplinas básicas (número de horas mínimo na reformulação, considerando as 300 horas que podem ser compartilhadas) e 1,2 horas de curso técnico.

EM VIGOR EM 2025. Todas as regras começam a valer a partir de 2025, para os alunos da primeira série de todo o ensino médio. Em 2026, as regras começam a valer também para a segunda série e, em 2027, para a terceira. Secretários estaduais da Educação vinham reclamando da demora do Legislativo para aprovar as mudanças, uma vez que as definições têm impacto no planejamento do próximo ano letivo. ●

Saiba mais

Aumentam as opções para o ensino integral

● **Disciplinas obrigatórias**
São Língua Portuguesa, Inglês, Artes, Educação física, Matemática, Biologia, Física, Química, Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

● **Como ficou o Espanhol?**
Durante a tramitação do texto no Senado, o Espanhol foi incluído como disciplina obrigatória, mas esse ponto foi derrubado pela Câmara.

● **Como fica a parte flexível**
A carga horária para aulas dos chamados itinerários formativos vai diminuir de 1,2 mil para 600 (considerando os três anos do ensino médio), exceto quando há a formação técnica. Os alunos terão de escolher uma de quatro áreas para aprofundar os estudos ou formação técnica/profissionalizante: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas. Todas as escolas de ensino médio, tanto as públicas quanto as privadas, serão obrigadas a oferecer pelo menos dois itinerários formativos aos estudantes.

● **Noturno como opção**
Os Estados também são obrigados a oferecer, em cada município, pelo menos uma escola da rede pública com oferta de ensino médio regular no turno noturno, quando houver demanda manifestada e comprovada por matrículas. A carga horária mínima é a mesma: considerando as 3 mil horas para os três anos de ensino médio e 200 dias letivos por ano, com cinco horas diárias de aula no mínimo.

● **Como fica o integral**
Pelo projeto aprovado no Congresso, os sistemas de ensino poderão reconhecer aprendizagens, competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes em experiências extraescolares. Para isso, deverá haver formas de comprovação definidas pelos Estados. Poderá valer como hora de aula no período integral: experiência de estágio, programas de aprendizagem profissional, trabalho remunerado ou trabalho voluntário supervisionado; conclusão de cursos de qualificação profissional com certificação; participação comprovada em projetos de extensão universitária, iniciação científica ou atividades de direção em grêmios estudantis. Além disso, no planejamento da expansão das matrículas de tempo integral, deverão ser considerados critérios de equidade social, garantindo a inclusão de estudantes em condição de vulnerabilidade, negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e população rural.

Educação e ambiente

Calor e chuva forte fazem Unicamp pôr vestibular na parte da manhã

Outra novidade é a criação da carreira de 'treineiros' voltada a estudantes que ainda não concluíram o ensino médio

LUCCAS LUCENA

Pela primeira vez na história, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) realizará seu vestibular no período da manhã, e não mais à tarde. A mudança ocorre para evitar o "calor intenso" e as "chuvas fortes e tempestades" do fim do ano, segundo informou a Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest). A prova terá início às 9 horas, com cinco horas de duração.

Além da mudança de período, outra novidade é a criação da carreira de "treineiros" voltada a estudantes que ainda não concluíram o ensino médio. Até o ano passado, os candidatos desse perfil podiam optar por prestar o vestibular da Unicamp, escolhendo qualquer curso disponível.

Agora, obrigatoriamente, esse público deverá selecionar uma das três opções predeterminadas: Treineiros de Ciências Humanas/Artes; Treineiros de Ciências Exatas/Tecnológicas e Treineiros de Ciências Biológicas/Saúde.

A Comvest também anunciou a aplicação das provas na Região Nordeste do País, com a inclusão da cidade do Recife para aplicação do exame, tanto na primeira quanto na segunda fase do vestibular de 2025. A primeira fase será aplicada ainda em 31 cidades do Estado de São Paulo.

As inscrições para o vestibular da Unicamp poderão ser feitas até o dia 30 deste mês. A taxa de inscrição será de R$ 210 e poderá ser paga até o dia 10 de setembro. A primeira fase será realizada no dia 20 de outubro de 2024 e a segunda fase acontecerá nos dias 1 e 2 de dezembro.

DETALHAMENTO. O vestibular da Unicamp oferece 2.537 vagas, distribuídas em 69 opções de cursos. É possível fazer até duas opções por programas, desde que da mesma área. Antes da primeira fase, haverá provas de habilidades específicas para candidatos aos cursos de Música (com envio de vídeos pela internet, entre os dias 20 e 30 de setembro).

Para os demais cursos que exigem provas específicas (como é o caso de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança), elas ocorrerão em dezembro, entre os dias 11 e 13 de dezembro. ●

Conselho Nacional de Educação terá novos integrantes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve indicar hoje 13 novos integrantes do Conselho Nacional de Educação (CNE). Entre eles, segundo o Estadão apurou, estão nomes ligados a universidades particulares e à gestão da educação em outros governos do PT. Seguirão no cargo nove indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2022.

O CNE é um órgão de assessoramento do Ministério da Educação (MEC), mas atua de forma autônoma, produzindo normativas e avaliando políticas. Seus conselheiros são indicados pelo presidente, mas com mandato e, por isso, não deixam o órgão em mudanças de gestão.

Entre os que devem compor a lista estão a cardiologista e professora da Universidade de São Paulo (USP) Ludhmila Hajjar, que fez parte da equipe de transição para o governo Lula e também atendeu Bolsonaro como médica. Com ela, na Câmara da Educação Superior, ficariam o ex-senador, pelo PMDB, Wellington Salgado, dono da Universidade de Salgado de Oliveira; Maria Paula Dallari Bucci, professora da Faculdade de Direito da USP e ex-secretária do Ensino Superior na gestão Fernando Haddad no MEC; e Celso Niskier, presidente da Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes).

Para a educação básica, devem constar os nomes de Heleno Araújo (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)), Cesar Callegari, Gastão Vieira e Pilar Lacerda (ex-ocupantes de cargos em governos do PT). A lista deve incluir também Israel Batista, ex-presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, e Givânia Maria da Silva, professora quilombola e fundadora da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). ● RENATA CAFARDO

São Paulo

Incêndios ligados a balões crescem e ameaçam voos e fiação elétrica

Multas por fabricar, vender, transportar ou soltar artefatos passaram de R$ 1,2 mi; 30 fábricas foram fechadas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Corpo de Bombeiros atendeu este ano a 15 incêndios causados por balões no Estado de São Paulo, de janeiro a julho, ante cinco relatados no mesmo período do ano passado. Desde o início de 2024, foram aplicados 65 autos de infração ambiental pela soltura de balões no Estado. Há riscos a voos e à fiação elétrica, além de queimadas.

As multas por fabricar, vender, transportar ou soltar balões passaram de R$ 1,2 milhão, diz a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. A prática ainda pode resultar em prisão.

No domingo, um balão caiu no Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, sem deixar feridos. Na madrugada de 22 de julho, um balão gigante já havia causado transtornos em Aricanduva, após passar por Itaquera, na zona leste.

A suspeita é de que o artefato foi solto em São Miguel Paulista, extremo leste da capital. A estrutura toda tinha mais de 60 metros, equivalente a um prédio de 20 andares.

Vários pontos da rede elétrica foram atingidos pelo balão, deixando no escuro ao menos sete bairros da zona leste. O delegado João Blasi, da Divisão de Investigações sobre Infrações contra o Meio Ambiente, diz que a polícia já tem informações que podem levar aos autores. "Soltar balão é crime punido com prisão, mas os baloeiros ignoram a perspectiva criminal e insistem na soltura. Esse caso fugiu do padrão pelas dimensões do balão e a sequência de danos que causou", disse, sem entrar em detalhes.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Balão cai no Parque do Ibirapuera; houve 15 incêndios só este ano

Em cinco anos

Cenipa recebeu 4,2 mil informes sobre balões no espaço aéreo, uma média de 830 por ano

MODUS OPERANDI. Segundo ele, os baloeiros mantêm fabriquetas para construir equipamentos em casas alugadas na periferia da capital e na região metropolitana. "Já mapeamos os bairros críticos e alguns ficam na região de São Miguel Paulista. Muitos grupos se organizam pelas redes sociais, mantendo páginas sem administrador para dificultar a identificação", afirma.

"É um crime sazonal, pois a soltura é geralmente entre junho e julho, período de festas. Trata-se de atividade criminosa porque causa incêndios e coloca vidas em risco. Imagine um balão na rota de um avião em manobra de pouso ou decolagem", afirma Blasi.

LUZ. Conforme a distribuidora de energia Enel São Paulo, só de janeiro a maio deste ano, 30 balões atingiram a rede elétrica da região metropolitana. No total, 6.199 clientes (cerca de 24 mil pessoas) foram afetados pela interrupção no fornecimento de energia por causa da queda de balões na rede. As cidades com mais casos foram São Paulo (21), Santo André (3) e Cotia (2).

Conforme o gerente do Centro de Operação da companhia, Shigueo Yonashiro Neto, o material inflamável dos balões é outra ameaça. "Pode causar acidentes, aumentando o risco de incêndios."

A recomendação para quem vê um balão na rede elétrica é não tentar removê-lo dos fios, pois há possibilidade de acidente, e acionar a distribuidora. Se cair dentro de uma subestação de energia, há risco de explosão.

FOGO. Os balões já causaram este ano cinco incêndios em reservas, segundo a Fundação Florestal. Na noite de 27 de abril, um balão caiu no Parque Estadual do Jaraguá, na capital, destruindo uma área de preservação de 34 mil m².

Outros dois balões causaram incêndios perto da Serra do Japi, área de preservação ambiental com 55% do território em Jundiaí. Conforme a prefeitura, como a área é monitorada por câmeras, a divisão florestal da Guarda Municipal conseguiu evitar que as chamas se propagassem.

Em duas operações este ano, a polícia fechou 30 fábricas de balões e apreendeu 23 artefatos prontos para soltura. A Operação Huracán, feita em maio, fechou 18 fábricas clandestinas e apreendeu 19 balões. Foram vistoriadas quase 500 propriedades. Já a Operação Guardião das Florestas, em julho, fechou 12 fábricas e apreendeu 4 balões.

AVIAÇÃO. Em 17 de março, um avião que havia acabado de decolar do Aeroporto de Parobé, no Rio Grande do Sul, se deparou com um balão em sua rota. O piloto tentou manobrar, mas o artefato bateu na cauda do aparelho, segundo registro do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa).

O piloto se viu obrigado a fazer um pouso de emergência, como medida de precaução, para verificar as condições da aeronave. O registro informa que não houve vítimas.

Nos últimos cinco anos, o Cenipa recebeu 4,2 mil informes sobre balões no espaço aéreo, média de 830 por ano. Os registros são feitos em um portal com os relatos repassados por pilotos, passageiros e operadores de voo. ●

Fútil, cruel e sem defesa

MP denuncia motorista do Porsche por morte

CAIO POSSATI

O Ministério Público de São Paulo denunciou o empresário Igor Ferreira Sauceda pelo crime de homicídio triplamente qualificado - por motivo fútil, por empregar um meio cruel e por impedir a defesa da vítima. Preso desde terça, ele era o condutor do Porsche que atropelou e matou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, na Avenida Interlagos, zona sul da capital paulista, após suposto desentendimento no trânsito.

A denúncia foi apresentada ontem pela promotora Renata Cristina de Oliveira Mayer, do 3.º Tribunal do Júri da Capital. Ela afirma que o crime foi praticado por motivo fútil, uma vez que Igor teria matado Pedro "somente porque se irritou com o fato dele ter danificado o seu carro" – conforme o próprio relato de Sauceda.

Renata considerou também que o crime foi cometido por "meio cruel", porque o motorista do Porsche teria atropelado e arrastado o motociclista por alguns metros, "provocando atroz e desnecessário sofrimento à vítima". Além disso, segundo a promotora, o homicídio revelou "brutalidade fora do comum e em contraste com o mais elementar sentimento de piedade", o que teria dificultado a defesa da vítima.

A defesa de Sauceda diz que o caso "foi uma fatalidade" e nega a versão de que ele tenha tido a intenção de matar o motociclista. ●

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Apagão yanomami

Colecionando fracassos na questão indígena, governo agora sonega dados sobre mortes

O governo Lula da Silva esconde deliberadamente, há pelo menos cinco meses, informações sobre a realidade do povo yanomami. O apagão de dados impede a sociedade brasileira de acompanhar as condições de vida dos indígenas que ganharam o noticiário em razão de reiteradas violações em seu território no Norte do País.

Em fevereiro deste ano, último dado disponível, o Ministério da Saúde informou que 363 indígenas morreram ao longo de todo o ano passado por doenças e desnutrição na Terra Indígena Yanomami, localizada em Roraima e no Amazonas, mais que os 343 óbitos de 2022, quando o País era presidido por Jair Bolsonaro.

Os números mostraram que, apesar do discurso em defesa dos povos indígenas como contraste com a administração Bolsonaro, o governo petista foi incapaz de mudar a situação devastadora imposta aos yanomamis, a despeito da organização de uma força-tarefa que prometia pôr fim às agruras desse povo.

Incomodado, Lula chegou a fazer uma ligação exaltada à ministra Nísia Trindade para cobrar explicações. Ao que parece, para ele, o problema não era o número de mortes – incompatível com sua promessa de levar assistência à região –, mas a forma supostamente descontextualizada com que a verdade veio a público após reportagens com base em dados fornecidos pela própria pasta por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Os yanomamis, há anos, têm sido vítimas de uma mistura explosiva da negligência do poder público – que, como se vê, se perpetua – com o garimpo ilegal, que polui rios e afugenta a caça. Sem os meios de sobrevivência dessa população, tem-se um ciclo de malária, desnutrição, conflitos e mortes.

Não há solução fácil, rápida ou barata para o problema, e o governo Lula da Silva, aparentemente, optou simplesmente por não falar mais do assunto. Até agora, nenhum dado referente a 2024 foi divulgado – o que, sem dúvida, levanta suspeitas de que a situação, no mínimo, não melhorou, se é que não está ainda pior.

Como sintoma dessa espécie de "operação abafa", pedidos de dados feitos por meio da LAI passaram a ser reiteradamente negados. Ao **Estadão**, o Ministério da Saúde afirmou que "divulgará em breve um balanço com dados atualizados" e precisos.

A transparência em um governo democrático não é uma escolha da administração pública, mas um direito do cidadão. O governo Lula tem a obrigação de mostrar – com dados sólidos, e o quanto antes – se suas ações melhoraram de fato a vida dos yanomamis e de todos os povos indígenas. A comoção causada por imagens de crianças esquálidas que rodaram o Brasil e o mundo não pode ser esquecida.

No pronunciamento em cadeia de rádio e TV que fez no domingo passado, Lula disse que seu governo resgatou "políticas de proteção dos direitos das mulheres, do povo negro, dos indígenas, das pessoas com deficiência e LGBTQIA+". Na falta dos números, porém, não há como saber se Lula está dizendo a verdade, pelo menos no que diz respeito aos yanomamis. A palavra do presidente da República tem grande valor, mas numa democracia essa palavra não basta.●

Litoral norte

Filhote de golfinho é resgatado em Itamambuca

Um golfinho-pintado-do-Atlântico foi encontrado encalhado na Praia de Itamambuca, em Ubatuba, litoral paulista, no domingo. O filhote, que provavelmente se perdeu da mãe, foi resgatado por uma equipe do Instituto Argonauta e transferido para um centro de reabilitação. ●

INSTITUTO ARGONAUTA/DIVULGAÇÃO
Atropelamento no Rio

Morre égua do Exército avaliada em R$ 1 mi

Uma égua do Exército morreu atropelada por uma carreta na Avenida Brasil, na altura da Vila Militar, na zona oeste do Rio de Janeiro, na madrugada de anteontem. O animal, cujo valor pode chegar a R$ 1 milhão, fugiu do 2.º Regimento de Cavalaria de Guarda. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 01/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 17°	0% 25°	0% 18°	0MM	40 a 95%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
14°/27°	14°/28°	16°/28°	15°/28°

SOL: NASCENTE: 6h39 POENTE: 17h46

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	27/07	23h51
NOVA	04/08	08h13
CRESCENTE	12/08	12h18
CHEIA	19/08	15h25

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	55%	6mm	24°C/28°C
BELÉM	15%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/24°C
BOA VISTA	75%	4mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/33°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	11°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	17°C/22°C
FORTALEZA	5%	0mm	24°C/32°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	35%	2mm	25°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	65%	5mm	22°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	27°C/34°C
NATAL	40%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	18°C/28°C
PORTO VELHO	5%	0mm	24°C/35°C
RECIFE	50%	3mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	21°C/34°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/25°C
SALVADOR	75%	7mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	35%	1mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	65%	3mm	21°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/30°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/31°C
ATENAS	+6h	24°C/35°C	MADRID	+5h	25°C/36°C
BARCELONA	+5h	27°C/33°C	MIAMI	-1h	28°C/32°C
BERLIM	+5h	17°C/22°C	MONTEVIDÉU	0h	20°C/26°C
BRUXELAS	+5h	19°C/25°C	MOSCOU	+6h	17°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/27°C	NOVA YORK	-1h	26°C/33°C
CARACAS	-1h	22°C/29°C	PARIS	+5h	23°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C	ROMA	+5h	26°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/23°C	SANTIAGO	0h	6°C/14°C
GENEBRA	+5h	19°C/28°C	SYDNEY	+13h	10°C/15°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	26°C/34°C
LISBOA	+4h	19°C/29°C	TORONTO	-1h	20°C/30°C
LONDRES	+4h	19°C/28°C	WASHINGTON	-1h	26°C/34°C

Emergência sanitária

São Paulo confirma dois casos autóctones de febre oropouche

Pacientes não tinham histórico de viagem e residem em uma área rural próxima de uma plantação de bananas em Cajati, no Ribeira

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou dois casos autóctones de febre oropouche. As infecções ocorreram em Cajati, na região do Vale do Ribeira, e as pacientes estão bem. De acordo com a secretaria, elas não tinham histórico de deslocamento nos últimos 30 dias e residem em uma área rural próxima de uma plantação de bananas. O diagnóstico ocorreu após resultado de exame de RT-PCR, realizado pelo Instituto Adolfo Lutz, e descarte de outras doenças, como zika, chikungunya e febre amarela.

No último balanço sobre a doença, divulgado no mês passado, o Ministério da Saúde informou já ter relatos de 7.236 casos de febre oropouche desde o início do ano. À época, as transmissões autóctones haviam sido confirmadas em 20 Estados – São Paulo não estava na lista.

Também em julho, a pasta informou dois óbitos pela doença na Bahia, os primeiros casos fatais em todo o mundo. A primeira morte, de uma mulher de 24 anos que residia em Valença, ocorreu no dia 27 de março. A segunda, de uma jovem de 21 anos residente em Camamu, foi registrada em 10 de maio.

SINTOMAS E TRANSMISSÃO. Segundo o ministério, os sintomas da doença são parecidos com os da dengue e da chikungunya, incluindo febre de início súbito, dor de cabeça, dor muscular e dor nas articulações. Outros sintomas, como tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos também são relatados.

> **Balanço nacional**
> **Ministério da Saúde informou já ter relatos de 7.236 casos até julho; e houve duas mortes**

Casos mais graves podem incluir o acometimento do sistema nervoso central e há relatos de manifestações hemorrágicas. "Parte dos pacientes (*estudos relatam até 60%*) pode apresentar recidiva, com manifestação dos mesmos sintomas ou apenas febre, cefaleia e mialgia, após uma a duas semanas a partir das manifestações iniciais", acrescenta a pasta.

A febre oropouche é causada por um arbovírus (vírus transmitido por mosquitos) chamado Orthobunyavirus oropoucheense (OROV). Transmitido aos seres humanos principalmente pela picada do *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, esse vírus foi detectado no Brasil na década de 1960, a partir de amostra de sangue de um bicho-preguiça.

Depois disso, casos isolados e surtos foram relatados no Brasil, principalmente nos Estados da Região Amazônica, e em países como Panamá, Argentina, Bolívia, Equador, Peru e Venezuela. Como mostrou o **Estadão** ontem, uma nova linhagem do OROV pode estar ligada ao atual surto da doença, de acordo com uma pesquisa liderada por cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que analisou 382 genomas completos do vírus, coletados em diferentes Estados do Norte, entre 2022 e 2024. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Qualidade de produto recebido é duvidosa

Reclamação de Leônidas Alperowitch: "Eu comprei do Mercado Livre duas garrafas de Whisky Buchanan's Deluxe 12 anos. Eles repassaram a entrega para um fornecedor que desconheço. Recebi embalado, tirei da embalagem, abri uma garrafa e percebi que o gosto estava alterado, com perfume, suspeito de ser falsificado. Reclamei para o Mercado Livre e eles insistem que eu recoloque nas embalagens originais que já foram descartadas – uma das garrafas já está aberta e eu ainda tenho de colocar nos Correios e resolver com um fornecedor que desconheço. Comprei do Mercado Livre, paguei para o Mercado Livre e agora tenho de resolver com um desconhecido e com as embalagens que já não existem e levar aos Correios quando a compra foi com entrega em casa. Lamento que uma empresa como o Mercado Livre não esteja assumindo a responsabilidade do que vende."

Resposta do Mercado Livre: "O Mercado Livre lamenta o ocorrido e informa que entrou em contato com o senhor Leônidas Alperowitch. Informamos que o caso foi solucionado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

De 29 de julho a 17 de agosto, excepcionalmente, não publicamos a coluna Há um Século porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida por três semanas, e só voltou às ruas em 17 de agosto.
Leia mais em: https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/ ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Josephina de Oliveira Vidile – Amanhã, às 16 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na Praça Domingos Correia da Cruz, 140, Santa Teresinha (7º dia).

> As filhas Silvana e Marcia , os genros Renato Ticoulat Neto e Renato Frankenthal (i.m), os netos Rodrigo, Fernando, André, Isadora, Rafaela e Ricardo e os bisnetos do querido
>
> † **Arrigo Leonardo Angelini**
>
> comunicam com profunda tristeza seu falecimento e convidam, para a missa de 7º dia, que será celebrada dia 5 de Agosto, às 12:00 hs, na Igreja São José, rua Dinamarca, 32 – Jardim Europa

José Bueno de Camargo – Dia 4, às 16h30, na Paróquia São José do Ipiranga, na R. Brigadeiro Jordão, 560, Ipiranga (7º dia).

Arrigo Leonardo Angelini – Dia 5, às 12 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Moyses Worcman – Dia 4, às 10h30, no S R – Q 362 – Sep. 23.

Marcos Berenholc – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 361 – Sep. 60.

Eduardo Dentes – Dia 4, às 11 horas, no S O – Q 344 – Sep. 58.

Sura Ryfka Berezin – Dia 4, às 12 horas, no S R – Q 394 – Sep. 2.

(Shloshim)

Jayme Gilberd – Dia 4, às 11h30, no S R – Q 377 – Sep. 40.

Rosa Rubinfeldt – Dia 4, às 12 horas, no S O – Q 342 – Sep. 52.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Simone Biles x Rebeca Andrade: luta pelo ouro tem afago, abraço e sorrisos

Disputa individual termina com vitória da americana e prata para a brasileira; rivais na ginasta, elas provam que têm simpatia e convivem bem uma com a outra

Ginástica artística

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

LOIC VENANCE/AFP

Rebeca Andrade e Simone Biles se abraçam na final do individual geral; estrelas maiores da ginástica artísticas têm admiração mútua

Sobraram afagos, sorrisos, cumprimentos e um forte abraço no duelo que opôs as duas mais importantes ginastas da atualidade nos Jogos Olímpicos de Paris. Rebeca Andrade e Simone Biles reforçaram que são rivais na ginástica, mas têm simpatia uma pela outra. O clima foi amistoso entre elas na Arena Bercy, onde a americana e a brasileira subiram ao pódio mais uma vez. Ouro para a superestrela dos Estados Unidos e prata para a paulista de Guarulhos, a melhor entre "as humanas", no individual geral. Biles parece ser um fenômeno sobrenatural.

Atulhado de brasileiros e americanos como há dois dias na final por equipes da ginástica artística, o ginásio na zona leste de Paris viu uma disputa leal e acirrada entre Rebeca e Biles durante a final do individual geral. Houve aproximação entre as duas depois de três das quatro apresentações de cada uma. A iniciativa sempre foi da ginasta americana.

Quando Rebeca estava sentada depois de se apresentar na trave, o terceiro aparelho, Simone Biles decidiu abraçá-la. A cena, claro, já rodou o mundo. Partiu da americana também a decisão de, em outro momento, apertar a mão da brasileira quando ela esperava o início da rotação seguinte.

Antes, elas já haviam trocado sorrisos e rápidas palavras. Uma procurava a outra no olhar e eram clicadas por centenas de fotógrafos. Não só quando se equilibraram na trave, voaram para brilhar no salto ou fizeram suas acrobacias nas barras assimétricas. As estrelas eram procuradas a todo momento. Entre as 24 ginastas, a compatriota de Biles, Sunisa Lee, que levou o bronze, também teve boa atenção das câmeras e do público.

'PARECEM AMIGAS'. "Não é como um Estados Unidos x Rússia. Elas se gostam, parecem ser bastante amigas", diz Stephanie Apstein, jornalista especializada em ginástica da revista *Sports Illustrated*, que elogiou a ginasta brasileira. A Rebeca é incrível. Todos gostam dela nos Estados Unidos."

Resultado histórico
Simone Andrade é a 3ª bicampeã olímpica do individual geral, no Rio-2016 e em Paris-2024

Stephanie era uma das centenas de americanas no ginásio parisiense. Nas arquibancadas lotadas, foram maioria mais uma vez os torcedores dos Estados Unidos. Gritavam alto e muito, principalmente após as apresentações de Simone Biles. Também sobressaíram sobre os brasileiros, que mostraram razoável capacidade de serem ruidosos. Mas os de verde e amarelo estavam em minoria em relação aos americanos.

A ginasta brasileira repetiu a prata conquistada nos Jogos de Tóquio, em 2021, com desempenho melhor que o anterior, ao ficar com pontuação geral de 57.932 contra 59.131 de Biles, que terá de ampliar seu espaço para guardar as medalhas olímpicas. Agora são nove, seis delas de ouro.

Rebeca se tornou a maior medalhista da história do País ontem (*leia mais abaixo*), mas ela pode conquistar ainda mais. Restam ainda três finais com Rebeca e Simone Biles em ação. Em todo o mundo, os olhos continuarão voltados para as duas atletas. ●

'NÃO QUERO MAIS COMPETIR COM ELA', DIZ BILES SOBRE REBECA. PÁGINA A19

Com quatro medalhas, ginasta se torna a maior atleta olímpica do País

MURILLO CÉSAR ALVES

Aos 25 anos e em seu terceiro ciclo olímpico, Rebeca Andrade já é a brasileira com o maior número de medalhas na história dos Jogos Olímpicos. A prata conquistada ontem, no individual geral da ginástica artística de Paris, é a quarta da atleta desde Tóquio-2020, quando ela conquistou as duas primeiras medalhas femininas da modalidade para o País.

Rebeca supera as marcas da ex-jogadora de vôlei Fofão e da judoca Mayra Aguiar, que conquistaram três medalhas ao longo das carreiras. Mayra ainda compete na categoria por equipes em Paris e pode chegar a seu quarto pódio, mas não pode mais ultrapassar a ginasta, já que foi eliminada ontem da disputa até 78 kg.

A ginasta, por sua vez, ainda disputará três finais até o fim da Olimpíada (trave, solo e salto) e pode chegar à marca de sete medalhas no total. Com base no desempenho obtido na final por equipes, Rebeca tem boas chances de pódio no solo e no salto. Isso a faria superar o recorde de medalhas dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, maiores medalhistas olímpicos da história do País, com cinco medalhas.

Este é o segundo recorde que Rebeca quebra em Paris-2024. Ao se classificar para cinco finais, superou as marcas de Jade Barbosa (Pequim-2008) e dela mesmo, em Tóquio-2020. Em ambos os casos, as ginastas haviam disputado três decisões nos Jogos.

Depois de uma série de lesões na carreira, principalmente de ligamento, a ginasta vive em Paris a melhor fase de sua trajetória na ginástica.

Mesmo assim, não garante uma longa continuidade na Olimpíada. "Eu digo que tudo a Deus pertence. Eu falo assim porque realmente, para mim, é muito difícil fazer o individual geral depois de tantas lesões. Porque eu não tenho só as lesões do joelho direito, eu tenho do joelho esquerdo, eu tenho uma em cada pé, então realmente é complicado, sabe? Mas eu não sei", afirmou, após a conquista da medalha de bronze por equipes.

"Enquanto o meu corpo aguentar, eu vou estar aqui. Pode ser que eu não faça todos os aparelhos, pode ser que eu faça três, dois, um. A gente não sabe. Mas é importante preparar também os fãs, as pessoas que torcem, porque quando a gente se despede é muito difícil", completou Rebeca Andrade. ●

Final do salto
Rebeca Andrade briga por mais uma medalha amanhã a partir das 11h20 (horário de Brasília)

IMAGEM DO DIA

LIONEL BONAVENTURE/AFP

Flávia Saraiva
Ginasta brasileira ficou em 9º lugar no individual geral

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1ª	CHINA	11	7	6	24
2º	EUA	9	15	13	37
3º	FRANÇA	8	11	8	27
4º	AUSTRÁLIA	8	6	4	18
5º	JAPÃO	8	3	5	16
6º	GRÃ-BRETANHA	6	7	7	20
7º	COREIA DO SUL	6	3	3	12
8º	ITÁLIA	5	7	4	16
9º	CANADÁ	3	2	3	8
10º	ALEMANHA	2	2	2	6
10º	HOLANDA	2	2	2	6
12º	N. ZELÂNDIA	2	2	1	5
13º	ROMÊNIA	2	1	1	4
14º	HONG KONG	2	0	2	4
15º	AZERBAIJÃO	2	0	0	2
16º	HUNGRIA	1	2	1	4
17º	GEÓRGIA	1	2	0	3
18º	ÁFRICA DO SUL	1	1	2	4
18º	SUÉCIA	1	1	2	4
20º	BÉLGICA	1	0	2	3
20º	IRLANDA	1	0	2	3
20º	CASAQUISTÃO	1	0	2	3
23º	CROÁCIA	1	0	1	2
30º	**BRASIL**	**0**	**3**	**3**	**6**

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

● Judô
Acima de 100 kg Masculino
Primeira Rodada
Rafael Silva (Baby) x
Ushangi Kokauri (AZB)
6h / SporTV 3 e CazéTV
Acima de 78 kg Feminino
Oitavas de Final
Beatriz Souza (BRA) x
adversária a definir
7h20 / SporTV 3 e CazéTV

● Natação
100 m borboleta Masculino
Classificação
Kayky Mata (BRA)
6h / SporTV 4K e CazéTV
4 x 100 medley equipe mista
Classificatórias
6h57 / SporTV 4K e CazéTV

● Basquete
Fase de Grupos / Masculino
Japão x Brasil
6h / Globo, SporTV e CazéTV

● Tênis
Masculino e Feminino
Semifinais e Finais
7h10 / SporTV 4K

● Vôlei
Fase de Grupos
Masculino
Brasil x Egito
8h / Globo, SporTV, CazéTV

● Basquete 3 x 3
Fase de Grupos Feminina
França x EUA
8h / SporTV
Holanda x Lituânia
8h35 / SporTV
França x Letônia
9h05 / SporTV

● Tênis de Mesa

WANG ZHAO/AFP

Simples Feminino
Semifinais
8h30 / SporTV 3
Simples Masculino
Semifinal
Hugo Calderano (BRA) x
Truls Moregardh (SUE)
9h / SporTV 3 e CazéTV

● Tiro com arco
Equipes / Misto
Oitavas de Final
9h / SporTV 4K

● Futebol
Quartas de Final / Masculino
Marrocos x EUA
9h35 / SporTV
Espanha x Japão
12h / SporTV
Egito x Paraguai
14h / SporTV
França x Argentina
16h / SporTV

● Atletismo
Decatlo Masculino
Salto em Distância
Fernando Baloteli (BRA)
6h e 7h15 / SporTV 2
Salto triplo Feminino
Classificatórias
Gabriele Santos (BRA)
13h15 / SporTV 2
Lançamento de Disco
Feminino
Classificatórias
Andressa de Morais (BRA)
Izabela da Silva (BRA)
13h55 / SporTV 2
800 m rasos Feminino
Primeira Rodada
Flávia de Lima (BRA)
14h45 / SporTV 2
Arremesso de Peso
Masculino
Classificatórias
Welington Morais (BRA)
15h10 / SporTV 2

● Boxe

MOHD RASFAN/AFP - 30/7/2024

Peso Pena Feminino
Oitavas de Final
Ayssa Mendoza (EUA) x
Jucielen Romeu (BRA)
10h30 / SporTV 3 e CazéTV
Peso Meio-Pesado Masculino
Quartas de Final
Oleksandr Khyzhniak (UCR) x
Wanderlei Pereira (BRA)
16h36 / SporTV 3 e CazéTV

● Vôlei de praia
Primeira fase / Feminino
Carol e Bárbara (BRA) x
Stam e Schoon (HOL)
12h / SporTV 2 e CazéTV
Primeira fase / Masculino
Perusic e Schweiner (CZE) x
Evandro e Arthur Lanci (BRA)
16h / Globo, SporTV 3 e CazéTV

● Canoagem
K1 Cross Feminino
Ranqueamento
Ana Sátila (BRA)
10h30 / SporTV 4K
K1 Cross Masculino
Pepê Gonçalves (BRA)
11h40 / SporTV 4K

● Esgrima
Espada Masculina
Final por Equipes
18h / SporTV 2

● Surfe
Masculino e Feminino
Semifinais e Finais
22h30 / SporTV 3

NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação

Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Atletismo
● Caio Bonfim conquistou a prata na marcha atlética. Max Batista foi o 28°, e Matheus Corrêa o 39°. No feminino, Érica Sena foi a 13ª, Viviane Lyra foi a 18ª e Gabriela Souza a 36ª colocada.

Handebol feminino
● Derrota por 31 a 24 para a Holanda.

Judô
● Mayra Aguiar e Leonardo Gonçalves foram eliminados.

Hipismo
● O Brasil foi desclassificado da prova de saltos por conta de um ferimento no cavalo Nimrode, do cavaleiro Pedro Veniss.

Tiro esportivo
● Geovana Meyer terminou a prova da Carabina 50m 3 posições na 22ª colocação e não se classificou.

Canoagem slalom
● Pepê Gonçalves parou nas semifinais da canoa K1.

Tênis de mesa
● Hugo Calderano venceu o Woojin Jang (COR) e avançou às semifinais.

Vôlei
● A seleção brasileira feminina venceu o Japão por 3 sets a 0 e se classificou.

Boxe
● Caroline Almeida perdeu para Nazym Kyraibay (CAZ) na categoria até 50kg; Bárbara dos Santos perdeu para Niew Chin Chen (TAW) na categoria até 66kg; Keno Marley perdeu para Lazizbek Mullojonov (USB) na categoria até 92kg.

Vôlei de praia
● André e George perderam para Partain e Beneshas (EUA); Ana Patrícia e Duda ganharam de Valentina e Gottardi (ITA).

Ginástica artística
● Rebeca Andrade conquistou a medalha de prata no individual geral. Flávia Saraiva terminou na 9ª posição.

Natação
● O revezamento 4 x 200 livre feminino (Gabi Roncatto, Mafê Costa, Maria Paula Heitmann e Stephanie Balduccini), terminou em 7.º Na prova dos 50m livre masculino, Guilherme Caribé não conseguiu índice para disputar a semifinal.

Ciclismo BMX Racing
● Paola Reis terminou na 15ª colocação nas quartas de final e, na repescagem, sofreu uma queda e não conseguiu passar de fase.

Surfe
● No feminino, Tatiana Weston-Webb avançou às quartas; No duelo entre as brasileiras, Luana Silva avançou às quartas e Tainá Henkel foi eliminada. No masculino, Gabriel Medina superou João Chianca e está na semifinal.

Americana se rende: 'não quero mais competir com ela'

Ginástica artística

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

Simone Biles provou que é inalcançável na ginástica ao levar seu segundo ouro nas Olimpíadas de Paris-2024, o sexto de sua vitoriosa carreira, que agora tem nove medalhas olímpicas. Mas em seu encalço continua Rebeca Andrade, a rival para a qual a superestrela americana da ginástica mais direciona palavras de elogio.

Biles respondeu a duas perguntas sobre Rebeca ontem. Mostrou profundo respeito e admiração pela brasileira. Seus gestos e palavras evidenciam que a americana não faz jogo de cena.

"Essa medalha de ouro (no individual geral) significa o mundo pra mim, mas acho que não consigo mais competir com a Rebeca", disse Biles, em tom de brincadeira, quando perguntada sobre sua jornada gloriosa em Paris. "Estou muito orgulhosa dela, ela chegou perto demais. Nunca tive uma atleta tão próxima", completou, sorrindo.

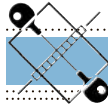
LOIC VENANCE/AFP

Biles admite que competir com Rebeca é bastante complicado

"Depois do primeiro dia, eu estava morrendo de medo (da Rebeca). Eu nem sabia o que dizer, porque não tinha me preparado pra isso, mas sabia o quão fenomenal ela era como atleta", contou Biles.

Rebeca repetiu que é dela a honra de competir com a ginasta mais completa do planeta, mas deixou escapar que gostou de saber que causa problemas à oponente. "É legal saber que eu dei trabalho pra ela", reconheceu". "É a melhor do mundo, um fenômeno. É um orgulho competir ao lado dela. Ela tira o melhor de mim, assim como eu tiro dela. Muito feliz em saber que ela está aqui, que está bem, que ela está feliz ainda mais depois que passou em Tóquio", acrescentou, mencionando a desistência da americana das competições pra dar atenção à sua saúde mental.

Biles já havia contado, inclusive a Rebeca, que não planeja competir nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. A brasileira ainda tem chão pela frente, embora tenha confirmado ontem que não mais competirá no individual geral. "Eu já trabalhei isso na minha cabeça. Queria muito que hoje fosse uma competição especial pra mim e foi porque, pra mim, foi o último individual geral."●

Hugo Calderano vence e vai a semifinal inédita

Tênis de mesa

PARIS

Sexto do ranking mundial, Hugo Calderano venceu ontem o sul-coreano Woojin Jang por 4 a 0 (11/4, 11/7, 11/5 e 11/6) e avançou às semifinais de simples do tênis de mesa nos Jogos Olímpicos. Já é a melhor campanha do Brasil na modalidade na história olímpica.

"É muito difícil você brigar contra os melhores jogadores do mundo, de países de muita tradição no tênis de mesa, mas, ao mesmo tempo, muito gratificante se superar, quebrar algumas barreiras", disse Calderano. "É isso, estou muito feliz em alcançar as semifinais, e agora eu quero mais."

Ontem, o brasileiro foi dominante contra o 13º do mundo na partida que durou apenas 28 minutos ao vencer 44 dos 66 pontos disputados. A maior vantagem que o sul-coreano conquistou na partida foi de um ponto, no segundo e no quarto sets. Namorada de Calderano, Bruna Takahashi, mesa-tenista eliminada na segunda rodada em Paris, acompanhou a partida e vibrou muito com a vitória.

"O placar foi muito bom, claro que não esperava um jogo assim, sinceramente. Fiquei muito feliz com o nível de performance que eu consegui, estive muito perto do meu nível mais alto, e isso me dá bastante confiança para a próxima fase", afirmou o brasileiro.

Programação
As semifinais do tênis de mesa serão hoje. O jogo de Hugo Calderano está previsto para às 9h30

RIVAL PERIGOSO. O adversário do brasileiro na semifinal, Truls Moregard, se classificou ao bater o egípcio Omar Assar por 4 a 1 (11/7, 6/11, 14/12, 14/12 e 11/2). O sueco é o 26º do mundo e eliminou o líder do ranking, o chinês Chuqin Wang, na segunda rodada.●

Caio Bonfim ganha a prata da persistência na marcha atlética

Medalha conquistada pelo brasileiro, em sua quarta Olimpíada, é a recompensa contra preconceito e rejeição que tem enfrentado

MARCOS ANTOMIL
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

Cruzar a linha de chegada da prova de 20 km da marcha atlética da Olimpíada de Paris em segundo lugar significa muito mais do que a medalha de prata para Caio Bonfim. Para o brasiliense de Sobradinho, representa também uma vitória sobre o preconceito, os xingamentos, a desconfiança, a rejeição. E sobretudo uma recompensa pela persistência.

Em sua quarta Olimpíada e após ver o bronze se distanciar de seu peito por apenas 5 segundos nos Jogos do Rio-2016, Caio Bonfim, de 33 anos, finalmente conseguiu. Em 1h19min09, garantiu ontem a tão sonhada medalha. Ficou 14 segundos atrás do equatoriano Daniel Pintado (1min18s55), com quem chegou a se revezar na liderança – o espanhol Alvaro Martin foi bronze com 1min09s11. Mas preferiu comemorar, e desabafar, a lamentar porque o ouro escapou.

"Quando meu pai me chamou para marchar, fui muito ofendido naquele dia. Não estou me fazendo de vítima. Eu comecei tarde porque era muito difícil ser marchador. Mas decidi ser xingado e não me ofender. A prova de hoje não foi difícil. Difícil foi o primeiro dia que comecei a treinar. Venci o preconceito. Rejeitado, desacreditado e injustiçado. Ouvi muita coisa", desabafou.

A marcha atlética entrou na vida de Caio Bonfim muito cedo, já que seus pais são do meio do atletismo. Ele é filho da octocampeã brasileira da prova Gianetti Bonfim e de João Sena, ex-técnico da sua mãe. Mas ele só entrou na marcha atlética aos 16 anos.

Antes, teve de superar problemas de saúde na infância. Com sete meses, teve meningite, que lhe deixou sequelas. Aos dois anos, sofreu com carência de cálcio porque não podia ingerir leite, por intolerância a lactose. A fragilidade óssea começou a entortar suas pernas, que foram realinhadas por meio de cirurgia.

A operação foi bem-sucedida e Caio flertou com o futebol. Por fim, optou pela marcha, decidido a enfrentar as brincadeiras e os comentários maldosos por "rebolar". É que as regras da marcha atlética impedem que o competidor tire os dois pés do chão ao mesmo tempo. Por isso, é necessário fazer um movimento com o quadril, o tal rebolado.

Mas as ofensas iniciais deram lugar a palavras de incentivo após seu quarto lugar no Rio. "Na minha cidade, sempre fui xingado por marchar, depois do quarto lugar no Rio, em 2016, o som da buzina mudou. E a frase mudou para 'vamos campeão'", disse.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Caio Bonfim comemora a medalha envolto na bandeira do Brasil

> ***"A prova de hoje não foi difícil. Difícil foi o primeiro dia que comecei a treinar. Venci o preconceito. Rejeitado, injustiçado e desacreditado. Ouvi muita coisa"***
> **Caio Bonfim**
> **Marchador brasileiro**

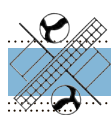
MARCHA PARA A PRATA. Ontem, o brasileiro saiu muito à frente do pelotão, mas logo cedeu posições enquanto media o ritmo. Ao fechar 10 km, um momento-chave da prova, estava novamente na liderança.

O brasileiro voltou a ceder posições 2 km depois, chegando a ficar em 19º, mas sem perder distância do pelotão de elite. Uma das preocupações de Caio era com punições e advertências que acontecem quando o atleta não mantém um dos pés no chão. O acúmulo de três punições desse tipo obriga o marchador a fazer uma parada que praticamente anula as chances de vitória. Ele recebeu duas ontem.

Com 14 km, Caio aumentou o ritmo e encostou em Daniel Pintado, do Equador. Eles lutariam até o final, juntamente com Martin. Dois outros brasileiros disputaram a prova: Max Gonçalves dos Santos (28º) e Matheus Correa (39º).

Prata garantida, foi Caio foi abraçar sua mãe. Gianetti também é sua mãe. "Ganhei muitas medalhas olímpicas em Sobradinho sonhando. Tem de ter muita coragem para viver de marcha atlética. Os primeiros anos ouvi que atleta era vagabundo: 'Trabalha de quê? Vive de quê?'", desabafou.

Sua medalha será entregue hoje, às 12h40 (de Brasília), no Stade de France, onde serão realizadas as provas de atletismo. ● COLABORARAM BRUNO ACCORSI, FELIPE ROSA MENDES E LEONARDO CATTO

Seleção feminina se garante nas quartas ao dar o 'troco' no Japão

FELIPE ROSA MENDES

Com uma atuação impecável, a seleção brasileira feminina de vôlei arrasou o Japão ontem e confirmou sua vaga nas quartas de final na Olimpíada de Paris-2024. Sob o comando de Gabi e Ana Cristina, o Brasil fez 3 sets a 0 no indigesto time asiático, com parciais de 25/20, 25/17 e 25/18. Como aconteceu na estreia da equipe, o bloqueio foi um dos destaques do time, com 10 pontos.

A vitória deixa a equipe nacional na liderança do Grupo B, com aproveitamento de 100% e sem perder nenhum set. Em segundo está a Polônia, também garantida no mata-mata. Japão, apesar do vice-campeonato na última Liga das Nações, e Quênia não têm mais chances de avançar.

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Gabi foi um dos principais detalhes da seleção brasileira

O jogo de ontem teve sabor de revanche para as brasileiras, eliminadas pelas japonesas na semifinal da Liga das Nações, no fim de junho. A vitória foi um presente atrasado de aniversário para Zé Roberto, responsável por levar o Brasil ao ouro em três Olimpíadas. Ele completou 70 anos na quarta-feira.

Brasil e Japão fizeram um duelo equilibrado no primeiro set. O placar era definido ponto a ponto, nenhuma seleção abria mais que dois pontos de vantagem. Mais concentrado, o Brasil deslanchou na reta final. A primeira parcial foi fechada com um lindo bloqueio.

O Brasil sacramentou a segunda parcial sem sobressaltos, exibindo a mesma consistência do set inicial. O terceiro começou equilibrado, mas, quando a seleção fez 11/9, não saiu mais da liderança do marcador.

A seleção volta à quadra no domingo para enfrentar a Polônia, no encerramento da fase de grupos.●

Gabriel Medina confirma favoritismo e vai à semifinal

RODRIGO SAMPAIO

Em duelo de brasileiros no Taiti, Gabriel Medina levou a melhor sobre João Chianca, o Chumbinho, e está nas semifinais da Olimpíada de Paris-2024. O adversário do paulista de 30 anos sairá do confronto entre os australianos Jack Robinson e Ethan Ewing. A expectativa é de que as semifinais e final sejam realizadas amanhã.

Favorito na disputa, o tricampeão mundial liderou a bateria desde o início e venceu por 14.77 a 9.33. Em dia de ondas baixas, Medina fez valer a sua experiência em Teahupo'o para saber escolher as melhores ondas e faturar a disputa.

Ontem, a condição do mar não era a ideal, com ondas baixas. Medina começou a bateria conseguindo pegar alguns dos poucos tubos que se apresentaram. O paulista abriu a disputa com um 6.67 e disparou na disputa ao conseguir um 8.10, a melhor nota do dia, depois de acertar um ótimo tubo.

Medina chegou na Polinésia Francesa como um dos favoritos ao ouro e avançou às quartas depois de levar a melhor na revanche com o japonês Kanoa Igarashi, responsável por eliminá-lo na semi dos Jogos de Tóquio. O paulista disputou seis finais no Taiti, com dois títulos da etapa do Circuito Mundial, em 2014 e 2018.

Do outro lado da chave, o peruano Alonso Correa levou a melhor sobre Reo Inaba, do Japão, vencendo a bateria com um resultado de 10.50 a 10.16. O sul-americano vai ter pela frente na semifinal o francês Kauli Vaast, que superou o compatriota Joan Duru por 15.33 a 12.33.●

Falta de carne e filas: sobram críticas ao restaurante da Vila

SÉVERINE ROUBY
ADAM PLOWRIGHT

JAMES HILL/THE NEW YORK TIMES - 28/6/2024

Restaurante da Vila Olímpica de Paris tem 3.300 lugares

Longas filas de espera, falta de carne ou ovos, pequenas porções: vários atletas criticaram a comida servida no "maior restaurante do mundo", na Vila Olímpica, incluindo a estrela da ginástica Simone Biles.

Questionada sobre a gastronomia francesa na terça-feira, a americana não pareceu convencida com os cardápios servidos na Vila. "Não acho que nos sirvam comida francesa na Vila como a que comemos lá fora. Para os atletas é um pouco mais... saudável", disse a estrela, acrescentando que "as pizzas são boas".

Administrado pela Sodexo Live!, subsidiária da gigante da alimentação coletiva Sodexo, o restaurante dos atletas abriu suas portas no dia 18 de julho com 3.300 lugares disponíveis e 40 mil serviços diários aos mais de 10 mil moradores da Vila dos atletas instalada em Saint Denis, norte de Paris.

Foram criadas mais de 550 receitas, com uma seleção de menus gastronômicos servidos em um prédio anexo e idealizados por grandes chefs como Amandine Chaignot, Alexandre Mazzia e Akrame Benallal.

As receitas foram elaboradas com atletas e profissionais de nutrição e buscam servir uma cozinha mais vegetal e local, o que levou os atletas a se queixarem nos primeiros dias da falta de carne, frango e ovos.

A Sodexo explica que estes foram os ajustes dos primeiros dias: "Alguns produtos como ovos ou carnes são especialmente solicitados pelos atletas e os volumes foram reforçados. Desde então, as quantidades propostas para esses produtos permitem responder a todas as necessidades", garantiu o grupo.

Nas redes sociais, vários atletas comentam o dia a dia na Vila e a qualidade da comida servida. Alguns reclamam das filas de espera, da falta de tempero ou do cozimento. ● DA AFP

ESPORTES

Palmeiras

Mancha Alvi Verde invade CT para cobrar Abel Ferreira e elenco após derrota no Rio

Integrantes da organizada Mancha Alvi Verde, a maior do Palmeiras, invadiram a Academia de Futebol ontem para protestar. O resultado que provocou essa reação foi a derrota por 2 a 0 que o Palmeiras sofreu para o Flamengo, na ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Cerca de 20 torcedores participaram da invasão. Eles não foram recebidos por nenhum jogador ou integrante da comissão técnica e o clube prometeu tomar "providências cabíveis para que os responsáveis sejam punidos." ●

Série B

Santos recebe o Sport na Vila e joga por título simbólico do primeiro turno

SANTOS | SPORT

Onde: Vila Belmiro, em Santos (SP). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE). **Onde Assistir:** SporTV e Premiere.

RAUL BARETTA/ SANTOS FC - 31/7/2024

De olho no título simbólico e com o pensamento de segurar a liderança isolada da Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos recebe o Sport hoje, às 21h30, na Vila Belmiro. O técnico Fábio Carille tem apenas um problema. Por contusão, Giuliano está fora e Serginho joga. Com 33 pontos, e isolado na liderança, o Santos se ampara na série invicta de oito partidas (cinco vitórias e três empates) e quer ampliar a sequência. ●

Hipismo

Cavalos recebem tratamento especial e maus-tratos não têm perdão

Equipe, liderada por veterinários, é responsável pela saúde e pelo bem-estar dos animais; punição para que os coloca em sofrimento é rigorosa

MARCOS ANTOMIL
RICARDO MAGATTI
ENVIADOS ESPECIAIS
VERSALHES

Os Jogos Olímpicos de Paris têm sido marcados por polêmicas envolvendo o hipismo, modalidade que compõe o programa olímpico desde 1900 e que esteve ausente em apenas duas edições (1904 e 1908). A cada ciclo, o tema gera debate e novas questões envolvendo o bem-estar do animal. Um aspecto fica cada vez mais claro a cada Olimpíada: maus-tratos não são tolerados.

Exemplo disso ocorreu ontem, em Versalhes, local das competições de hipismo olímpico nos Jogos de Paris. A equipe brasileira dos saltos foi desclassificada porque o cavalo Nimrod de Muze, montado por Pedro Vennis, estava sangrando.

A inspeção veterinária feita pouco depois de Vennis completar seu percurso constatou sangramento no cavalo e o Brasil foi imediatamente desclassificado, sob alegação de que o ferimento foi causado pela espora do brasileiro. Rodrigo Pessoa, que esperava para se apresentar, nem pôde fazer seu percurso.

A Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) entrou com recurso, argumentando que o ferimento foi involuntário, causado não pela espora e sim pelo atrito da barrigueira, um equipamento que segura a sela, com o corpo do cavalo. O recurso foi negado e a CBH, apesar de considerar a punição injusta, reconheceu que o rigor do regulamento visa justamente proteger o cavalo.

A vigilância é severa. Em Tóquio-2021, dois casos relevantes reacenderam a discussão sobre a participação de cavalos em competições. A treinadora alemã Kim Raisner foi expulsa após ser vista agredindo um cavalo que participou de prova no pentatlo moderno.

Na mesma época, também repercutiu a imagem do cavalo Kilkenny com sangramento na narina e persistindo na prova de saltos sob o comando do irlandês Cian O'Connor. Quando algo assim acontece, a atividade deve ser interrompida imediatamente pelo próprio cavaleiro ou pela organização.

VÍDEO REVELADOR. Às vésperas dos Jogos de Paris, a multicampeã olímpica Charlotte Dujardin foi suspensa pela Federação Equestre Internacional (FEI) e desistiu do evento após um vídeo gravado há quatro anos vir à tona e mostrá-la chicoteando um cavalo.

Antes da prova de adestramento do CCE da Olimpíada de Paris, o brasileiro Carlos Parro foi advertido pela FEI por ter causado "desconforto desnecessário" à sua égua Safira durante treinamento preparatório ao induzi-la a fazer um movimento em que deixa o pescoço flexionado para baixo, com a testa apontada para o solo, o que prejudica a respiração do cavalo e é proibida.

A reportagem do **Estadão** acompanhou o procedimento feito pela equipe veterinária que atende o conjunto formado pelo cavaleiro brasileiro João Victor Oliva, filho da ex-jogadora de basquete Hortência, e o cavalo Feel Good na prova de adestramento.

"Um veterinário do evento mede a temperatura do animal antes e após a prova e nos dá uma indicação. A temperatura normal de um cavalo vai até 38,5°C. Durante o exercício, eles superam essa temperatura. Por isso, após a prova, posicionamos os cavalos sob a tenda, com ventiladores e com água com gelo. A frequência cardíaca e a temperatura são aferidas por esse veterinário e, quando recupera o padrão, o cavalo é liberado para ir para a baia. Depois de resfriar o cavalo, fazemos uma sessão de gelo, damos comida e água", explica o veterinário Henrique Macedo, que afirma que o bom desempenho na modalidade está diretamente associado aos cuidados com os cavalos.

"A gente só consegue alta performance se pensar no bem-estar animal, com ele saudável e feliz. Antes das provas, todos os cavalos têm acesso, duas ou três vezes por dia, a uma área para gramear (pastar) e fazer caminhadas para não ficarem o tempo todo presos na baia. O treino é feito em uma ou duas sessões diárias de 30 minutos a uma hora, dependendo do temperamento e da modalidade", disse.

> ***"A gente só consegue a alta performance do cavalo se pensarmos no bem-estar do animal, com ele se sentindo saudável e feliz"***
> **Henrique Macedo**
> **Veterinário**

O brasileiro Yuri Mansur, que compete nos saltos, recepcionou sua égua, Miss Blue, na terça-feira, em Versalhes. Ela veio da Holanda de caminhão, em um trajeto de seis horas. No primeiro contato, a preocupação se dá com uma eventual agitação do animal. "Por não estarem em casa, os animais ficam mais curiosos. É um dia para fazer as coisas com calma para deixá-los se ambientar."

CUSTO. Com Miss Blue, Mansur estima gasto mensal entre R$ 15 mil e R$ 18 mil. "É um cálculo difícil de fazer, porque há muitas variáveis. Gastamos por mês entre € 2,5 mil a € 3 mil, incluindo alimentação, medicação e fisioterapia." Um cavalo desse nível, no auge de sua capacidade, pode ser vendido por pelo menos € 3 milhões (R$ 18 milhões).

Mansur planeja competir com Miss Blue até a Olimpíada de Los Angeles, em 2028. Depois, a égua deve ser utilizada para reprodução, dada a alta demanda por seus embriões. Ele é sócio-proprietário do animal junto com Thalita Olsen, que adquiriu a égua, nascida no Brasil no haras Rosa Mystica (que fica em Salto de Pirapora), com quase dois anos de idade.

Para competir em alto nível no hipismo, cada conjunto conta com uma vasta equipe multidisciplinar, em que a forma como se dá o contato com o animal é crucial para obter bons resultados. "Cada equipe tem ferrador, veterinário, nutricionista, cuidadores, fisioterapeuta, treinador e cavaleiro. São muitas pessoas à volta para fazer um trabalho de alto nível. Minha rotina de treinos com esse cavalo é diária, com variação das atividades para não causar lesão. Diariamente, monto de sete a nove cavalos", conta Oliva, que esteve em três Olimpíadas.

Sob o sol escaldante de Versalhes, a maioria dos cavaleiros apontou o calor como um complicador no desempenho da prova de adestramento. Oliva reforçou a tese, mas preferiu se esquivar ao ser questionado sobre a responsabilidade da organização em não pensar em uma prova em espaço coberto e climatizado. "Eles têm pessoas para pensar nisso. Minha função aqui é competir. É difícil planejar as coisas com antecedência sem saber as condições do tempo no futuro."●

DURANTE A OLIMPÍADA, A BOA HISTÓRIA SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

LUIS RUAS/CBH

João Victor Oliva em ação com o cavalo Feel Good durante a prova de adestramento, com o Palácio de Versalhes ao fundo; rotina diária de treinos antes da Olimpíada

Bets Sem quarentena

Ex-reguladores de bets no governo agora defendem casas de apostas

Simone Vicentini e Francisco Manssur formularam legislação de jogos online; após saírem dos cargos, migraram para escritórios de advocacia que têm clientes do segmento

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Dois ex-integrantes do Ministério da Fazenda que estiveram à frente da regulação das apostas esportivas no País e deixaram a pasta coordenam hoje a área de bets de um escritório de advocacia.

A empresa, CSMV Advogados, possui entre seus clientes 20 clubes de futebol e uma multinacional que coleta e analisa dados para casas de apostas. Representantes do escritório foram recebidos pelo menos cinco vezes para debater a nova legislação por Simone Vicentini, ex-secretária adjunta de Prêmios e Apostas Esportivas, e José Francisco Manssur, ex-assessor especial da secretaria executiva, quando ambos estavam na Fazenda. O escritório atuou no lobby que conseguiu legalizar as apostas esportivas no Brasil.

Procurados, ambos disseram que receberam aval da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República para trabalhar como advogados após saírem do Ministério da Fazenda. Eles, porém, não deram detalhes à comissão sobre qual escritório e qual área assumiriam. O Ministério da Fazenda afirmou que o parecer para liberá-los é da CEP, que informou que pode rever imposição de quarentena caso surjam novos elementos.

> **Resposta**
> **Ex-servidores dizem que informaram Comissão de Ética da Presidência sobre os novos empregos**

Simone foi anunciada no dia 17 de julho, dois meses após sair do Ministério da Fazenda, como a nova coordenadora da recém-estruturada área de betting e esportes do escritório, que tem sede em São Paulo. Ela trabalha ao lado de Manssur, anunciado como novo sócio da banca advocatícia em 5 de junho, pouco mais de três meses depois de sair do ministério, onde era responsável pela regulação do tema na pasta do ministro Fernando Haddad.

Manssur, que esteve à frente de todo o processo de formalização e taxação das chamadas bets no País, era o nome natural para assumir a nova Secretaria de Prêmios e Apostas, criada no ano passado. No entanto, embates na operacionalização da nova área e disputas de interesses pelo cargo levaram à exoneração, a pedido de Manssur, em janeiro.

Tanto ele quanto Simone atuaram na elaboração de propostas, tramitação e aprovação da Lei 14.790/2023, que deu início à regulamentação das apostas de cota fixa no Brasil, além da publicação da portaria 827/2024, de maio deste ano, que autoriza a operação das casas de apostas no País.

'PORTA GIRATÓRIA'. Simone e Manssur foram liberados pela comissão de cumprir quarentena remunerada de seis meses – aplicada para evitar os conflitos de interesse na chamada "porta giratória", quando os ocupantes de cargos de confiança saem do governo para assumir postos em organizações privadas que atuam no mesmo setor. ●

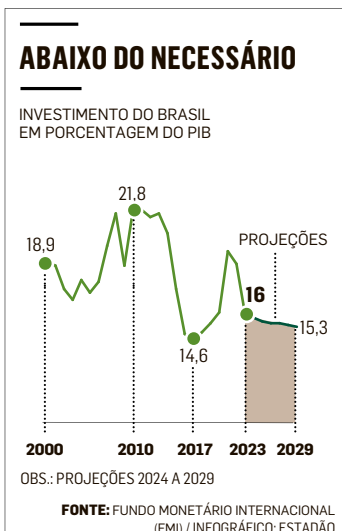
EX-SERVIDORES OMITIRAM PARA QUEM IRIAM TRABALHAR, DIZ COMISSÃO DE ÉTICA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Baixo investimento e PIB nanico

Em matéria de investimento, o Brasil é rabeira na tabela, como demonstra levantamento recente do Fundo Monetário Internacional. Desde 2016, não consegue investir mais do que algo entre 15% e 16% de sua renda (PIB). Está entre os 7% de países que menos investem, porque consome mais de 85% do que produz. Por isso, o crescimento econômico não passa de voo de galinha e o futuro não acontece.

Por trás dessa sina há um círculo vicioso do tamanho do Brasil. Produz pouco porque investe pouco e investe pouco porque produz pouco. Para que possa aumentar o PIB em torno de 3% ao ano de forma sustentável, o investimento teria de ser de 22% do PIB. Seguem-se as mazelas conhecidas: pobreza, agravamento da distribuição de renda, encolhimento da indústria, brutal conflito social pela renda, obras que nunca terminam, arrecadação curta, alto endividamento das famílias... e por aí vai.

A narrativa de que salários baixos obrigam a população a viver da mão para a boca e não sobra para o investimento é desculpa para a incompetência de sempre. Os salários são muito mais baixos na Ásia, a ponto de constantemente se ouvirem reclamações de que as exportações da China fazem concorrência desleal à produção industrial do resto do mundo. Há anos, dirigentes do PT, por exemplo, afirmam que os trabalhadores chineses vivem no regime de semiescravidão. E, no entanto, o nível de poupança da população da China se aproxima dos 50% da renda. O padrão de poupança e de investimento dos tigres asiáticos é em torno dos 33% do PIB. No caso deles, o que não vai da mão para a boca leva ao forte crescimento econômico, a mais educação e mais desenvolvimento tecnológico.

Os baixos níveis de poupança e de investimento no Brasil não são consequência apenas de uma cultura imediatista. São consequência de uma opção política que se baseia em falsos pressupostos. Um deles vem de crenças dos anos 1950 de que o desenvolvimento só é possível com aumento das despesas públicas, o que produz inflação.

Por aí já se vê que a bola de ferro que ata as pernas do crescimento por aqui é o rombo fiscal. É o governo gastando demais, que paga aposentadorias desproporcionais ao tamanho das contribuições previdenciárias e, assim, condena as gerações futuras. Mais gastança desemboca em mais dívidas; mais dívidas, em juros escorchantes; e estes, em investimentos nanicos.

Não há jeito de quebrar esse círculo vicioso sem o sacrifício de mais austeridade, que garanta superávits primários, redução da dívida, derrubada dos juros e mais investimentos.

Tudo passa por aí. Se não for assim, o Brasil continuará na última divisão do investimento e da renda. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Apostas Sem quarentena

Ex-servidores omitiram para quem iriam trabalhar, afirma comissão

Ex-funcionários do governo informaram que iriam atuar como advogados, mas omitiram o trabalho na área esportiva

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Simone Vicentini, ex-secretária adjunta de Prêmios e Apostas Esportivas do Ministério da Fazenda, e José Francisco Manssur, ex-assessor especial da secretaria executiva da pasta, obtiveram aval da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República para atuar como advogados fora do governo, após trabalho na regulamentação das apostas no Brasil. No entanto, nenhum deles informou ao órgão que iria atuar na área de bets. Disseram apenas que exerceriam a profissão de advogados, sem apresentação de proposta formal – conforme consta na decisão do órgão colegiado obtida pelo **Estadão** (*mais informações no quadro nesta página*).

Interesses
O CSMV representou até multinacional que atua com dados para casas de apostas

Simone explicou que, após ter sido liberada da quarentena, comunicou a CEP sobre a proposta do CSMV Advogados. "A gente tem de pagar as contas, trabalhar. Eles (*CEP*) já fizeram a análise de que posso trabalhar em escritório de advocacia, só não posso fazer uso de informação privilegiada."

Manssur, por sua vez, afirmou ter consultado uma assessora do órgão, informalmente, para saber se precisaria comunicar o colegiado. "Fui informado de que não havia essa necessidade. Mas, a princípio, eu já havia informado que sou advogado de direito desportivo – e a área de bets é uma das áreas de direito desportivo", disse.

EXPERIÊNCIA. Em publicações em rede social, o escritório CSMV Advogados destacou a atuação de Simone e Manssur na regulação das bets no País. "Entre as diversas normas de regulamentação das apostas online que (*Vicentini*) coordenou, destacam-se a habilitação de entidades certificadoras dos sistemas de apostas online, estúdios de jogos ao vivo e online, a disciplina das transações de pagamento e a instituição da política regulatória do setor", escreveu a banca.

Simone foi nomeada, em 1.º de março de 2023, coordenadora-geral de Apostas da Subsecretaria de Regulação e Concorrência da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda. Entre 20 de fevereiro e 2 de maio daquele ano, atuou como secretária adjunta, com salário de R$ 14.849,50. Com a saída do governo, ela teria direito à quarentena remunerada, recebendo salário durante os seis meses de impedimento.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

'A gente tem de pagar as contas, trabalhar', diz Simone

PABLO VALADARES/CAMARA DOS DEPUTADOS

Mansur afirma que consultou informalmente assessora do CEP

Colegiado orientou ex-funcionários a não usar dados confidenciais

A Lei n.º 12.813, de 2013, classifica como conflito de interesse quando ex-servidores do alto escalão trabalham, nos seis meses posteriores à exoneração, em empresas que tenham estabelecido "relacionamento relevante em razão do exercício do cargo ou emprego".

A Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República não viu problema na atuação dos ex-secretários como advogados. No entanto, o colegiado orientou que ambos não podem fazer uso de informações privilegiadas, nem atuar em processos dos quais tenham participado no Ministério da Fazenda.

Por fim, exigiu o dever de comunicar "imediatamente" ao órgão caso tenham recebido quaisquer propostas para desempenho de atividades privadas. ● T.L.

A secretária adjunta recebeu em seu gabinete representantes do escritório CSMV Advogados uma vez, em 22 de março deste ano, para tratar da regulamentação das apostas esportivas, de acordo com sua agenda pública. Ela se reuniu com o escritório pelo menos outras duas vezes. O número de audiências pode ser maior, pois a agenda de coordenadora não é pública.

Já Manssur teve quatro reuniões com representantes do CSMV Advogados, entre junho e dezembro de 2023. Os dados foram coletados da Agenda Transparente, ferramenta desenvolvida pela ONG Fiquem Sabendo. O advogado tinha salário de R$ 14.849,50.

"Em seus mais de 25 anos de experiência, Manssur foi um dos autores do projeto de lei que criou a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e participou do grupo de trabalho do Ministério do Esporte responsável pela redação do Estatuto do Torcedor. Mais recentemente, esteve à frente da elaboração das regras para o setor de apostas por cota fixa no Brasil, que culminaram com a sanção da Lei 14.790/23, que regulamentou as apostas esportivas e jogos online no Brasil", escreveu o escritório no Instagram.

REPOSTAS. Em nota, o Ministério da Fazenda afirmou que a Comissão de Ética Pública deu parecer de que não há conflito de interesses que impedisse a atuação profissional dos dois.

Já a Comissão de Ética Pública confirmou ter sido comunicada oficialmente apenas por Simone Vicentini. "Ela acrescentou que vai obedecer estritamente as condicionantes da nossa decisão", explicou o presidente do órgão, Manoel Caetano Ferreira Filho. "Por parte do Manssur, não foi feito nada oficialmente." Ele acrescentou que o colegiado poderá rediscutir a quarentena caso surjam novos elementos.

O CSMV Advogados disse que Manssur falou como representante do escritório, do qual é sócio. ●

INÊS 249

Sua Vida Global

Por **Danilo Igliori**

APRESENTADO POR NOMAD ESTADÃO BLUE STUDIO

Queda de juros à vista

Em linha com o consenso entre analistas, o comitê de política monetária dos EUA (FOMC) manteve a taxa básica de juros inalterada entre 5,25% e 5,5% pela oitava vez consecutiva. Também de acordo com as expectativas, houve clara sinalização de que o início do ciclo de cortes pode estar próximo.

Embasando as esperanças, estão os últimos números de atividade e inflação. O FOMC lembrou em seu comunicado que a atividade permanece aquecida, mas a geração de emprego arrefeceu e a taxa de desemprego subiu um pouco (apesar de continuar baixa). Sobre a inflação, foi dito com todas as letras que nos últimos meses houve avanços na direção da meta de 2%. Crescem as chances de o afrouxamento monetário ter início em setembro.

Na entrevista coletiva, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou a mensagem. A confiança adicional exposta pelo comitê, mas insuficiente, decorre da principal marca da atual gestão do FOMC: a dependência dos dados.

Em conjunto, progresso passado e estagnação presente resultaram na demanda dos membros do comitê pela tal confiança extra de que a inflação estaria de fato convergindo para a meta de 2% ao ano de forma sustentável para motivar mudanças no curso das ações. As leituras benignas de maio e junho deram início a uma etapa e, ao que tudo indica, após longa espera, veremos os juros caírem na maior economia do planeta.

Neste processo, discussões sobre velocidade e profundidade do ciclo devem ganhar temperatura. O cenário-base é de que o processo será lento e gradual. No momento o consenso gira em torno de três cortes de 0,25 ponto porcentual até o final de 2024 e existe a possibilidade de redução de mais 2 pontos porcentuais até o final de 2025. Mas, parafraseando o próprio FOMC, ainda há muito dado para passar embaixo da ponte até termos uma melhor visão do que vem por aí na política monetária americana.

Getty Images

As leituras benignas de maio e junho deram início a uma etapa e, ao que tudo indica, após longa espera, veremos os juros caírem na maior economia do planeta

Danilo Igliori é economista-chefe da Nomad

O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação ou oferta de ativos pela Nomad. Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda

Conteúdo patrocinado

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

O Brasil de Teresinhas

Lula deveria ler o livro de Pedro Nery, *Extremos*. Entenderia a necessidade de reformar a Previdência. Se estiver sem tempo, pode ir direto para o capítulo 7: *Nova Petrópolis, a cidade com mais aposentados*. Lá, 40% dos moradores recebem benefícios do INSS. Mas, diferentemente do que o senso comum indicaria, não está nem entre as 600 cidades com mais idosos. São cinquentões aposentados. Este resultado é explicado pelo grande número de trabalhadores no mercado formal. A carteira assinada garante a contagem dos anos de contribuição, modalidade de aposentadoria que não exige idade mínima.

Distorções como essa estão por toda parte no nosso sistema de assistência. Muitas delas decorrentes da pior inserção no mercado de trabalho.

Com a entrada no mercado formal de trabalho relacionada com a prosperidade de uma região e/ou escolaridade, o resultado são aposentados mais jovens em cidades mais ricas. Enquanto na Região Sul a idade de média de aposentadoria é de cerca de 57 anos, no Amapá e Roraima, está acima de 64 anos. Há diferenças entre gênero e raça também; homens brancos são os que conseguem aposentadoria mais cedo.

Não viajei pelo País, como Pedro. Mas acompanhei de perto a saga de Teresinha, que trabalhou na minha casa por 20 anos. Ao ficar viúva decidiu se aposentar e voltar para a cidade natal. Apesar de ter começado como empregada doméstica aos 13 anos de idade, não conseguiu provar que, com 58, tinha acumulado tempo de contribuição suficiente. A solução foi esperar alcançar a idade mínima.

> ***Lula deveria ler o livro 'Extremos' para entender que é preciso uma reforma da Previdência***

A base de cálculo de seu benefício é em função das contribuições, calculadas como proporção dos proventos, gerando valor menor que seu último salário. Ao mesmo tempo, outros brasileiros se aposentam precocemente e com o valor integral da maior remuneração da carreira, como os militares.

Teresinha é uma entre tantos trabalhadores que, tendo interrompido cedo os estudos, têm dificuldade em conseguir um emprego formal. Até pouco tempo atrás, nem havia obrigação de assinar carteira para empregadas domésticas.

Diferenças regionais, de gênero, raça e escolaridade são reforçadas por uma metodologia que privilegia o mercado formal e as aposentadorias especiais.

Não dá para entender como um governo que se diz de esquerda mantém um sistema que leva ricos a se aposentar mais cedo e os pobres a "trabalhar até morrer", como diz o ditado popular.

PS. Um governo que se diz democrata, apoia Maduro e envia seu vice para pagar mico no Irã. Esquerda por esquerda, fico com inveja dos chilenos. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Renegociação **Até 31 de outubro**

Receita prorroga programa de quitação de dívidas

A Receita Federal prorrogou até o dia 31 de outubro a adesão ao Programa Litígio Zero 2024, programa para quitação de dívidas tributárias a médias e grandes empresas que tenham débitos de até R$ 50 milhões. O prazo inicial terminou anteontem. No caso de pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte, o teto é de R$ 84,7 mil, o equivalente a 60 salários mínimos. A edição 2023 do programa resultou em R$ 5,6 bilhões aos cofres públicos.

As dívidas que podem ser renegociadas são referentes a tributos devidos à Receita Federal, caso de contribuições sociais das empresas e dos empregadores domésticos e que são alvo de contestações dos credores. Uma condição obrigatória para aderir ao programa é a de que o contribuinte deverá abrir mão de todos os recursos na Justiça. ● KATHARINA CRUZ

Política monetária Perspectivas

Mercado prevê taxa básica de juros sem alteração até o fim deste ano

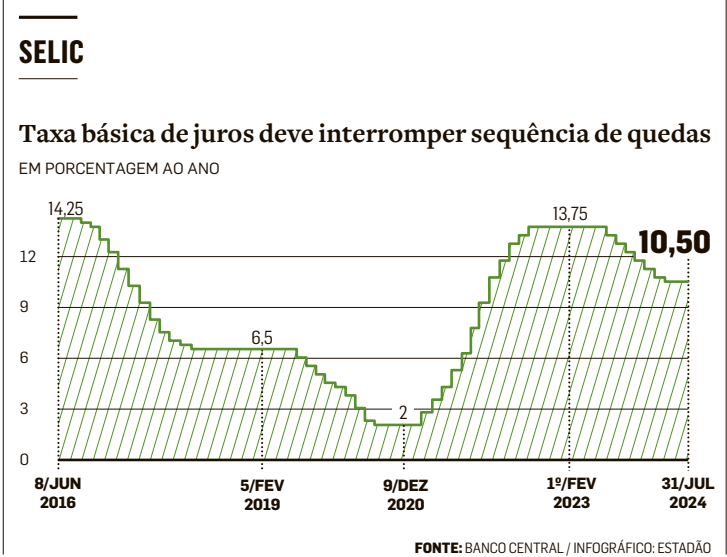
Analistas, porém, ainda veem chance de 30% de que o BC volte a elevar a Selic até o fim deste ano

DANIEL TOZZI MENDES
GABRIELA JUCÁ

O comunicado da reunião de anteontem do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa Selic em 10,5%, gerou avaliações distintas no mercado financeiro. Enquanto parte dos agentes avaliou o tom da comunicação como mais austera (hawkish, no jargão do mercado) do que o anterior, alguns analistas aguardavam um posicionamento mais duro por parte do comitê, dada a deterioração das expectativas de inflação nos últimos meses e a pressão sobre o câmbio.

Ainda assim, o cenário não alterou a mediana das expectativas para o nível da Selic em 2024 (10,5%) e 2025 (9,5%). A maioria das casas (24 de 41 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, ou 58,5%) vê o juro inalterado até dezembro deste ano e retomada do afrouxamento monetário em algum momento de 2025.

A economista para Brasil do BNP Paribas, Laiz Carvalho, avalia que o BC optou por uma estratégia de "falar menos" no comunicado da última reunião para não se comprometer com movimentos futuros.

Para 2025, a expectativa do BNP é de retomada do afrouxamento monetário, com a Selic encerrando no próximo ano em 9,50% e nesse nível dentro do horizonte relevante, no primeiro trimestre de 2026. Laiz diz, porém, que o retorno do ciclo de queda da Selic deve acontecer mais próximo do meio do que do início de 2025.

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PROGNÓSTICO. O economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel, por outro lado, prevê que a Selic deverá ficar parada no atual nível até o fim de 2025.

Ele cita que o prognóstico está condizente com um ambiente de atividade doméstica resiliente, expectativas de inflação acima da meta e a avaliação do BC de que o juro em 10,5% ainda é restritivo.

Para ele, porém, é importante analisar como se dará o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos, à medida que a retomada do ciclo de queda no juro americano se aproxima.

> **Chance de alta da Selic**
> **Apesar de a maioria dos analistas considerar que a Selic ficará em 10,5%, há aqueles que preveem alta**

"Uma coisa é o Fed (*Federal Reserve, o BC americano*) cortar juro porque quer, outra coisa é cortar se precisa", diz o economista, citando a possibilidade de a economia dos Estados Unidos desacelerar além do esperado.

Este cenário em que o juro americano precisa cair mais rapidamente que o previsto hoje pelo mercado tende, na avaliação de Sichel, a interferir na função do BC. Ele aponta que uma economia dos Estados Unidos que desacelera mais fortemente pode, por um lado, trazer riscos também para a atividade doméstica.

POSSÍVEL ALTA. Embora ainda não esteja no cenário-base da maioria das casas, uma possível alta nos juros ainda neste ano está no radar de parte dos analistas.

Para o economista-chefe para Brasil do Barclays, Roberto Secemski, há uma chance de 30% de haver elevação do juro básico em 2024, dada a "persistente fraqueza" da cotação do real em um ambiente de incertezas fiscais "remanescentes".

O UBS BB também vê uma possibilidade de 30% de alta na Selic, mas já na próxima reunião do Copom, em setembro, como efeito do fator cambial e, principalmente, de um fiscal "aquém das expectativas" do mercado. ●

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
N°: 90079/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002368/2024-52

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90079/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 02/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 02/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, LICITAÇÃO na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90007/2024-000 SRP, do tipo MENOR PREÇO, para à REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS DE COPA/COZINHA, LIMPEZA, ARQUIVO, PILHAS, MÁSCARA E LUVAS. A realização do certame se dará pelo sistema COMPRAS.GOV.BR, no endereço www.gov.br/compras e a sessão pública de abertura será iniciada às 09h00 do dia 19/08/2024. O Edital nº 10/2024 na íntegra está disponível no Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP a partir de 02/08/2024 e, também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço: https:// www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1103/2024.
Pregão Eletrônico nº 25/2024.

Objeto: Registro de preços para aquisição parcelada de refeição tipo marmitex.
Data limite para recebimento das propostas: 20/08/2024 até as 08h59min.
Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 20/08/2024 – 09:00 horas.
Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 01 de agosto de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Pre-feito.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 12/08/24 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 13/08/2024 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 13/08/24 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 14/08/2024 às 15:00hs.
Avaliação: R$ **421.514,02** - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **273.113,34**
Bem: Casa e ponto comercial na Rua São Paulo, 1973 – São Joaquim da Barra/SP
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-01e02/08

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 90.001/2024

Processo Administrativo nº 00.608/2024 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: **Contratação de Empresa(s) Especializada(s) para Execução dos Serviços de Requalificação da Malha Viária, de Sinalização Horizontal e Serviços Complementares nas Vias Relacionadas no Lote 01 – Zona Norte e Lote 02 –Zona Sul no Município De Osasco - SP.** A Secretaria Executiva de Compras e Licitações comunica que, a pedido da Secretaria de Serviços e Obras, fica **SUSPENSA "sine die"** a sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 90.001/2024, com a abertura inicial marcada para o dia **16 de AGOSTO de 2024, às 10h30min**, para retificação do Edital e seus Anexos.
Osasco, 01 de agosto de 2024.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
CNPJ/MF. 62.877.196/0001-54

RESUMO DO BALANÇO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2023

RECEITA		DESPESA	
Renda Social	5.843.009,76	Administração Geral	5.894.001,24
Renda Patrimonial	518.692,45	Assistência Social	1.814.281,68
Renda Extraordinária	4.185.634,52		
TOTAL DA RECEITA	10.547.336,73	TOTAL DA DESPESA	7.708.282,95
		Aplicação de Capitais (Superávit)	***2.839.053,78***
TOTAL GERAL	10.547.336,73	TOTAL GERAL	10.547.336,73

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/07/2024
Camila Ribeiro Duarte Lisboa - PRESIDENTA
André Renato Antunes Saraiva - Secretário de Finanças
Fernanda Lusnick Sabbag Cury - TC-CRC/282255/O-7

TÊNIS CLUBE PAULISTA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA – CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40, letra "l" e 43 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 17 de agosto de 2024 às 9h, Assembleia Geral dos Associados e, se não houver o quórum de presença mínima de dois terços (2/3) dos associados com direito a voto para a sua instalação, far-se-á uma segunda convocação no mesmo dia e local, para as 12h e, se não houver a presença mínima de cento e cinquenta (150) associados com direito a voto, proceder-se-á a uma terceira convocação para as 14h, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião e no mesmo local, hipótese em que a assembleia será instalada e funcionará com a presença mínima de cem (100) associados com direito a voto, para deliberar quanto a aprovar ou rejeitar a reforma do Estatuto Social, consoante parecer aprovado pelo Conselho Deliberativo. A partir do dia 23.07.2024, o Parecer fundamentado do Conselho Deliberativo (art. 49, letra "l") e as alterações do Estatuto Social permanecerão à disposição dos associados para exame na Secretaria Social no horário das 14h às 18h, até o dia 16/08/2024, inclusive no dia da Assembleia. A assembleia será iniciada às 9h com término às 17h, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP -01533-020, podendo participar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º e 3º, do Estatuto Social). A soberania e a independência dos associados preservadas pelo Estatuto Social consistem no seu direito de votar matéria de relevante interesse para o fortalecimento do Tênis Clube Paulista, portanto, compareça. Publique-se.
São Paulo, 18 de julho de 2024.
GERSON LUIZ MENDES DE BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90100/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003703/2024-30

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90100/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TIRA REAGENTE DETERMINAÇÃO DE GLICOSE conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 02/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 02/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 15/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ - 84.696.814/0001-00 - NIRE nº 35.300.135.237
Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 15 de março de 2024, às 9h00, na sede da **ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** ("Companhia"). **2. Deliberações:** Examinada a matéria constante da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade de votos **aprovar (i)** o aval da Companhia à linha de financiamento contratada pela sua controladora ROMI S.A. ("ROMI") junto ao China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., no valor de até US$ 6 milhões, com prazo de até 2 anos, e **(ii)** o aval da Companhia na Nota Promissória no valor de 143% emitida pela ROMI como garantia de linha de financiamento contratada junto ao Banco do Brasil S.A., no valor de até € 5 milhões, com prazo de até 1 ano, autorizando sua Diretoria a praticar os atos necessários à efetivação das presentes deliberações, e ratificando os atos praticados. **5. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal do Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 15 de março de 2024. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 124.555/24-0 em 20/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONDESU
EXTRATO – AVISO DE LICITAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável - CONDESU, inscrito no CNPJ sob nº 11.166.922/0001-90, torna público que realizará, com fundamento legal nas Leis Federais nº 11.079/2004, nº 8.987/1995 e nº 14.133/2021, bem como suas alterações posteriores, a Concorrência Pública de nº 01/2024, do tipo TÉCNICA E PREÇO, nos termos do artigo 12, inciso II, alínea "a" da Lei Federal nº 11.079/2004, na Modalidade de Concessão Administrativa, para Atualização Tecnológica, Expansão, Operação e Manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública, na modalidade de Parceria Público-Privada, para o Município de ARTUR NOGUEIRA, integrante do CONDESU, conforme descrito no Edital e seus Anexos. O edital poderá ser obtido das 09h às 16h, de 2ª a 6ª feira, à Rua Baronesa Geraldo de Rezende, nº 275, Cosmópolis/SP, ou, sem ônus, através do site www.condesu.com.br. A entrega e abertura dos envelopes será no dia 24 de setembro de 2024, às 10h, na sede do CONDESU, situada à Rua Baronesa Geraldo de Rezende, nº 275, Centro, Cosmópolis/SP. Informações, esclarecimentos ou dúvidas referentes a esta licitação serão fornecidas pela Comissão de Contratação pelo telefone (19) 3812-6389 ou pelo e-mail: licitacoes@condesu.com.br.
Cosmópolis, 29 de julho de 2024.
JULIO CEZAR SIMON CARMONA
Superintendente do CONDESU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, **O SINTEC-SP – SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, com sede na Rua 24 de maio, 104, 12º andar cj. A e B – Centro – São Paulo – SP – CEP 01041-000, por seu Presidente Wilson Wanderlei Vieira, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os técnicos , vistoriadores e inspetores das empresas prestadoras de serviços de vistoria em veículos automotores, empresas credenciadas de vistoria, instituições técnicas licenciadas, empresas de inspeção veicular, de vistoria para seguros, de vistoria prévia, de inspeção de segurança veicular, de vistoria ambiental veicular, de vistorias para leilões e toda e qualquer empresa que realize vistorias em veículos automotores no Estado de São Paulo, a reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária** (que poderá ser acompanhada virtualmente e o link será disponibilizado no site www.sintecsp.org.br uma hora antes) a ser realizada no dia 12 de agosto de 2024, na Rua 24 de maio, 104, 12º andar, São Paulo – SP, às 10h00min, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, às 10h30min, momento em que será deliberada a seguinte Ordem do Dia:
1) Discussão, Deliberação e Concessão de Poderes à Diretoria Executiva para a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho para os períodos de 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027, adaptando-se às mudanças trazidas pela Lei 13.467/2017;
2) Discussão e Deliberação sobre a Contribuição Assistencial e Confederativa destinada ao suporte e representação do respectivo sindicato dos trabalhadores;
3) Discussão e Deliberação sobre o prazo para recebimento de manifestações de Oposição às Contribuições Confederativa ou Assistencial, de modo a estabelecer um processo claro e justo para todos os interessados.
São Paulo, 02 de agosto de 2024.
Wilson Wanderlei Vieira – Presidente

Indicadores Câmbio

Dólar chega a R$ 5,73, maior valor desde dezembro de 2021

Moeda americana teve forte alta à tarde; analistas dizem que dados sobre atividade industrial dos EUA e Oriente Médio pesaram

SILVANA ROCHA

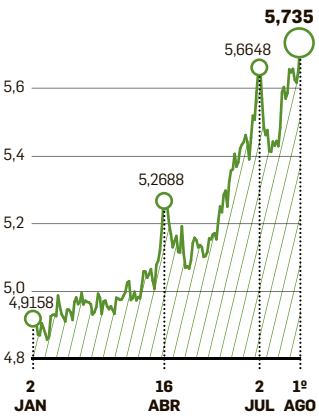
O dólar disparou ontem ao longo da tarde e superou a barreira dos R$ 5,70. A moeda americana chegou a bater os R$ 5,743, mas fechou em R$ 5,735 (alta de 1,41%), o maior valor desde 21 de dezembro de 2021, quando foi vendido a R$ 5,738.

Analistas atribuíram o movimento à aversão global ao risco deflagrada por temores de desaceleração mais forte da economia americana e, em menor medida, pelo avanço das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

Após o presidente do Fed (o banco central americano), Jerome Powell, abrir a porta anteontem para iniciar o corte de juros básicos em setembro, investidores receberam ontem dados sugerindo perda de fôlego maior da atividade nos EUA. O índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês), usado para medir a atividade industrial com base nas encomendas às empresas, caiu em julho, na contramão da previsão de alta, e se manteve abaixo da linha de 50 pontos, o que sugere contração. Em outra ponta, os números de pedidos semanais de auxílio-desemprego subiram mais do que as expectativas.

"Há um movimento global de aversão ao risco que ganhou impulso forte hoje (*ontem*), sobretudo após indicador industrial mais fraco nos EUA e na China", afirmou o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, ressaltando que o quadro externo deixou em segundo plano a reação ao comunicado da decisão de anteontem do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. ●

EM ALTA

Fatores internos e externos contribuem para valorização da moeda

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Modelos elétricos Conteúdo nacional

Mercadante defende taxa maior a carro importado

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que a alíquota do Imposto de Importação para carros elétricos poderia ser "mais severa" e defendeu mais investimentos da China no Brasil. Ele também declarou que o Brasil, por não ter uma capacidade fiscal equivalente aos EUA, deve usar o crédito com "muita inteligência" em áreas estratégicas.

"Agora nós estamos estabelecendo alíquotas e, se dependesse de mim, as alíquotas seriam mais severas. Cotas foram dadas. Você não pode romper uma relação bilateral, ainda mais com um país amigo como é a China", afirmou, em evento de celebração dos 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

A defesa do governo é incentivar a produção de veículos eletrificados no Brasil, atraindo investimentos para o setor.

Em julho, o imposto passou de 10% para 18%. A perspectiva é atingir 35% em julho de 2026. As importações de carros elétricos neste ano "cresceram 440%", declarou Mercadante.

"Não nos interessa importar carro elétrico. Isso é um momento passageiro. Queremos investimento no Brasil. Queremos que a BYD produza aqui ônibus elétrico e o carro híbrido", disse.

Parceria com a China
Presidente do BNDES afirma que o País deve ter produção nacional de veículos elétricos

A BYD e o governo da Bahia formalizaram em março o processo de compra e venda do terreno onde funcionará a fábrica da montadora chinesa em Camaçari, próximo a Salvador. Mercadante falou da necessidade de "botar de pé" a fábrica o quanto antes, para entregar "um carro sino-brasileiro". ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/08/2024, ÀS 09h00. O Edital estará disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e https://bll.org.br INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036 ou 2105 3051. Secretaria de Administração; Departamento de Licitações, 01 de agosto de 2024. Valdir Zamoner Secretário Municipal de Administração

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 07/2024 - FM
PROCESSO SEI Nº: 154.00003595/2024-03

A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 07/2024 - FM, do tipo menor preço, cujo objeto é a contratação de serviços de editoração, estando a sessão de disputa agendada para o dia 16.08.2024, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br, https://www3.fm.usp.br/fmusp/institucional/licitacoes e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 16.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito-Insumos Agrícolas Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **22 de agosto de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 02 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.805.610/0002-79 e NIRE 35.902.919.601, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a renovação da Licença de Instalação nº 1232/2018 – 1º Renovação – 2º Retificação, até a data 28/06/2025, para implantação de seu Terminal Portuário no Município de Santos, estado de São Paulo.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

Início 1ª Praça: 12/08/24 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 13/08/2024 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 13/08/24 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 14/08/2024 às 15:00hs.
Avaliação: R$ **352.296,23 - Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **210.966,31**
Bem: Casa na Rua Angelo Zuin, 67 – Taubaté/SP
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-01e02/08

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90009/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS para o período de agosto a setembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 15/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 90006/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a Aquisição de licenças de software e direitos de atualização para produtos Microsoft utilizados em equipamentos servidores da Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, cuja abertura está marcada para o dia 19/08/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 02/08/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

CDF ASSISTÊNCIAS LTDA.

CNPJ 52.570.231/0001-34 - NIRE 35.218.702.760

Instrumento Particular de Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por este instrumento, **CDF Assistência e Suporte Digital S.A.,** sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.874/0001-10, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.300.421.884, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000, neste ato representada, na forma de seu estatuto social, por seus diretores, Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, advogado, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80, e Sr. Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, administrador, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05, ambos com domicílio no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000 ("CDF Assistência e Suporte"), sócia titular da totalidade de quotas representativas do capital social da **CDF Assistências Ltda.,** sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 52.570.231/0001-34, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.218.702.760, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, sala 502, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000 ("Sociedade"), e, ainda, na qualidade de sócia ingressante e retirante no mesmo ato, **Porto Assistência Participações S.A.,** sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 46.559.987/0001-80, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.300.617.321 com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000, neste ato representada, na forma de seu estatuto social, por seus diretores, Sr. Lene Araújo de Lima e Sr. Marcelo Sebastião da Silva, qualificados acima ("Porto Assistência Participações"), resolvem alterar o contrato social da Sociedade, nos seguintes termos: **1. Incorporação da Porto Assistência pela Sociedade: 1.1.** As partes aprovam, integralmente e sem ressalvas, o "*Protocolo e Justificação da Incorporação da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. pela CDF Assistências Ltda.*", datado de 29 de fevereiro de 2024 ("Protocolo"), constante do Anexo I a este ato (*Anexo I - Protocolo e Justificação da Incorporação da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. pela CDF Assistências Ltda.*), e da proposta de incorporação da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 41.608.574/0001-24, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.300.566.823, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000 ("Porto Assistência") pela Sociedade, nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, e dos artigos 1.116 a 1.118, do Código Civil, e conforme descrito no Protocolo, com a consequente extinção da Porto Assistência e sua sucessão pela Sociedade, nos termos do artigo 227, *caput* e §3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.116, do Código Civil, e aumento de capital da Sociedade, nos termos do item 2. **1.2.** As partes ratificam, integralmente e sem ressalvas, a nomeação da Consulcamp Auditoria, com sede no Município de Campinas, Estado da São Paulo, na Rua Conceição, nº 233, cj. 2.310, 23º andar, Centro, CEP 13010-916, inscrita no CNPJ sob o nº 09.286.707/0001-80 e registrada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SP) sob o nº 024818-0/5 ("Empresa de Avaliação"), para avaliar o valor de patrimônio líquido da Porto Assistência, a ser incorporado pela Sociedade, nos termos do Protocolo, e elaborar o correspondente laudo de avaliação, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.117, §2º, do Código Civil. **1.3.** As partes aprovam, integralmente e sem quaisquer ressalvas, o laudo de avaliação, elaborado pela Empresa de Avaliação para fins da incorporação da Porto Assistência pela Sociedade, constante do Anexo II a este ato (*Anexo II - Laudo de Avaliação da Porto Assistência e Serviços S.A.*) ("Laudo de Avaliação"), nos termos do artigo 227, §§2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.117, §2º, do Código Civil, de acordo com o qual o valor patrimonial da Porto Assistência, a ser absorvido pela Sociedade em razão da incorporação, corresponde ao valor de R$ 155.792.189,51 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos) (na data-base de 29 de fevereiro de 2024), distribuído entre as seguintes contas patrimoniais: (i) capital social no valor de R$ 114.714.077,99 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos); (ii) reservas de lucros no valor de R$ 24.077.546,73 (vinte e quatro milhões, setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e três centavos); (iii) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R$ 17.301.548,59 (dezessete milhões, trezentos e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos); e (iv) ajuste de avaliação patrimonial no valor negativo de R$ 300.983,80 (trezentos mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta centavos). **1.4.** Considerando a aprovação da incorporação da Porto Assistência pela Sociedade e do Laudo de Avaliação nas instâncias societárias competentes da Porto Assistência e da Sociedade, a Porto Assistência é extinta e sucedida pela Sociedade em todos os seus ativos, passivos, bens, direitos, obrigações e posições contratuais, de qualquer natureza, de forma automática, para todos os fins, nos termos do artigo 227, *caput* e §3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.116, do Código Civil. **1.5.** Os administradores da Sociedade ficam expressamente autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários para a efetivação da incorporação da Porto Assistência pela Sociedade, nos termos do artigo 227, §2º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.117, §1º, do Código Civil. **2. Aumento do Capital Social: 2.1.** Em razão da incorporação da Porto Assistência pela Sociedade, as partes aprovam o aumento do capital social da Sociedade, de R$ 111.190.296,00 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentos e noventa e seis reais) para R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), sendo o aumento de capital, no valor de R$ 114.714.078,00 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e oito reais), operado mediante a emissão de 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) novas quotas, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, pela Sociedade, as quais são subscritas e integralizadas nos termos dos itens 2.1.1. e 2.1.2. **2.1.1.** As quotas representativas do capital social da Sociedade emitidas no aumento de capital referido no item 2.1. são integralmente subscritas pela sócia ingressante Porto Assistência Participações, nos termos da cláusula 3.3. do Protocolo. **2.1.2.** As quotas representativas do capital social da Sociedade emitidas no aumento de capital referido no item 2.1. são integralizadas da seguinte forma, nos termos da cláusula 3.3. do Protocolo: (i) R$ 114.714.077,99 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos) mediante a absorção, pela CDF, do valor referente ao capital social da Porto Assistência, conforme avaliado pela Empresa de Avaliação; e (ii) R$ 0,01 (um centavo) em moeda corrente nacional, nesta data. **2.1.3.** As partes esclarecem, para todos os fins, que o capital social da Sociedade está totalmente integralizado nesta data. **2.2.** Diante do disposto neste item 2, o capital social da Sociedade passa a ser R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 111.190.296 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentas e noventa e seis) quotas de titularidade da CDF Suporte e 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) quotas de titularidade da Porto Assistência Participações. **3. Alteração do Quadro Societário: 3.1.** Ato contínuo à Incorporação, a Porto Assistência Participações confere a totalidade das 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) quotas da Sociedade adquiridas em razão da Incorporação à CDF Suporte, para fins da integralização de aumento de capital da CDF Suporte aprovado em assembleia geral extraordinária da CDF Suporte realizada nesta data, de forma que a CDF Suporte permaneça a única sócia da Sociedade. **3.2.** Diante do disposto neste item 3: (i) o capital social da Sociedade passa a ser de R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas as quotas de titularidade da CDF Suporte; e (ii) a Porto Assistência Participações deixa de ser sócia da Sociedade. **3.3.** Diante do disposto nos itens 2 e 3, as partes aprovam a alteração do caput da cláusula 6 do contrato social da Sociedade, que passará a adotar a seguinte redação, a partir desta data: "***Cláusula 6 -*** *O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e em bens, é de R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas de titularidade da sócia CDF Assistência e Suporte Digital S.A.*". **4. Consolidação do Contrato Social: 4.1.** Em razão das deliberações acima, as partes aprovam a alteração e a consolidação do contrato social da Sociedade, que passará a vigorar com a seguinte redação, a partir desta data: **"Contrato Social da CDF Assistências Ltda. - Capítulo I - Denominação, Regência, Sede e Prazo de Duração: Cláusula 1.** A sociedade empresária limitada unipessoal opera sob a denominação de **CDF Assistências Ltda.** ("Sociedade"). **Cláusula 2.** A Sociedade será regida pelo presente Contrato Social e pelas disposições aplicáveis às sociedades limitadas na Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2022 ("Código Civil"), sendo ainda regida de forma supletiva pelas normas da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Cláusula 3.** A Sociedade tem sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, sala 502, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000. A sociedade poderá abrir filiais e outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional. **Cláusula 4.** A Sociedade tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Objeto: Cláusula 5.** A Sociedade tem por objeto: (a) prestação de serviços de assistência domicílio, condomínio e empresas; assistência e veículos automotores em geral e transporte de carga; assistência à educação; assistência funeral; assistência resgate; assistência segurança; assessoria cultural e entretenimento; assistência às pessoas; comunicação em situações emergências; (b) assistência e suporte técnicos, manutenção, configuração, instalação e outros serviços em tecnologia da informação em computadores, smartphones, tablets, periféricos, equipamentos de comunicação e equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico; assessoria e consultoria em tecnologia da informação; (c) a prestação de serviço, diretamente ou através da subcontratação, de aconselhamento por telefone, indicação de profissionais em geral, organização de consultas médico-hospitalares e odontológicas e indicação de locais que comercializam medicamentos com desconto; (d) entrega de produtos, transporte, atendimentos médico e laboratorial, passeio e funeral para animais; (e) agendamento de serviços oferecimento de produtos para pessoas, domicílios, condomínios, empresas, veículos, transporte de cargas, estabelecimento de ensino, bem como confirmação de cadastros; (f) a representação por conta de terceiros (na área civil); (g) comercialização de serviços de assistências por meios remotos; (h) a prestação de serviços de assistência residencial, o qual compreende o acionamento de serviços de chaveiro, encanador, eletricista, vidraceiro e demais serviços semelhantes para segurados; (i) a prestação de serviços de reparação de móveis, serviços de estofador e demais serviços semelhantes; (j) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência para resolução de problemas com logística residencial; (k) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência à resolução de administração de serviços de manutenção automotiva; (l) a participação em outras sociedades, comerciais em civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista; (m) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; (n) prestação de serviços de reboque de veículos; e (o) prestação de serviços de atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde em geral. **Capítulo III - Capital Social: Cláusula 6.** O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e em bens, é de R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentas e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas de titularidade da sócia CDF Assistência e Suporte Digital S.A. **Parágrafo Único -** A responsabilidade do(s) sócio(s) é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital. **Capítulo IV - Deliberações Sociais: Cláusula 7.** As deliberações serão tomadas mediante aprovação da sócia única. **Cláusula 8.** A sócia única deve, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras, bem como sobre a designação de administradores, conforme aplicável. **Capítulo V - Administração: Cláusula 9.** A administração da Sociedade caberá à Diretoria, com os poderes conferidos pela lei aplicável e por este Contrato Social. **Cláusula 10.** A Diretoria será composta por 4 (quatro) membros, sendo, necessariamente, 1 (um) CEO - Serviços, 1 (um) Diretor Executivo, 1 (um) Diretor Comercial e 1 (um) Diretor de Controladoria, com mandato unificado de 2 (dois) anos, eleitos e destituíveis a qualquer tempo mediante a celebração da competente alteração do Contrato Social, sendo permitida a reeleição e destituição de acordo com este Contrato Social. **Parágrafo Primeiro -** Os Diretores ficarão dispensados de prestar caução. **Parágrafo Segundo -** A Diretoria não atuará como órgão colegiado, cabendo a cada Diretor exercer as funções que lhe forem exigidas dentro da sua área de atuação nos termos do Contrato Social e/ou conforme estabelecido por deliberação do(s) sócio(s). **Cláusula 11.** A Sociedade somente poderá assumir obrigações, renunciar a direitos, transigir, dar quitação, alienar ou onerar bens do ativo permanente, bem como emitir, garantir, ou endossar cheques ou títulos de crédito, mediante instrumento assinado por (i) 2 (dois) Diretores, em conjunto (ii) por 1 (um) Diretor e 1 (um) procurador, em conjunto, (iii) por 2 (dois) procuradores, em conjunto, constituídos especialmente para tal, ou, ainda, (iv) por 1 (um) procurador agindo isoladamente sempre que o ato a ser praticado for relativo aos poderes ad judicia. Os instrumentos de mandato outorgados pela Sociedade serão sempre assinados por 2 (dois) Diretores, devendo especificar os poderes concedidos, e terão o prazo certo de duração, limitado a um ano, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado. **Parágrafo Primeiro -** Qualquer dos Diretores ou procurador, isoladamente, poderá representar, ativa ou passivamente, a Sociedade em juízo, bem como perante repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais. **Parágrafo Segundo -** Não terão validade, nem obrigarão a Sociedade, os atos praticados pela Diretoria em desconformidade com o disposto neste Capítulo V. **Cláusula 12.** A Sociedade é administrada pelos Diretores: **(i) Lene Araújo de Lima,** brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000, ocupando o cargo de CEO - Serviços; **(ii) Marcelo Sebastião da Silva,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000, ocupando o cargo de Diretor Executivo; **(iii) Tomas Trabulsi,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.229.070-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob nº 173.920.918-40, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000, ocupando o cargo de Diretor Comercial: e **(iv) Rafael Veneziani Kozma,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.476.918-16, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000, ocupando o cargo de Diretor de Controladoria. **Capítulo VI - Transferência e Oneração de Quotas: Cláusula 13.** A sócia única se compromete a não efetuar qualquer transferência ou oneração de quotas da Sociedade, a qualquer título ou por quaisquer meios, no todo ou em parte. **Capítulo VII - Exercício Social, Balanço e Lucros: Cláusula 14.** O exercício social coincide com o ano civil. Ao término de cada exercício social serão elaborados o inventário, o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico da Sociedade, bem como as demais demonstrações financeiras necessárias. Os lucros apurados terão a aplicação que lhes for determinada pelo(s) sócio(s) que representam a maioria do capital social. **Parágrafo Primeiro -** A Sociedade poderá levantar balanços patrimoniais e demonstrações de resultados intermediários, bem como distribuir lucros, abrangendo períodos inferiores a um ano, a critério do(s) sócio(s). **Parágrafo Segundo -** Por deliberação do(s) sócio(s) representando a maioria do capital social da Sociedade, os lucros líquidos da Sociedade poderão ser distribuídos entre os sócios em proporções diversas das parcelas que cada um possui no capital social da Sociedade (caso haja pluralidade de sócios). **Capítulo VIII - Dissolução e Liquidação da Sociedade: Cláusula 15.** A Sociedade será devolvida por deliberação do sócio, na forma prevista no Código Civil, e nas demais hipóteses previstas em lei. **Capítulo IX - Transformação: Cláusula 16.** A Sociedade poderá adotar qualquer outro tipo societário por deliberação do(s) sócio(s). O(s) sócio(s) desde já renunciam expressamente ao direito de retirada em caso de mudança do tipo societário. **Capítulo X - Resolução de Conflitos: Cláusula 17.** Para dirimir todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências e/ou litígios envolvendo a Sociedade, os sócios e/ou administradores com relação à Sociedade, é eleito o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser." As partes celebram este instrumento em 1 (uma) via eletrônica. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. Sócia: **CDF Assistência e Suporte Digital S.A. -** p. Lene Araújo de Lima e Marcelo Sebastião da Silva. Sócia ingressante e retirante no mesmo ato: **Porto Assistência Participações S.A. -** p. Lene Araújo de Lima e Marcelo Sebastião da Silva. **JUCESP** nº 269.470/24-4 em 18/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo I - Protocolo e Justificação da Incorporação da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. pela CDF Assistências Ltda.** Os diretores das seguintes sociedades: **CDF Assistências Ltda.,** sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 52.570.231/0001-34, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.218.702.760, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, sala 502, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000 ("CDF"); e **Porto Seguro Assistência e Serviços S.A.,** sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 41.608.574/0001-24, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Pauto sob NIRE 35.300.566.823, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000 ("Porto Assistência" e, em conjunto com a CDF, "Sociedades"); com o objetivo de expor as condições e os motivos da incorporação da Porto Assistência pela CDF ora proposta, subscrevem este "*Protocolo e Justificação da Incorporação da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. pela CDF Assistências Ltda.*" ("Protocolo"), a ser submetido à deliberação das instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos das normas legais e regulatórias aplicáveis. **1. Operação: 1.1.** Operação. Este Protocolo diz respeito à justificação e às condições propostas para a incorporação da Porto Assistência pela CDF, nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, e dos artigos 1.116 a 1.118, do Código Civil, observados os termos e condições estabelecidos neste Protocolo e nas normas legais e regulatórias aplicáveis ("Incorporação"). 1.2. Grupo Porto. Ambas as Sociedades integram o grupo controlado pela Porto Seguro S.A. (CNPJ nº 02.149.205/0001-69) ("Grupo Porto"). **2. Premissas e Justificação da Operação: 2.1.** CDF. A CDF é uma sociedade que desenvolve atividades no mercado de serviços de assistência. **2.1.1.** Capital social da CDF. O capital social da CDF é, nesta data, de R$ 111.190.296,00 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentos e noventa e seis reais), dividido em 111.190.296 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentas e noventa e seis) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas de propriedade da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. (CNPJ nº 08.769.874/0001-10) ("CDF Suporte"). **2.2.** Porto Assistência. A Porto Assistência também é uma sociedade que desenvolve atividades no mercado de serviços de assistência. **2.2.1.** Capital social da Porto Assistência. O capital social da Porto Assistência é, nesta data, de R$ 114.714.077,99 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos), dividido em 18.592.195 (dezoito milhões, quinhentas e noventa e duas ações, cento e novecentas e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo todas de propriedade da Porto Assistência Participações S.A. (CNPJ nº 46.559.987/0001-80) ("Porto Assistência Participações"). **2.3.** Objetivos da Incorporação. A Incorporação tem por objetivos, propósitos e justificativas, econômicas e jurídicas, viabilizar a melhor alocação de ativos e passivos, simplificar a estrutura societária e promover a maior integração das atividades de assistência de sociedades integrantes da vertical de serviços do Grupo Porto, em razão das sinergias e similaridade do mercado de atuação das Sociedades, com potenciais eficiências e benefícios para todos os interessados, inclusive as Sociedades e acionistas e todo o Grupo Porto. **2.4.** Recomendação de aprovação. Tendo em vista os objetivos referidos na Cláusula 2.3, os diretores das Sociedades recomendam a aprovação integral da proposta de Incorporação, nos termos deste Protocolo. **3. Efeitos da Incorporação: 3.1.** Efeitos da Incorporação. A incorporação da Porto Assistência pela CDF será realizada nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, e dos artigos 1.116 a 1.118, do Código Civil, mediante a absorção da Porto Assistência pela CDF, nos termos do artigo 227, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.116, do Código Civil, com a consequente extinção da Porto Assistência, nos termos do artigo 227, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.118, do Código Civil. **3.2.** Efeitos patrimoniais na CDF. A Incorporação terá os seguintes efeitos patrimoniais na CDF, para refletir a absorção de todas as contas do patrimônio líquido da Porto Assistência, conforme apurado no Laudo de Avaliação: (i) aumento de capital da CDF referido na Cláusula 3.3; (ii) aumento das reservas de lucros no valor de R$ 24.077.546,73 (vinte e quatro milhões, setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e três centavos); (iii) aumento dos lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R$ 17.301.548,59 (dezessete milhões, trezentos e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos); e (iv) lançamento de ajuste de avaliação patrimonial no valor negativo de R$ 300.983,80 (trezentos mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta centavos). **3.3.** Aumento de capital da CDF. A Incorporação implicará o aumento do capital social da CDF, de R$ 111.190.296,00 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentos e noventa e seis reais) para R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), sendo o aumento de capital, no valor de R$ 114.714.078,00 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e oito reais), operado mediante a emissão de 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) novas quotas, que serão integramente subscritas pela Porto Assistência Participações e integralizadas da seguinte forma: (i) R$ 114.714.077,99 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos) mediante a absorção, pela CDF, do valor referente ao capital social da Porto Assistência, conforme avaliado pela Empresa de Avaliação; e (ii) R$ 0,01 (um centavo) em moeda corrente nacional, na data da aprovação da Incorporação. **3.3.1.** Capital social da CDF. Diante do disposto na Cláusula 3.3, mediante a aprovação da Incorporação, o capital social da CDF passará a ser de R$ 225.904.374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 111.190.296 (cento e onze milhões, cento e noventa mil, duzentas e noventa e seis) quotas de titularidade da CDF Suporte e 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) quotas de titularidade da Porto Assistência Participações. **3.4.** Aporte das quotas da CDF pela Porto Assistência Participações na CDF Suporte. Ato contínuo à Incorporação, os administradores das Sociedades propõem que a Porto Assistência Participações confira a totalidade das quotas da CDF adquiridas em razão da Incorporação à CDF Suporte, para fins da integralização de aumento de capital da CDF Suporte a ser aprovado em assembleia geral extraordinária da CDF Suporte realizada na mesma data da aprovação da Incorporação, de forma que a CDF Suporte permaneça a única sócia da CDF. **3.4.1** Capital social da CDF. Diante do disposto na Cláusula 3.4, mediante o aporte das quotas da CDF pela Porto Assistência Participações na CDF Suporte, o capital social da CDF passará a ser de R$ 225.904,374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas as quotas de titularidade da CDF Suporte. **3.5.** Alteração do caput da cláusula 6 do contrato social da CDF. Para refletir o aumento do capital social da CDF decorrente da Incorporação, nos termos da Cláusula 3.3, e o aporte das quotas da CDF pela Porto Assistência Participações na CDF Suporte, nos termos da Cláusula 3.4, o caput da cláusula 6 do contrato social da CDF deverá ser alterada, passando a adotar a seguinte redação: ***"Cláusula 6 -*** *O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e em bens*, é *de R$ 225.904,374,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais), dividido em 225.904.374 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quatro mil, trezentas e setenta e quatro) quotas nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo todas de titularidade da sócia CDF Assistência e Suporte Digital S.A.*" **3.6.** Extinção da Porto Assistência. A Porto Assistência será extinta, para todos os fins de direito, a partir da data de aprovação da Incorporação pelos sócios da CDF, sendo a Porto Assistência sucedida pela CDF em todos os seus ativos, passivos, bens, direitos, obrigações e posições contratuais, de qualquer natureza, bem como passando todas as suas atividades a serem desenvolvidas pela CDF, de forma automática, nos termos do artigo 227, *caput* e §3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.116, do Código Civil. A certidão do registro dos atos societários da incorporação servirá para a averbação, nos registros públicos competentes, da sucessão da Porto Assistência pela CDF, decorrente da Incorporação, em todos os seus bens, direitos, obrigações e posições contratuais, nos termos do artigo 234, da Lei das Sociedades por Ações. **3.7.** Direito de recesso. A Incorporação confere o direito de recesso aos sócios da sociedade incorporada, que, neste caso, não será exercido, em razão da anuência da Porto Assistência Participações, única sócia da Porto Assistência. **4. Avaliação da Sociedade Incorporada: 4.1.** Empresa de Avaliação. Os diretores das Sociedades indicaram a Consulcamp Auditoria, com sede no Município de Campinas, Estado da São Paulo, na Rua Conceição, nº 233, cj. 2.310, 23º andar, Centro, CEP 13010-916, inscrita no CNPJ sob o nº 09.286.707/0001-80 e registrada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SP) sob o nº 024818-0/5 ("Empresa de Avaliação"), para avaliar o valor do patrimônio líquido da Porto Assistência, a ser incorporado pela CDF, nos termos deste Protocolo, e elaborar o laudo de avaliação correspondente. A nomeação da Empresa de Avaliação deverá ser ratificada pelas instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.117, §2º, do Código Civil. **4.2.** Laudo de Avaliação. Os resultados obtidos pela Empresa de Avaliação constam de laudo de avaliação do valor patrimonial da Porto Assistência, elaborado pela Empresa de Avaliação em 29 de fevereiro de 2024, nos termos das normas aplicáveis ("Laudo de Avaliação"), que será submetido à deliberação das instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §§2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 1.117, §2º, do Código Civil. **4.3.** Critério de avaliação. A Porto Assistência foi avaliada pelo critério de valor patrimonial contábil, com base no balanço patrimonial da Porto Assistência levantado em 29 de fevereiro de 2024 ("Data-Base"), constante do Laudo de Avaliação ("Balanço Patrimonial"). **4.4.** Valor da Porto Assistência para fins da Incorporação. Com base no Balanço Patrimonial e no Laudo de Avaliação, o valor patrimonial da Porto Assistência, para fins da Incorporação, na Data-Base, é de R$ 155.792.189,51 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos), distribuído entre as seguintes contas patrimoniais: (i) capital social no valor de R$ 114.714.077,99 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatorze mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos); (ii) reservas de lucros no valor de R$ 24.077.546,73 (vinte e quatro milhões, setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e três centavos); (iii) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R$ 17.301.548,59 (dezessete milhões, trezentos e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos); e (iv) ajuste de avaliação patrimonial no valor negativo de R$ 300.983,80 (trezentos mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta centavos). **4.5.** Eventuais variações patrimoniais. Mediante a aprovação da Incorporação nas instâncias societárias competentes das Sociedades, as eventuais variações patrimoniais ocorridas entre a Data-Base e a data de efetivação da Incorporação serão escrituradas diretamente na sociedade a que competirem, efetuando-se os lançamentos necessários nos livros contábeis e fiscais. A data de efetivação da Incorporação significa a data em que a operação for aprovada nas instâncias societárias competentes de ambas as Sociedades, mediante assinatura dos atos societários correspondentes. **5. Efetivação da Incorporação: 5.1.** Efetivação da Incorporação. A efetivação da Incorporação dependerá, nos termos do artigo 227, §§ 1º, 2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e dos artigos 1.116 e 1.117, §§ 1º e 2º, do Código Civil, da deliberação pelas assembleias gerais das Sociedades, que deverá compreender: (i) a aprovação deste Protocolo e da efetivação da Incorporação; (ii) a ratificação da nomeação da Empresa de Avaliação; e (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação. **5.2.** Atuação dos administradores das Sociedades. Uma vez aprovada a Incorporação, nos termos deste Protocolo, a Porto Assistência será incorporada pela CDF, com sua consequente extinção e absorção de seu patrimônio líquido pela CDF, competindo aos administradores das Sociedades promover todos os atos necessários à implementação da operação, incluindo o arquivamento e publicação dos atos societários relativos à incorporação, observado o disposto nos artigos 227, §§ 2º e 3º, e 232, da Lei das Sociedades por Ações, e nos artigos 1.118 e 1.122, do Código Civil, conforme aplicáveis. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. Diretores da CDF Assistências Ltda.: Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva. Diretores da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A.: Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva.

A COOPERLIDER BR – Soc. Coop. Dos Trab. Aut. Do Com., Ind. e de Adm. De Servs. convoca seus associados regularmente inscritos na cooperativa, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na Av. George Corbisier, nº 870 – 1º Andar – Jabaquara – São Paulo/SP, no dia 15/08/2024, com a 1ª chamada às 09:00h, 2ª as 10:00h e a 3ª às 11:00h, para tratarem dos seguintes assuntos: A) Alteração de endereço da matriz. Sem mais. Diretoria.

A COOPS SAUDE Coop. Dos Profissionais na Área da Saúde, convoca seus associados regularmente inscritos na cooperativa, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na Avenida Luís Carlos Berrini, 1748 conjunto 1710 – Cidade Monções – São Paulo – SP – Cep: 04571-000, no dia 13/08/2024, com a 1ª chamada às 14:00h, 2ª as 15:00h e a 3ª às 16:00h, para tratarem dos seguintes assuntos: A) Apresentação dos resultados financeiros do ano de 2023, com aprovação do conselho fiscal; B) Eleição do conselho administrativo.

Rogério Werneck

O mapa da reeleição

Arguta e bem informada como sempre, Vera Magalhães dissecou, em coluna recente, o que "auxiliares de Lula" lhe mapearam como a rota pela qual o presidente pretende chegar ao final do mandato em condições de assegurar sua reeleição (*A receita de Lula até 2026*, *O Globo*, 26/7).

Em complemento à sua excelente análise, vale discutir aqui quais deverão ser as diretivas, implícitas e explícitas, à condução da política econômica ao longo desta rota. Adiantando desde já a conclusão, a palavra de ordem parece ser empurrar com a barriga o enfrentamento dos principais desafios com que hoje se debate o País na área econômica.

Tendo mal completado um ano e meio de governo, o presidente estaria convicto de que "a fase de reforma deste terceiro mandato se esgotou". Da perspectiva do problema central com que a economia hoje se defronta – contas públicas insustentáveis –, isso significa uma pá de cal na esperança de que ainda haja algum esforço de ajuste fiscal duradouro até 2026.

Sem ir mais longe, o governo não deverá mover uma palha para desmontar o mecanismo de expansão descontrolada de gastos que teimou em voltar a acionar, em 2023, ao restaurar a superindexação da gigantesca folha de pagamentos de benefícios previdenciários e assistenciais da União vinculados ao salário mínimo.

> *Uma pá de cal na esperança de que ainda haja algum esforço de ajuste fiscal duradouro*

A ideia é ater-se à simples repressão fiscal – bloqueios e contingenciamentos – para, aos trancos e barrancos, tentar dar a impressão de que o governo está de fato empenhado em respeitar as restrições já escancaradamente permissivas do seu mal-ajambrado arcabouço fiscal.

A aposta é que não seria necessário mais do que isso para manter a economia crescendo a 2% ao ano, com farta geração de empregos. E para deixar o presidente a um passo da reeleição.

Salta aos olhos que será preciso muito mais para a economia "chegar bem" ao final do mandato. Sem evidência de compromisso claro do governo com uma gestão responsável das contas públicas, que atenue o risco fiscal, é improvável que as taxas reais de juros possam voltar a ser condizentes com a recuperação dos investimentos, a manutenção da dinâmica do endividamento público sob controle e a preservação do crescimento da economia.

Não será redobrando a aposta na possibilidade de continuar a esticar a corda da irresponsabilidade na política fiscal, e de passar a fazer o mesmo na política monetária, a partir de 2025, que o governo fará a economia "chegar bem" a 2026. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Aumento**

Preço médio do óleo diesel tem alta de 0,33%

O preço médio do litro do diesel comum foi comercializado a R$ 6,04 no consolidado de julho e o S10 a R$ 6,17, ambos com aumento de 0,33% ante a primeira quinzena do mês. É o que apontam os dados do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que consolida o comportamento de preços das transações nos postos.

"Entramos no segundo semestre com o diesel mais caro nos postos de abastecimento de quase todo o País, e maior preço médio do ano para os dois tipos", analisou em nota o diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil, Douglas Pina.

Na Região Norte, maior preço médio do País para os dois tipos de diesel, o preço do comum ficou em R$ 6,71, e do S10, em R$ 6,55. Na Região Centro-Oeste foi identificado o maior aumento no valor do diesel comum, de 1,16%, que fechou a R$ 6,10. ● **DENISE LUNA/RIO**

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Gustavo Werneck

'Para descarbonização, não existe uma bala de prata, uma única solução'

Executivo da Gerdau afirma, porém que o uso do gás natural evitaria combustíveis que poluem

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

ENTREVISTA

CEO da Gerdau cursou Engenharia na UFMG e tem especializações em Harvard e London Business School

SHAGALY FERREIRA

Avanços no mercado de gás natural no Brasil podem ser a aposta que o setor siderúrgico precisa para acelerar a descarbonização da produção de aço na indústria doméstica. A medida é apontada como a alternativa mais viável para uma operação mais limpa em escala industrial pelo CEO da Gerdau, Gustavo Werneck. Segundo ele, a estratégia poderia reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da siderurgia ainda nesta década.

"O gás natural está disponível nas plataformas do pré-sal. Então, o que falta hoje no Brasil é construir a infraestrutura para trazer esse gás para as principais fontes consumidoras"

"Nessa questão da descarbonização, não existe uma bala de prata, uma única solução", diz. Ele afirma, porém, que o gás natural deve ser um fator de transformação no curto e médio prazos. Na avaliação do executivo, o combustível seria o substituto ideal para o coque metalúrgico, derivado do carvão mineral que, nos fornos industriais, é responsável por parte das emissões de dióxido de carbono (CO_2) do setor. A seguir, os principais trechos da entrevista.

A corrida pela descarbonização tem sido um desafio para a produção de aço no mundo, mas a Gerdau tem relatado avanços na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) frente à média mundial. No caso das emissões da cadeia de produção não controladas pela empresa, o cenário é mais desafiador para o setor em geral?

Sem dúvida. O grande foco nosso está na redução da emissão de GEE nos escopos 1 e 2, (*pois*) achamos que neles está a grande contribuição que a gente pode dar para descarbonização do setor produtivo de aço ao longo do tempo. O aço, globalmente, contribui com 7% das emissões de GEE. No Brasil, 4%. Quando você olha outras participações nesse volume total de gás emitido para atmosfera, pode parecer pequeno 4% ou 7%, (*mas*) entendemos que nós temos uma responsabilidade muito grande de fazer a nossa parte. Então, atacar com mais profundidade os escopos 1 e 2 é a grande oportunidade nossa de promover reduções mais significativas.

E, no caso das emissões diretas de CO_2, em que a empresa tem investido em alternativas frente à dependência do carvão mineral nas operações, o quão avançado já está este cenário? Já é possível hoje uma produção sem o uso do carvão mineral?

A gente sempre diz que, nessa questão da descarbonização, não existe uma bala de prata, uma única solução. Então, a gente entende que é uma coletânea de pequenas ações que irão, ao longo dos anos, trazer o patamar de emissão de GEE para o valor aceitável. Temos procurado, sim, diversas iniciativas para testar todas as possibilidades de que isso se torne uma realidade. A gente tem utilizado hoje a biomassa, por exemplo, mas todas (*as alternativas de combustível mais limpo*) ainda são iniciativas-piloto. Nenhuma delas se concretizou em uma escala industrial. (*Nem*) Sequer o hidrogênio verde, que é muito colocado como uma solução de descarbonização, ainda não é uma realidade, e a gente entende que não vai ser uma realidade no curto prazo. Talvez (*daqui a*) uma década haja disponibilidade e distribuição de hidrogênio para que ele possa descarbonizar o setor. Mas, se você me perguntar qual a grande transformação que o Brasil poderia passar no curto e médio prazos para impactar de forma decisiva a descarbonização da indústria brasileira, a resposta chama-se gás natural. Eu diria que não tem nada mais importante hoje na indústria brasileira, não só a do aço, para contribuir com a descarbonização do que a disponibilidade e a competitividade do gás natural.

Quando o senhor fala em próximos anos, seria um prazo alinhado à Agenda 2030 ou precisaria de mais tempo?

Não precisa de mais tempo. O gás natural está disponível nas plataformas do pré-sal, só que, por falta de estrutura para trazer esse gás da costa, ele é reinjetado em um volume muito grande nas próprias plataformas. Então, o que falta hoje no Brasil é construir a infraestrutura para trazer esse gás para as principais fontes consumidoras. São projetos que, no horizonte de cinco, seis anos, a partir do momento de tomada de decisão, podem se tornar uma realidade.

Seria, então, uma solução para substituir o carvão mineral, um dos grandes gargalos da descarbonização do setor...

O gás natural é uma solução que pode substituir boa parte do carvão mineral. Ele não substitui integralmente o carvão. É por isso que o mundo hoje testa tecnologias para isso, e nos parece que uma delas é o hidrogênio. Para ter um processo de produção de aço em uma rota integrada com carvão e minério, isso vai demorar um tempo. Mas, sem dúvida, o gás natural pode exercer um papel de curto prazo bem importante. ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CRISTIANE BARBIERI JORGE BARBOSA, CAROLINA MAINGUÉ PIRES E IVO RIBEIRO/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Prazo para venda de ações da Usiminas pela CSN gera disputa e pode chegar ao STJ

A briga entre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), do empresário Benjamin Steinbruch, e a Usiminas, controlada pelo grupo Ternium, ganhou um novo capítulo na última semana em meio a disputas societárias que se arrastam desde 2011 e parecem longe de uma solução definitiva. As duas gigantes discutem qual é o prazo necessário para a CSN diminuir a sua participação de 12,9% para menos de 5% do capital que detém sobre a Usiminas. A empresa mineira confirmou nesta semana a existência de uma decisão judicial, que corre em segredo de Justiça, determinando que a CSN reduza sua participação. Segundo fontes, a decisão foi proferida no final de abril e chancela uma sentença da primeira instância emitida em junho de 2023.

Cade determinou redução da fatia

A Justiça havia determinado o prazo de um ano para que a CSN se desfizesse da fatia, conforme uma primeira decisão do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de 2014. Em 2022, o Cade reformulou o entendimento e disse que a CSN não precisava vender as ações dentro de um prazo específico.

Restrição era contra potencial influência

Por determinação do Cade, a empresa já não poderia exercer os direitos políticos que suas ações ordinárias (com direito a voto) conferiam. As medidas restritivas visavam proteger a siderúrgica mineira de potenciais influências pela holding controlada por Steinbruch, como votação em assembleias.

● NA JUSTIÇA. Descontente com a falta de prazo, a Usiminas judicializou o caso. As decisões da primeira e segunda instância foram contrárias à CSN, de Steinbruch, e havia ainda previsão de uma multa de cerca de R$ 100 mil por dia por não ter se desfeito da participação societária, segundo apurou a *Coluna*. Conforme fontes, o encerramento do prazo era em 10 de julho.

● AINDA FALTA. Em comunicado divulgado ao mercado na terça-feira, 30, a CSN informou, contudo, que não está descumprindo decisão judicial por considerar que não houve o decurso do prazo estipulado pelo juízo para a alienação das ações. Isso porque o caso ainda não transitou em julgado.

● PARA CIMA. A Coluna apurou que devem chegar recursos até as instâncias superiores. Se a CSN vender as ações e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir em seguida derrubar o prazo da primeira instância, a companhia ficaria prejudicada do ponto de vista financeiro, em função da recente e forte desvalorização dos papéis da Usiminas.

LONGE DO FIM

GABRIEL BORGES / CSN - 23/9/2021

Compra de ações da Usiminas pela CSN, em 2011, foi alvo de processo no Cade por risco de influência na gestão da gigante concorrente

● NA BRIGA. O Cade também recorreu da decisão ratificada pelo TRF-6. Procurado, o órgão anticoncorrencial informou que acompanha o processo. Após a fase de embargos de declaração, se mantido o acórdão dos desembargadores, há um prazo de 15 dias para que as partes apresentem recursos às instâncias superiores.

● HISTÓRICO. A briga entre as duas siderúrgicas começou em 2011, quando a CSN passou a comprar no mercado ações da Usiminas. O grupo mineiro levou o caso ao Cade, por entender que era uma concorrente avançando sobre outra em um mercado já muito concentrado. Procuradas, as empresas e seus advogados não se pronunciaram.

● CAPTAÇÃO. Especializado em soluções financeiras para educação, o Educbank prevê fazer uma nova emissão de debêntures (títulos de dívida) ainda este ano. A expectativa é superar o montante do ano passado, quando a fintech captou R$ 70 milhões com a primeira debênture lastreada por mensalidades escolares já emitida no País.

● GARANTIA. Os recursos da primeira emissão estão sendo usados principalmente no produto de "receita garantida", por meio do qual as escolas conseguem receber as mensalidades, mesmo quando os pais não as pagam. O dinheiro da nova emissão será usado para acelerar o plano de crescimento, tanto via aumento de receita quanto em relação ao volume transacionado.

● PERFIL. Já passaram pela startup mais de R$ 1 bilhão desde o início das operações, em 2021. Os recursos foram usados por 500 instituições de ensino, que têm mais de 160 mil alunos somadas. Além das debêntures, o Educbank levantou R$ 200 milhões em 2022, numa rodada liderada pela Vasta.

● AQUISIÇÃO. A gestora de recursos Icatu Vanguarda confirmou a compra do parque logístico pertencente à Brookfield na área do Aeroporto de Guarulhos, conforme antecipado pela *Coluna* em junho.

SOBE

Varejo deve ter alta de 3,9% no terceiro trimestre

FELIPE RAU/ESTADÃO - 14/12/2021

Projeções econométricas de vendas no varejo mostram que, no terceiro trimestre, deve haver crescimento de 3,96% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Em relação ao segundo trimestre, a projeção indica alta de 1,13%, segundo o IBEVAR - FIA Business School. Do primeiro ao terceiro trimestre , projeta-se aumento de 3,39% do consumo. Considerando os últimos 12 meses, estima-se uma expansão de 3,3%.

DESCE

Ações do Nubank caem 5% por piora na inadimplência

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 16/7/2024

As ações do Nubank caíram 5,03% na Bolsa de Nova York, ontem, após o BC indicar que a fatia da carteira classificada com notas entre E e H, as de menor qualidade de crédito, subiu 0,5 ponto porcentual entre abril e maio, para 10,2%. Em março, os atrasos da carteira do Nu eram de 6,3%, contra 5,5% um ano antes. O índice do Nubank tende a ser mais alto porque a carteira da fintech é concentrada em cartões de crédito e empréstimo pessoal.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127.395,10 PTS. | Dia -0,20% | Mês -0,19% | Ano -5,06%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TELEF BRASILON EJ	50,60	4,31	16.930
WEG ON NM	52,84	4,30	39.913
MARFRIG ON NM	11,73	3,71	15.040

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

DEXCO ON NM	6,99	-4,38	5.304
EMBRAER ON NM	42,02	-4,09	22.675
COGNA ON ON NM	1,46	-3,95	15.934

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/7 a 29/8	0,0745	0,8454	0,5712	0,5000
30/7 a 30/8	0,0744	0,8452	0,5712	0,5000
31/7 a 31/8	0,0743	0,8442	0,5712	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.347,97	-1,21	-1,21	7,05
FRANKFURT - DAX	18.083,05	-2,30	-1,78	7,95
LONDRES - FTSE	8.283,36	-1,01	-1,01	7,11
TÓQUIO - NIKKEI	38.126,33	-2,49	-2,49	13,93

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,22	3.234,91
	15/5/2035	6,07	2.291,04
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,10	4.342,08
PREFIXADO	1º/1/2027	11,80	764,73
	1º/1/2031	12,14	481,80
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.132,37

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	-	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	-	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,26	-	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,21	-	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	0,76	-	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	-0,10	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,50	334.499	18,39	19,22	-2,32
CAFÉ NY*	DEZ/24	226,40	80.241	224,30	230,00	-0,77
SOJA CBOT**	AGO/24	10,22	1.765	10,195	10,34	-0,63
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,99	692.422	3,95	4,007	-0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,07	-0,07	-2,66
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	231,95	-0,55	-3,39
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,44	0,24	10,59
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1407,69	-8,22	66,94

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7350	1,41	1,41	18,16
DÓLAR TURISMO	5,9600	1,34	1,34	17,90
EURO	6,1870	1,09	1,09	15,21
OURO US$/ONÇA-TROY	2441,80	15,30	1,39	14,69
WTI US$/BARRIL	76,9100	-1,70	2,20	7,48
IBRENTUS$/BARRIL	80,0800	-1,39	2,06	4,01

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0789	1,2737	0,1742
EURO	0,927	1,0000	1,1806	0,1613
FRANCO SUÍÇO	0,873	0,9423	1,1125	0,1520
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8471	1,0000	0,1368
IENE	149,657	161,4645	190,6170	26,0510

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

AGEPAR AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR

CONSULTA PÚBLICA Nº 007/2024-AGEPAR

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar**, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020 (art. 45 e seus parágrafos), **comunica** aos interessados a abertura, a partir das 08h30min do dia **9 de agosto de 2024**, de **CONSULTA PÚBLICA**, que ficará aberta até as 20h30min do dia **8 de setembro de 2024**, conforme deliberação do Conselho Diretor/AGEPAR na REUNIÃO n.º 21/2024 – ORDINÁRIA (Convocação n.º 21/2024), realizada em 23 de julho de 2024, destinada a obter contribuições, sugestões propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da **"Minuta de Resolução destinada a disciplinar o procedimento administrativo de mediação conduzido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar"**, conforme disposto na NOTA TÉCNICA n.º 3/2024-CNR, da Coordenadoria de Normatização Regulatória da Diretoria de Normas e Regulamentação – DNR/AGEPAR, consoante as informações e manifestações técnicas contidas no processo administrativo de protocolo n.º 22.110.798-5. O objeto da consulta pública, bem como demais informações relativas à sua realização, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Consultas Públicas – Consultas Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas) – Consulta Pública n.º 7/2024.

Curitiba/PR, 31 de julho de 2024
(assinado nos termos do Art. 38 do DE nº 7304/2021)
Reinhold Stephanes - **Diretor-Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E DESCARTÁVEIS. Disputa: dia 20/08/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DE MANUTENÇÃO, COM VISTAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. Disputa: dia 22/08/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de agosto de 2.024.

País: Brasil
Operação: PROGRAMA DE MACRODRENAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MATA FOME EM BELÉM/PA (PROMMAF)
Modalidade: Seleção Baseada na Qualidade e Custo – SBQC.
Objeto: Serviço de consultoria.
Descrição:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
BRA-37/2022
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL – SBQC Nº 001/2024

Objeto da contratação: Contratação de empresa de consultoria de apoio ao gerenciamento do programa de macrodrenagem da bacia hidrográfica do igarapé do Mata Fome em Belém do Pará – PROMMAF.
Custo da impressão: Gratuito.
Retirada/Consulta do Edital e anexos: O edital e seus anexos estarão disponíveis para retirada gratuita no sítio: http://www.belem.pa.gov.br/licitacao/licitacao/consulta, a partir do dia 02/08/2024, às 9h00 (horário local), e no endereço da SEGEP.
Local, data e horário de apresentação das propostas e do ato de abertura: A sessão pública ocorrerá na SEGEP - Av. Governador José Malcher, 2110, CEP 66060-232, Belém/PA, Brasil, às 9h00, no dia 10/09/2024.

17 de julho de 2024.
João Claudio Tupinambá Arroyo
Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda..",* bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **8 de agosto de 2024, às 14:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange às dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; **(ii)** Aprovar a utilização dos valores disponíveis no Fundo de Reserva para pagamento das despesas com a contratação do Assessor Legal, demais despesas vinculadas a defesa dos Interesses de Titulares de CRA no âmbito da Medida Cautelar e todos os seus eventuais desdobramentos presentes e futuros, bem como as despesas para manutenção da oferta, caso a Devedora falhe em realizar a recomposição do Fundo de Despesas dos CRA; **(iii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos Titulares de CRA ou a maioria dos Titulares de CRA da respectiva Série, conforme aplicável, presentes na respectiva Assembleia Geral, desde que representem pelo menos 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, nos termos da cláusula 11.11. do Termo de Securitização: **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iii)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iii)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90083/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003253/2024-85

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90083/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PROTESE DE ÚMERO TOTAL, PARCIAL E REVERSA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 02/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 02/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 15/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90025/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.032081/2024-18. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de operação, manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica no sistema de automação predial do Conjunto Sede da Agência Nacional de Telecomunicações, com dedicação exclusiva de mão de obra. Valor Global R$ 6.481.615,90.

Entrega das propostas: 2/08/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/08/2024, às 10h00. Esclarecimentos pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerente de Aquisições e Contratos

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Frimesa Cooperativa Central*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **21 de agosto de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do "*Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças*" ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2024 a março de 2025, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 3.255.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil reais); e aumentar o Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 a março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.830.000,00 (dois milhões e oitocentos e trinta mil reais); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação, com qualquer número dos Titulares de CRA presentes, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

VERUS BRASIL SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Rua Augusta, n.º 1.836, 3.º andar, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01.412-000
CNPJ sob o n.º 10.815.003/0001-37

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2023

Balanço Patrimonial Jan a Dez/2023

CIRCULANTE	1.046.087,33	CIRCULANTE	824.313,09
DISPONIBILIDADES	39.272,44	FINANCIAMENTOS E EMPRESTIMOS	76.595,76
BENS NUMERARIOS	20,97	INSTITUICOES FINANCEIRAS	76.595,76
Caixa	20,97	Banco do Brasil S/A.	76.595,76
BANCO CONTA MOVIMENTO	10,01	FORNECEDORES	157.555,13
Banco Itau S/A	10,01	FORNECEDORES NACIONAIS	157.555,13
APLICACOES C/LIQUIDEZ IMEDIATA	39.241,46	Fornecedores	157.555,13
Banco do Brasil S/A.	278,91	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	156.512,23
Banco Itau S/A.	38.042,08	IMPOSTOS A RECOLHER	100.995,93
Banco Santander S/A.	920,47	IRPJ a pagar	28.173,72
CREDITOS	940.496,85	IRRF a recolher	33.975,45
CLIENTES	940.496,85	ISS a recolher	38.846,76
Clientes	940.496,85	CONTRIBUICOES A RECOLHER	55.516,30
CREDITO DE TRIBUTOS	44.432,91	INSS a recolher	38.219,45
IMPOSTOS A COMPENSAR	44.432,91	FGTS a recolher	9.528,24
IRF	8.670,00	COFINS a recolher	1.308,78
ISS a recuperar	4.010,26	PIS a recolher	286,85
CSLL saldo negativo	25.866,45	Contribuicao Social a recolher	3.864,99
IRPJ saldo negativo	5.886,20	Retencao PIS/Cofins/CSLL	2.307,99
OUTROS CREDITOS	14.068,03	OBRIGACOES TRABALHISTAS	183.093,90
ADIANTAMENTOS	14.068,03	OBRIGACOES RENUMERATIVAS	183.093,90
Adiantamentos a Funcionarios	5.500,00	Pro - Labore a pagar	12.765,80
Adiantamento p/c.ferias	8.568,03	Provisao para ferias/encargos	170.328,10
DESPESAS ANTECIPADAS	7.817,10	CONTAS A PAGAR	250.556,07
DESPESAS A APROPRIAR	7.817,10	CONTAS A PAGAR	250.556,07
Seguros a Apropriar	7.817,10	Seguros a Pagar	556,07
NÃO CIRCULANTE	1.200.662,43	Empréstimos	250.000,00
INVESTIMENTOS	1.147.069,56	NÃO CIRCULANTE	102.127,62
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	135.187,09	FINANCIAMENTOS E EMPRESTIMOS LONGO PRAZO	102.127,62
Xcale-up IT Services Gmbh	135.187,09	INSTITUICOES FINANCEIRAS	102.127,62
SOFTWARES	720.074,06	Banco do Brasil	102.127,62
Software Integrado de Gestão - ZOHO ONE	114.750,58	PATRIMONIO LIQUIDO	1.320.309,05
Produto p/Aut.da entrada de NF MIRO/MIGO	393.778,13	CAPITAL SOCIAL	100.000,00
Produto p/ Monit/Perf. Estab.de Amb SAP	120.362,30	CAPITAL SOCIAL	100.000,00
Software Integrado de Gestão- Multidados	91.183,05	Capital Subscrito	100.000,00
CERTIFICAÇÕES	291.808,41	RESERVAS	1.220.309,05
Certificação SAP p/Serv. de Suporte AMS	203.078,32	RESERVAS DE LUCROS	1.220.309,05
Certificação e Atual. Equipe-SAP S4 HANA	88.730,09	Resultados Acumulados	1.200.309,05
IMOBILIZADO	485.603,52	Reserva Legal	20.000,00
IMOBILIZACOES TECNICAS	485.603,52		
Instalacoes	12.640,00		
Moveis e Utensilios	62.843,37		
Veiculos	259.440,00		
Direito s/ uso de Sistemas	51.872,25		
Computadores e Perifericos	98.807,90		
DEPRECIACOES	(432.010,65)		
DEPRECIACOES ACUMULADAS	(432.010,65)		
Depr.s/instalacoes	(12.475,00)		
Depr.s/Moveis e Utensilios	(53.857,11)		
Depr.s/veiculos	(259.440,00)		
Depreciacao s/Computadores e Perifericos	(79.030,55)		
Depreciação s/ uso de Sistemas	(27.207,99)		
ATIVO	**2.246.749,76**	**PASSIVO**	**2.246.749,76**

Estatais Auditoria

TCU diz que contrato da Petrobras para produzir fertilizante é irregular

Corte de Contas entende que acordo desrespeitou normas de governança; prejuízo é estimado em quase R$ 500 milhões

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que o contrato da Petrobras com a empresa produtora de fertilizantes Unigel foi irregular ao não respeitar a governança da estatal. O relatório sobre a conclusão do caso foi levado ao plenário da Corte de Contas anteontem. Procuradas, a Petrobras e a Unigel não se manifestaram até a noite de ontem.

Cautelar
Corte rejeitou afastamento do responsável pelo acordo da diretoria executiva de Processos Industriais

O contrato, que é parte do objetivo da Petrobras de retomar a produção de fertilizantes por um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estava com vigência prevista para 240 dias e estipulava o pagamento global de R$ 759,2 milhões ao Grupo Unigel na chamada industrialização por encomenda, o chamado tolling. Na semana passada, a Unigel informou ao *Estadão/Broadcast* que vai pedir R$ 700 milhões de ressarcimento por investimentos nas fábricas de fertilizantes da Petrobras. A empresa química arrendou duas fábricas de fertilizantes da estatal, mas teve o contrato encerrado em junho.

A Unidade de Auditoria Especializada em Petróleo, Gás Natural e Mineração (AudPetróleo) do TCU apontou que a Petrobras teria um prejuízo de R$ 487,1 milhões, no mínimo, em cálculo preliminar. A contratação foi feita em dezembro de 2023 e a vigência foi encerrada em junho, antes mesmo de surtir efeitos.

"Os fatos resultaram em transgressões ao regulamento da Petrobras", declarou o ministro Benjamin Zymler, relator da matéria, em seu voto. "As justificativas apresentadas pela Petrobras eram frágeis, subestimando os riscos e supervalorizando as oportunidades", disse ele.

A Corte recusou pedido cautelar do senador Rogério Marinho (PL-RN) de afastamento do responsável pelo acordo, Wiliam França, da diretoria executiva de Processos Industriais.

RELATÓRIO. Na lista de inconsistências, o parecer da área técnica do TCU aponta que o contrato não poderia ser "confundido" como uma simples prestação de serviços, como havia sido processado internamente.

Outro ponto é que a aprovação da modalidade de contrato tolling, com prejuízo estimado de R$ 500 milhões, teve o aval de apenas um diretor e foi assinada por um dos gerentes subordinados, sem a participação de instâncias superiores.

Também é apontado que o negócio foi fechado no contexto de riscos decorrentes do momento mercadológico desfavorável, potencializado pela precária situação econômico-financeira do grupo Unigel.

Na industrialização por encomenda, a Petrobras entregaria gás natural para processamento e produção de fertilizantes, que seria realizada pelas fábricas em Camaçari (BA) e Laranjeiras (SE). A Unigel, em contrapartida, seria responsável pela industrialização e sendo remunerada.

As fábricas tiveram suas operações paralisadas ainda em 2023, em razão da inviabilidade financeira para a produção.

"Pelo exposto, se conclui que a contratação do tolling, além de onerar indevidamente o orçamento da estatal, violou o princípio constitucional da eficiência e desrespeitou os princípios e fundamentos da própria política de governança da estatal", afirmou o acórdão do TCU.

A Petrobras, em comunicado, menciona que segue na "análise de uma solução definitiva, rentável e viável" para o suprimento de fertilizantes ao mercado brasileiro.

Na quarta-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu a "coragem da Unigel de investir no Brasil, gerar emprego e renda", e afirmou que buscava uma solução para o caso da contratação. Desde junho, quando o contrato de serviço entre a Unigel e a Petrobras foi encerrado, a estatal trabalha para encontrar essa solução, segundo Silveira.

PRODUÇÃO PARADA. Como mostrou o **Estadão**, a Petrobras vai ter de investir na modernização de fábricas e enfrentar os preços altos e a escassez de gás natural para atender à determinação de Lula de acelerar o retorno da estatal à produção de fertilizantes no País. Há dúvidas no mercado, porém, de que a atividade seja viável financeiramente.

O movimento para retomada da produção de adubos no Brasil coincide com outras iniciativas do governo para voltar a atuar em setores em que já foi protagonista, mas foram cedidos à iniciativa privada. A justificativa, no caso dos fertilizantes, é de que o País não pode depender só de produtos importados. No entanto, agentes do mercado veem um excesso de interferência política em uma empresa com ações na Bolsa.

A estatal já teve participação importante no segmento quando operava suas fábricas no Paraná (Araucária Nitrogenados – Ansa), Sergipe e Bahia, que têm capacidade instalada de 2,87 milhões de toneladas por ano. Uma quarta unidade de produção, a UFNIII, em Três Lagoas (MS), cujas obras não foram finalizadas, pode produzir pelo menos 1,3 milhão de toneladas anuais. No ano passado, o consumo de fertilizantes no Brasil foi de 45,8 milhões de toneladas. Desse total, apenas 6,8 milhões de toneladas foram produzidas no País. ●

ULISSES DUMAS UNIGEL-6/5/2022

Unidade da Unigel, na Bahia: contrato questionado por Corte de Contas

Para entender

Acordo foi firmado no fim do ano passado

● **Contrato**
O contrato entre a Petrobras e a Unigel foi firmado em 29 de dezembro passado e estabelecia que, por oito meses, a Petrobras forneceria gás para a produção para duas unidades e receberia fertilizantes, sendo responsável pela comercialização

● **Prejuízo**
O TCU avalia que a contratação feita pela estatal, chamada de tolling ou contrato de industrialização por encomenda, provocaria um prejuízo de R$ 487,1 milhões à Petrobras, uma vez que o preço do gás subiu e o de fertilizantes caiu

● **Paralisação**
A própria Unigel interrompeu a produção de fertilizantes no ano passado, em razão da queda do preço, mesmo com a garantia de fornecimento de gás pela Shell e pela Petrobras. Ainda assim, a estatal acionou a empresa para a produção e justificou que o valor estimado com a perda é inferior ao prejuízo que poderia ser causado caso a interrupção levasse a uma greve nas refinarias da Petrobras

Energia Negociações

Governo pede mais tempo para fechar acordo com a Eletrobras

BRASÍLIA

O governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), protocolou ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) pedido para prorrogar por mais 45 dias o prazo para a tentativa de conciliação com a Eletrobras na ação que discute o poder de voto da União no conselho da empresa.

"Embora seja possível afirmar que as tratativas estão em fase conclusiva do processo conciliatório, é necessário reconhecer que a complexidade intrínseca do caso exige a discussão e a finalização minuciosa de alguns pontos cruciais", escreveu o ministro da AGU, Jorge Messias, na petição.

O pedido será analisado pelo relator do caso, Kassio Nunes Marques. O prazo já foi prorrogado duas vezes, por 90 dias cada, desde dezembro. No ano passado, a AGU ingressou com uma ação no STF alegando que, embora o governo tenha 43% do capital da Eletrobras, há sub-representação no conselho e prejuízo ao Estado.

ELETRONUCLEAR. Como mostrou o **Estadão**, o governo Lula negocia trocar parte das ações que tem na Eletrobras para assumir o controle total da Eletronuclear. A venda de ações da União na Eletrobras deve ficar entre 1% e 2%, segundo interlocutores do governo ouvidos pela reportagem.

O acordo está em ajuste e tem no escopo a participação da União no conselho administrativo da empresa privatizada em 2022. A avaliação é de que as partes estão dispostas a ceder nas negociações.

A Eletrobras não tem interesse na Eletronuclear, por sua "estratégia" de energia renovável, apurou a reportagem. A energia nuclear, que tem urânio na cadeia de suprimento, não é considerada renovável.

Além do número de conselheiros, a União quer que a Eletrobras antecipe parte dos R$ 32 bilhões que deverão ser pagos pela empresa ao longo de 25 anos a título de outorga. A demanda é de que a empresa antecipe cerca de R$ 26 bilhões, sendo uma parte neste ano e outra em 2025. ● LAVÍNIA KAUCZ e R.M.

Reclamação
União se queixa que tem 43% das ações, mas é sub-representada no conselho de administração

C10 E C11 **A fundo**

Especialistas ensinam a lidar com o ghosting nas relações modernas

C8 *Teatro* ***Estreia***

'Elvis' revê ícone como cantor e mito

Na versão adaptada por Miguel Falabella, musical ganha mais dançarinas e glamour no palco e chega até o período em que o rei do rock foi o astro de Las Vegas

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Leandro Lima começou a carreira como cantor; agora, vive Elvis

DANILO CASALETTI

Ao ser chamado para dirigir *Elvis: A Musical Revolution*, espetáculo que estreou na quinta, 1.º, no Teatro Santander, em São Paulo, Miguel Falabella usou como ponto de partida para seu processo criativo o figurino de uma showgirl – figura que o fascina e que ele traz tatuada no braço esquerdo. No entanto, havia um problema: no texto original de Sean Cercone e David Abbinanti, a história de Elvis Presley (1935-1977) ia apenas até o lendário concerto de 1968 para a NBC, aquele em que o cantor apareceu de macacão preto.

Sextou!

Para ter as showgirls no palco, Falabella precisava, então, avançar no tempo e chegar ao período em que o rei do rock foi o astro de Las Vegas – uma terceira e derradeira fase da vida do cantor, marcada por sua mudança física, roupas extravagantes e um tanto de gravações sensacionais. "Eles toparam", diz o diretor ao **Estadão**. A seu favor, o fato de já ter impressionado os produtores americanos ao dar um toque pessoal no musical *Donna Summer* (2021/2022). "Em Vegas, Elvis foi um passarinho preso em uma gaiola dourada", afirma Falabella.

E, sim, em *Elvis: A Musical Revolution* há muitas dançarinas com figurinos deslumbrantes. Não apenas para compor as cenas ou preencher o imenso palco do Teatro Santander. Elas são fundamentais em momentos dramáticos da vida do astro. Um deles abre o espetáculo: Elvis, em Vegas, já com seu figurino branco bordado com pedrarias, tem o que Falabella define como uma "bad trip" e hesita em subir ao palco para dar seu concerto daquela noite.

Para implementar as mudanças que julgou necessárias, Falabella não alterou o texto original. Apenas reorganizou as cenas. Pediu que o menino Elvis fosse substituído por um jovem Elvis. O encontro do artista jovem com o cantor adulto – um clássico dos musicais – ficou mais "interessante", segundo o diretor.

No mais, Elvis – interpretado pelo ator Leandro Lima, com Daniel Haidar como alternante – segue o mesmo: o cara que colou os ouvidos nas vozes de artistas negros americanos como Sister Rosetta (Letícia Nascimento, em performance deslumbrante) e Roy Brown (Rupa Figueira) e revolucionou a música mundial. Não apenas como cantor, mas como um performer. Em relação a isso, sobre ele pesa a acusação de apropriação cultural, tema que o musical não debate.

"Elvis mudou o mundo. Libertou os homens, a pélvis. Nas audições, buscamos bailarinos e atores que tivessem flexibilidade e sexualidade em cena. A Dercy (*Gonçalves*) dizia que teatro é sexo. O ator tem de ter sexo em cena!", diz Falabella. ●

VEJA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO NA PÁG. C5

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

MAISON BOCUSE

Laurent Suaudeau, chef de Paul Bocuse no Brasil, estará à frente do jantar de celebração

Jantar para homenagear a Maison Bocuse

Dois jantares em homenagem aos 100 anos da Maison Bocuse acontecem nos dias 20 e 21 de agosto no Espaço Cultural Laurent, no Jardim América. Laurent Suaudeau, chef de Paul Bocuse no Brasil, estará à frente do jantar de celebração. Suaudeau conduzirá os dois jantares. No menu, pratos como o "filé de pato laqueado de frutas cítricas servida ao ponto rosé e coxa confit" e o "patê quente da Albergue de Collonges au Mont d'or Perigourdine, trufa e foie gras". O jantar custa R$ 1.450. A Maison Bocuse foi fundada em 1924, dois anos antes do nascimento de Paul Bocuse. Ele morreu aos 91 anos, em janeiro de 2018. Bocuse foi um dos maiores chefs do mundo, estandarte da nouvelle cuisine, eleito "cozinheiro do século" pela Gault & Millau e formador de diversos profissionais.

Balcão do Giba

Claude Troisgros lança negroni engarrafado

O complexo gastronômico de Claude Troisgros em São Paulo, o Le Quartier, que abriga os restaurantes Chez Claude, Bistrot du Quartier e Bar du Quartier, celebra quatro anos em 2024 e lança o seu primeiro produto. Trata-se de um negroni engarrafado. "Adoro esse coquetel, ele tem um amargor adocicado que cai muito bem antes de iniciar uma refeição. É uma bebida que eu também costumo servir em casa quando recebo amigos", conta Claude Troisgros.

EDUARDO BORGES

Onda Nova

Tatiana Weston-Webb em exposição do MAB

A surfista Tatiana Weston-Webb, uma das representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos, está entre as 25 imagens que compõem a mostra "Olho do Peixe", do fotógrafo paulistano Aleko Stergiou. A exposição, com abertura marcada para dia 12 de agosto no MAB FAAP – Museu de Arte Brasileira, celebra os 25 anos de Aleko fotografando exclusivamente o surf e o mar. A exposição também traz o registro dos campeões e rivais Kelly Slater e Andy Irons.

ALEKO STERGIOU

PAULO ARAÚJO

1. Thalita Fonseca na inauguração da sexta unidade da Casa dos Vestidos, em Pinheiros. 2. Celina Bühler. 3. Thamires Bonacin.

Bloco de Notas

● **FILANTROPIA 1.** O fórum nacional das instituições filantrópicas (fonif), em parceria com o Instituto Presbiteriano Mackenzie e o Semesp, com apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, anunciam o lançamento da primeira edição do projeto *Filantropia na Cidade*. A iniciativa será realizada entre 13 e 20 de outubro de 2024, em comemoração ao Dia Nacional da Filantropia, celebrado no dia 20 de outubro.

● **FILANTROPIA 2.** As inscrições estão abertas para a primeira edição do projeto *Filantropia na Cidade*. Podem participar instituições de ensino públicas ou privadas, ONGs, organizações da sociedade civil e outras entidades. Os interessados devem inscrever seus projetos através do site oficial do fórum (www.fonif.org.br/filantropia-na-cidade). Todos os projetos serão avaliados por um comitê técnico.

Festivais

Mostras celebram o amor à sétima arte e ao meio ambiente

Duas mostras de cinema entram em cartaz esta semana e ficam até dia 14, com ideias distintas, mas com o amor em comum. A 13.ª Mostra Ecofalante de Cinema, evento audiovisual sul-americano mais importante ligado a temáticas, exibe 122 filmes de 24 países sobre questões voltadas ao meio ambiente e às causas socioambientais urgentes. Dentre elas está *Antártica: Continente Magnético*, de Luc Jacquet (diretor que venceu o Oscar em 2006 com *A Marcha dos Pinguins*), e *Água É Vida*, de Will Parrinello, que marcará presença na mostra. Entre as produções nacionais exibidas estão longas de Wolney Oliveira, Vicente Ferraz, Graciela Guarani, Otávio Cury, Tatiana Tofolli e Aurélio Michiles, com a participação de nomes como Gaby Amarantos e Ailton Krenak. A programação completa está em ecofalante.org.br, e os filmes poderão ser vistos em diversos espaços da capital, como Centro Cultural São Paulo, Reserva Cultural e Cine Satyros Bijou.

MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA

Cena de 'Antártica: Continente Magnético', de Luc Jacquet

Já a mostra *Amor ao Cinema* celebra a memória da sétima arte no Cinesesc. O evento traz uma reflexão sobre o papel da sétima arte na sociedade com longas inéditos e clássicos restaurados na programação. Haverá sessões de três filmes que ainda não haviam chegado ao circuito brasileiro: *Coupez!* (*Corta!*), de Michel Hazanavicius, exibido na abertura do Festival de Cannes no ano passado; *Fechar os Olhos*, de Victor Erice; e *A Última Sessão*, de Pan Nalin. Produções que promoveram rupturas estéticas no audiovisual também serão exibidas, como *Edifício Master*, de Eduardo Coutinho. A programação completa está em tinyurl.com/mostramo.

Mostra Ecofalante de Cinema
Diversos endereços na capital paulista. Gratuito. **Até 14/8**

Amor Ao Cinema
Cinesesc. R. Augusta, 2.075. R$ 10. **Até 14/8**

Sextou! Gastronomia

Confira os testes, receitas e críticas de restaurantes selecionados pela equipe do 'Paladar'

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Paladar

Entre parrillas e empanadas

Selecionamos cinco endereços na capital paulista para provar o melhor da culinária argentina

LUIGI DI FIORE

A Argentina se consolidou como uma escolha de viagem muito popular, pelo preço que tende a ser considerado amigável e pela proximidade. Por sua vez, a gastronomia argentina está cada vez mais presente entre os restaurantes de São Paulo, com casas que trazem um pouco da variedade da comida do país vizinho – especialmente quando se trata da tradicional parrilla argentina.

A seguir, confira os principais endereços para comer bons pratos da culinária "hermana" na capital paulista.

CHIMICHURRI PARRILLA

Comandado pelo argentino Tomás Pañafiel, o restaurante do bairro de Perdizes é especializado em cortes tipicamente argentinos, sempre acompanhados do molho de ervas que dá nome à casa. Outros pratos típicos da gastronomia argentina também se destacam no menu.

Uma das opções mais pedidas na casa é o vacío (R$ 69), com chimichurri e vegetais feitos na brasa, mas o cardápio de cortes disponíveis é variado: ancho, asado de tira, mollejas e rosbife caseiro são apenas algumas das opções.

As empanadas da casa, que custam R$ 14, são feitas com recheios tradicionais – o de carne (com ovos, passas e carne bovina lentamente cozida) é o mais pedido. Há ainda sempre uma empanada especial da semana, com unidades limitadas. Chegue cedo, uma vez que o espaço é pequeno e bem disputado nos horários de pico, principalmente nos fins de semana.

Endereço: Av. Prof. Alfonso Bovero, 730, Perdizes. 3ª a 5ª, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h; 6ª, das 12h às 23h; sáb., das 12h30 às 23h; dom. das 12h30 às 17h. Instagram: @chimi_parrilla

CORRIENTES 348

A Avenida Corrientes é uma das principais de Buenos Aires, contando com uma grande variedade de destinos culturais e gastronômicos da cidade. Dessa forma, o Corrientes 348 homenageia um famoso endereço de apresentações de tango na capital argentina.

Por aqui, as estrelas não estão no palco, mas no cardápio, que conta com cortes clássicos das parrillas argentinas. Para compartilhar, há a possibilidade de pedir a parrillada de carnes, que conta com asado de tira, ojo de bife, chorizo, corte especial da casa e vegetais grelhados (R$ 499).

De entrada, a porção de miniempanadas (R$ 50, com seis) vem nos sabores carne, queijo ou mista. Os acompanhamentos clássicos argentinos também marcam presença no cardápio, como as batatas fritas, na brasa e em purê, que acompanham bem as carnes das três unidades do restaurante em São Paulo.

Endereços: R. Comendador Miguel Calfat, 348, V. Olímpia; R. Dr. Mário Ferraz, 32. Jd. Europa; R. Bela Cintra, 2.305, Jardins. 2ª a sáb., das 12h às 23h30; dom., das 12h às 21h. Instagram: @corrientes348br

LUIGI DI FIORE/ESTADÃO

Vacío do Chimichurri Parrilla acompanha vegetais na brasa

ROTISERIA ARGENTINA

A casa não segue exatamente a mesma linha das casas de carne tradicionais, já que tem como foco outros pratos da culinária argentina. A começar pelo cardápio de empanadas, com mais de dez opções de sabores (em média, R$ 16,50). Os pratos, incluindo os sorrentinos (massas recheadas) e milanesas, podem ser retirados congelados para serem finalizados em casa, bem como as opções de sobremesas, como as medialunas e rolinhos de nozes. Há também opções do cardápio na grelha, como os choripanes, matambre e entranha. A parrilla funciona de quinta a sábado.

Endereço: R. Cel. Silvério Magalhães, 78, V. Santo Estefano. 3ª a 6ª, das 18h às 22h; sáb. das 12h às 15h e das 18h às 22h; dom. das 9h às 16h. Instagram: @rotiseria.argentina

MARTÍN FIERRO

Há mais de 40 anos, o Martín Fierro iniciou suas operações servindo apenas empanadas, que até hoje são referência na cidade (com recheios variados e massa folhada ou tradicional, custa de R$ 12 a R$ 20). No entanto, o cardápio atual da casa explora de maneira mais ampla a cozinha argentina.

Entre as carnes, a pedida é o clássico bife de chorizo (R$ 169 a opção de 300 g e R$ 251 o de 450 g). Uma boa variedade de entradas clássicas da parrilla, como as morcillas (linguiças de sangue), mollejas (timo bovino), além de algumas opções de salada, completam o menu da casa.

De sobremesa, panquecas doces (R$ 19 ou R$ 28, com sorvete) ou o tradicional alfajor (R$ 12 a R$ 15).

Endereço: R. Aspicuelta, 683, V. Madalena; diariamente, das 12h às 19h. Na última 5ª do mês funciona até as 23h. Instagram: @restmartinfierro

POBRE JUAN

Com quatro unidades na capital paulista (Morumbi Shopping, Vila Olímpia, Higienópolis e Shopping Cidade Jardim), o Pobre Juan é um projeto idealizado por uma dupla de amigos brasileiros e que tem como principal inspiração as parrillas argentinas.

Entre os destaques está o bife Pobre Juan (R$ 172, com 250 g, ou R$ 304, com 500 g). Chamado de "ceja" pelos hermanos, é a ponta macia e marmorizada do bife ancho. Para acompanhar, farofa de pistache (R$ 75). ●

Shopping Cidade Jardim: Av. Magalhães de Castro, 12.000, Cidade Jardim. 2ª a 5ª, das 12h às 23h; 6ª e sáb. das 12h à 0h; dom., das 12h às 22h. Instagram: @restaurantepobrejuan

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO

No parque

Sabores olímpicos

Até 11 de agosto, o Parque Villa-Lobos recebe o festival Parque Time Brasil. O evento, que celebra a Olimpíada de Paris, reúne clínicas esportivas gratuitas, transmissão ao vivo de competições e shows. Na área gastronômica, os estabelecimentos celebram a cozinha de países que participam da competição. Um deles é o 7 Gastronomia, buffet comandado pelo chef Alex Atala (D.O.M. e Dalva e Dito), que homenageia o Brasil. Destaque para a croqueta de pato com chutney de pimenta-cambuci (R$ 25) e a galinhada (R$ 40). A entrada custa R$ 20.

MARIO RODRIGUES

No shopping

Além do cafezinho

No meio do Shopping JK Iguatemi, o Locale Caffè abriu recentemente sua segunda unidade. Apesar de menos intimista que a matriz, no Itaim, o quiosque serve boas pedidas presentes no menu, como os coquetéis assinados pelo premiado mixologista Márcio Silva, expresso com chantilly e cardamomo (R$ 15) e também o brunch (R$ 129). Servido diariamente até as 17h, inclui um drink, um café, um croissant e um cannolo.

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Piso 2, V. Olímpia. 2ª a dom., 10h/22h

Musical

Saiba mais sobre o musical 'Priscilla, A Rainha do Deserto', em cartaz em São Paulo

Teatro *Estreia*

Ator valorizou a 'canastrice' do Rei do Rock

Continuação da página C1

Leandro Lima diz que, mais do que os maneirismos, buscou o lado humano do cantor para levar sua versão de Elvis ao palco

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Leandro Lima no centro da cena: Falabella hesitou em aceitá-lo 'por ser modelo', mas tudo mudou quando o ator começou a cantar

O ator Leandro Lima, que interpreta Elvis Presley – em *A Musical Revolution*, desde ontem no Teatro Santander –, foi apresentado a Miguel Falabella por um amigo em comum, já como candidato ao papel. O diretor encarou a indicação com certo preconceito, admite. O ator, conhecido pelo público por seus personagens nas novelas *Pantanal* e *Terra e Paixão*, foi modelo. "Não vejo mais televisão. O Leandro é de uma geração que não é mais a minha. Vi as fotos e o achei lindo. Mas eu pensei: 'um modelo?' Quando ele entrou na audição e começou a cantar...", conta o diretor.

Barítono – ou baritonão (o cantor que pode usar mais ainda os graves) – como Elvis, Lima, 42 anos, é estreante em musicais. Seu começo de carreira, ainda jovem, foi como cantor em João Pessoa, na Paraíba, onde nasceu. A profissão de modelo internacional veio depois, assim como a de ator. Além de Falabella, ele já havia impressionado Jô Soares, que o escolheu para a peça *Gaslight – Uma Relação Tóxica* (2022), último projeto do apresentador.

"Está tudo no tempo certo. Posso ser o galã agora, a 'carne fresca' com 40 anos", diz Lima, para quem encarar Elvis em um musical grandioso não é para qualquer um. "Posso te dizer: tem muita gente da TV que não conseguiria fazer esse musical. É muito diferente do teatro de prosa, quando nos levantamos da mesa com o espetáculo quase pronto. Aqui tudo tem contagem, é quase esquizofrênico", diz Lima – que admite ter experimentado uma disciplina que nunca teve na vida.

CANASTRICE. Ele define Elvis como um grande "canastrão" (ele faz algumas caras do astro). "Ele inaugurou a canastrice. Adoro isso", diz. O ator, que esteve recentemente em Graceland – a mansão de Elvis, hoje um museu, em Memphis, nos Estados Unidos –, disse que buscou o humano de seu biografado (além de, claro, dominar os drives da sua voz). "Os maneirismos dele já estão muito explícitos. Mas é o humano que traz o resto. Fizemos uma sessão de terapia do Elvis. Busquei a antropofisiologia vocal dele", conta.

OUTROS DESTAQUES. Personagem tão fascinante quando Elvis é o coronel Tom Parker, o empresário do cantor. Foi ele que impediu que Elvis saísse da América, por medo, talvez, de perder o controle de seu pupilo ou, como conta a história, por não ser um cidadão americano – Parker nasceu na Holanda e entrou ilegalmente nos Estados Unidos no final da década de 1920.

No musical, Parker é interpretado pelo ator Luiz Fernando Guimarães, especialmente convidado por Falabella. "Aceitei na hora. Foi intuitivo. Ainda mais para fazer um papel que Tom Hanks já fez. Adoro o Tom Hanks", diz Guimarães. É a primeira vez que os dois, amigos de mais de 40 anos, trabalham juntos.

Guimarães cita Hanks por conta do filme *Elvis* (2022), do diretor Baz Luhrmann, no qual o ator americano brilhou como um Coronel que, além de ódio pelo poder que exerce em Elvis, desperta quase dó por ser igualmente dependente de sua criatura. "Fui pelo mesmo caminho. O público tem que ter sentimentos variados. Essa coisa do dó, de ter ódio, gostar ou não gostar, faz parte de um teatro vivo", diz o ator.

Papel foi de Tom Hanks
Luiz Fernando Guimarães vive o empresário de Elvis: 'Aceitei na hora'

Guimarães afirma já ter cruzado com agentes parecidos com Coronel ao longo da carreira. "As pessoas que cuidam de carreiras são assim. Querem o bem do artista – e também sua cota, claro. Para o Coronel, Elvis era o menino que nunca cresceu."

Para simbolizar essa multiplicidade de sentimentos e a tempestade cerebral que acomete Elvis em vários momentos do musical, Falabella se lembrou da xilogravura *Relatividade*, do artista holandês Mauritz Cornelis Escher. O resultado foi um cenário gigantesco criado por Natália Lana, com mais de 200 degraus, com escadas que parecem flutuar na cabeça do elenco e não vão dar em lugar nenhum. Uma metáfora do cérebro humano, para o diretor.

Pela grandiosidade da produção – as caixas de som do Santander foram mudadas de local para que o cenário ocupasse integralmente a boca de cena do palco – *Elvis: A Musical Revolution* será apresentado apenas em São Paulo, em temporada que vai até dezembro.

Cerca de 25 mil ingressos foram vendidos desde que as vendas foram abertas, em 8 de janeiro, dia do aniversário de Elvis. "Não é em todo espetáculo que ficamos satisfeitos. Nesse, por acaso, eu estou", garante Falabella. ● DANILO CASALETTI

Elvis: A Musical Revolution
Teatro Santander.
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim-Bibi. 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 16h e 20h.
R$ 39/R$ 380. **Até 1º/12**

Outras vozes

As vidas de Clara Nunes e Rita Lee no palco

● Clara Nunes – A Tal Guerreira
A partir desta sexta, Vanessa da Mata vive Clara Nunes no musical. Idealizado por Vanessa, o espetáculo celebra o legado e o samba da artista, morta em 1983, aos 41 anos. A direção é de Jorge Farjalla, autor do texto ao lado de André Magalhães. Teatro Bravos: Rua Coropé, 88; 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 16h e 20h. R$ 150/R$ 300. Até 29/9

● Rita Lee – Uma Autobiografia Musical
A atriz Mel Lisboa vive a cantora e compositora Rita Lee no musical dirigido por Marcio Macena e Débora Dubois, baseado na biografia lançada em 2016. Teatro Porto. Al. Barão de Piracicaba, 740. 6ª e sáb., 20h; dom., 17h. R$ 40/R$ 120. Até 15/9

Divirta-se

Música

Chuva de hits para dançar e relembrar

Shows 'Baile do Baleiro', 'Megahits' e 'Call The Police' usam a nostalgia para embalar o público no fim de semana

A música tem o poder de nos transportar para o passado – uma oportunidade de rever memórias, amores. Neste fim de semana, três shows vão levar o público para uma outra época por meio de grandes hits.

Criado há 13 anos pelo cantor e compositor Zeca Baleiro, o Baile do Baleiro promove o encontro de várias gerações por meio da música. Ele sobe ao palco da Casa Natura Musical amanhã, 3, e no domingo, 4, mostrando composições próprias, além de sucessos de cantores como Wilson Simonal, Reginaldo Rossi, Marina Lima, Wando, Jorge Ben Jor, entre outros.

Nas apresentações, ele receberá no palco convidados para lá de especiais. No sábado, Byafra e Sidney Magal, e no domingo, Wanderléa, Leoni e Fernando Mendes.

No sábado, outra volta ao passado será comandada pelo guitarrista inglês Andy Summers, que integrou a banda The Police ao lado de Sting e Stewart Copeland. Na apresentação no Brasil, ele se junta ao baterista João Barone, dos Paralamas, e ao baixista Rodrigo Santos, ex-Barão Vermelho, no show *Call The Police*, para tocar hits do The Police, como *So Lonely*, *Every Breath You Take* e *Message in a Bottle*.

POP-ROCK. O nome do show, *Megahits*, já diz tudo. O evento, que ocorre no domingo, 4, no Vibra São Paulo, reúne nomes do pop-rock nacional, como as bandas Metrô, Zero, 14Bis, Rádio Táxi, Plebe Rude, O Terço e Camisa de Vênus, além do músico Kiko Zambianchi e a dupla Kleiton & Kledir, entre outros, para transportar o público de volta aos anos 1980. ●

Baile do Baleiro
Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134. Sáb., 22h, e dom., 19h. R$ 80/R$ 200

Call the Police
Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. Sáb, 22h. R$ 140/R$ 400

Megahits
Vibra São Paulo. Dom., 19h. R$ 168/R$ 336

RAMA DE OLIVEIRA

Em seu baile, Zeca Baleiro mostra composições próprias e sucessos de cantores como Wilson Simonal

Shows

Brega-pop

Gabi Amarantos

Nesta sexta, 2, e sábado, 3, a cantora paraense faz espetáculo de seu mais recente álbum, *TecnoShow*, vencedor do Grammy Latino, com músicas como *Príncipe Negro*, *Toca DJ* e *Amor Calado*, todas com o brega-pop ou brega-funk.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Pompeia. R$ 21/R$ 70

RODOLFO MAGALHÃES

Pop

Samuel Rosa

Samuel Rosa Tour é o show do músico, que acaba de lançar seu primeiro disco solo após o fim do Skank, que estreia nesta sexta, 2, às 22h. Ele mostra hits da banda e músicas novas.

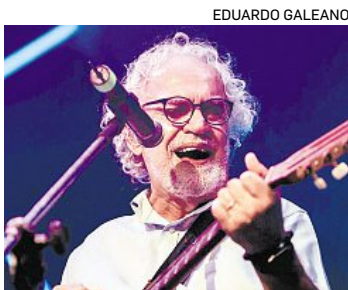
Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. R$ 140/R$ 320

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

MPB

Renato Teixeira

No show *Estrada Eu Sou*, realizado nesta sexta, 2, e sábado, 3, às 20h30, o compositor relembra sucessos como *Romaria*, *Amanheceu*, *Peguei a Viola* e *Tocando em Frente*.

Sesc Belenzinho. Comedoria. R. Pr. Adelino, 1.000. R$ 18/R$ 60

EDUARDO GALEANO

Internacional

Indiana Nomma

Indiana faz nesta sexta, 2, às 20h, um tributo à cantora e compositora argentina Mercedes Sosa, nos 15 anos de sua morte, com canções como *Gracias a La Vida* e *Volver a los 17*.

Blue Note.
Av. Paulista, 2.073, 2º andar. R$ 120

MARCELO CASTELO BRANCO

Samba

Péricles

O cantor apresenta neste sábado, 3, às 22h, show da turnê *Calendário*, na qual canta sambas como *Tô Achando Que É Amor* e *Na Minha Pele* e ainda a balada *Desculpa o Auê*, de Rita Lee.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. R$ 180/R$ 400

EDUARDO GALEANO/GLOBO

Erudito

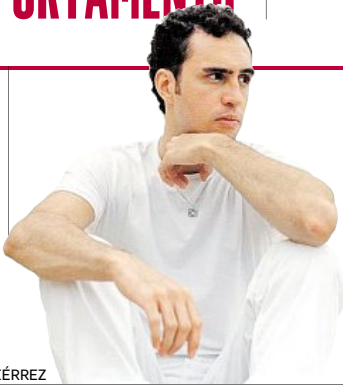
Turandot e Schicchi

O programa duplo desta sexta, 2, às 20h, e domingo, 4, às 17h, apresenta as óperas *Turandot*, de Ferruccio Busoni, e *Gianni Schicchi*, de Giacomo Puccini, com direção musical de Ira Levin.

Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. R$ 60/R$ 20

HELOISA BORTZ

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira mais shows e espetáculos, como o de Zeca Veloso, na programação de fim de semana

RONALDO GUTIÉRREZ

TAINÁ CAVALCANTE

Silvero Pereira no espetáculo 'Pequeno Monstro': ator usa a própria história como fio condutor da trama

Solo

Silvero Pereira reflete sobre a violência

Silvero Pereira é conhecido por se entregar completamente a cada personagem que interpreta. Foi assim com o Lunga, de *Bacurau* (2019), seu papel mais conhecido. Agora, em *Pequeno Monstro*, o ator usa sua própria história como fio condutor para refletir sobre a violência sofrida por pessoas LGBT+ desde a infância.

O título do espetáculo é inspirado em um conto homônimo do poeta Caio Fernando Abreu, no qual ele reflete sobre as dificuldades do dia a dia e mostra formas de superá-las com amor. Além de estar no palco, Silvero também assina a dramaturgia. A peça inclui intervenções musicais, como a interpretação de *Fera Ferida*, de Roberto e Erasmo Carlos, buscando provocar reflexões por intermédio da arte.

A direção é de Andreia Pires. Os ingressos para esta semana já estão esgotados, mas ainda é possível tentar as entradas remanescentes no Itaú Cultural cerca de 1h antes do espetáculo ou reservar para as próximas semanas. ●

Pequeno Monstro
Itaú Cultural. Av. Paulista, 149.
5ª a sáb, 20h; dom., 19h.
Gratuito.; reserve em itaucultural.org.
Até 18/8

Do cinema para o palco

Shakespeare em montagem imersiva

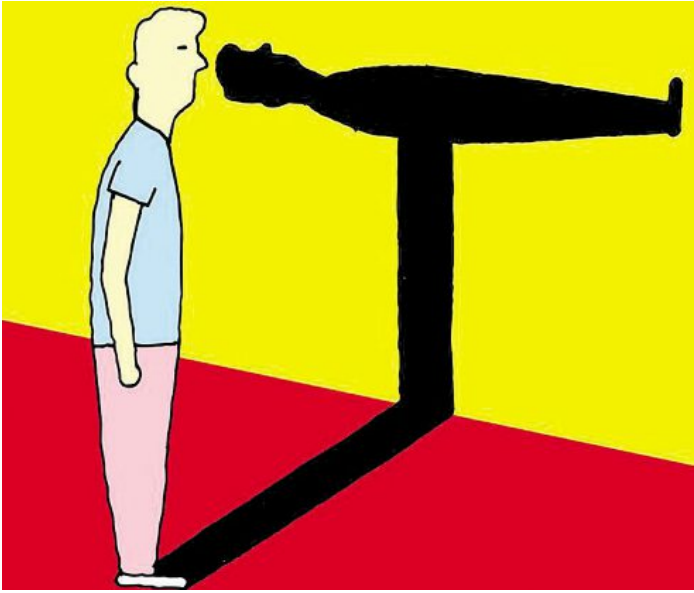
Uma montagem imersiva de *Shakespeare Apaixonado*, baseada no famoso filme homônimo, chega a São Paulo. Rodrigo Simas interpreta William Shakespeare, que encontra em Viola de Lesseps, vivida por Carla Salle, sua musa inspiradora. Comprometida, Viola precisa se vestir em trajes masculinos para participar de ensaios com Shakespeare – na época, não era permitido que mulheres fossem atrizes. Ana Lúcia Torre completa o elenco principal, interpretando a rainha Elizabeth I.

Com direção e adaptação de Rafael Gomes, o espetáculo possibilita que o público fique muito próximo dos atores – são 22, no total. Haverá um menu exclusivo, comprado à parte e reservado com antecedência, inspirado na gastronomia da Inglaterra. ●

Shakespeare Apaixonado
033 Rooftop.
Complexo do Shopping JK. Av. Juscelino Kubitschek, 2.041. 5ª e 6ª, 19h30; sáb., 15h e 19h30; dom., 15h e 19h30. R$ 39,60/R$ 290.
Estreia 6ª (2). **Até 22/9**

ANDREIA MACHADO

Exposições

GUTO LACAZ

Guto Lacaz: Cheque Mate

Guto Lacaz: Cheque Mate é a mostra que traz um panorama da produção do artista, iniciada nos anos 1970. Serão exibidas cerca de 170 obras, entre pinturas, desenhos, objetos, esculturas, geringonças eletrônicas, gambiarras mecânicas, textos, gráfica, instalações e performances.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, Metrô Brigadeiro.
3ª a sáb., 11h/20h; dom. e feriados, 11h/19h. Gratuito. **Até 27/10**

Transparências: A Exposição

Transparências: A Exposição apresenta uma ampla seleção de monotipias produzidas entre 1963 e 1965 e objetos escultóricos em acrílico do final dos anos 1960 e 1970 criados pela artista suíça Mira Schendel (1919-1988), que se estabeleceu no Brasil no inícios dos anos 1950 e se tornou uma pioneira na arte latino-americana. Uma das características principais da produção experimental da artista é a transparência, presente nas mais de 50 monotipias que ela produziu.

Galeria Luisa Strina. R. Padre João Manuel, 755, Cerqueira César.
2ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 10h/17h. Gratuito. **Até 21/9**

EDOUARD FRAIPONT

Anne Frank: Deixem-nos Ser

A mostra Anne Frank: Deixem-nos Ser parte da frase de Anne, "Deixe-me ser eu mesma e estarei satisfeita", para, por meio de um percurso imersivo, dialogar com temas contemporâneos como a valorização da diversidade, direitos humanos, questões indígenas, de gênero e raciais. Para isso, além de um olhar para a história da homenageada, o público poderá ver 18 obras originais de artistas como Claudia Andujar, Leonilson, Flávio Cerqueira, Nino Cais, Eustáquio Neves, Anna Bella Geiger e Erich Brill.

Unibes Cultural. R. Oscar Freire, 2.500, Sumaré.
Abre no sábado, 3/8. 4ª a dom., 13h30/19h. R$ 15. **Até 22/12**

ANNE FRANK STICHTING

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A dignidade assusta

Data estelar: Vênus e Urano em quadratura

A regra de ouro de nossa humanidade, que indica tratarmos uns aos outros como desejaríamos ser tratados, parece ter descambado para o sadomasoquismo, porque mostra evidências de que nossa humanidade deseja inconscientemente ser maltratada, em vez de protegida e confortada.

Diante disso os sábios não se imutam, porque não lamentam a ignorância nem muito menos se regozijam com o conhecimento acadêmico, preservando a imparcialidade do juízo, a única condição que permite enxergar através das camadas abomináveis da civilização humana, detectando que, no âmago dos corações, continua viva a faísca que nos torna humanos, a vida de nossas vidas que garante o progresso apesar de todos os pesares que infligimos uns aos outros. As abominações nos assustam, mas a dignidade do ser humano assusta ainda mais às abominações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Se nada procede do jeito que você tinha imaginado, é porque a vida está tentando lhe transmitir, com seu jeito peculiar, a orientação de que provavelmente seja necessário mudar todos seus planos. É uma aposta.

TOURO 21-4 a 20-5

Dourar a pílula é tentador, e faria você ganhar um pouco de tempo, mas depois, de forma inevitável, você teria de dar as explicações que agora tenta evitar. Tudo é uma decisão, e tudo traz consequências, você escolhe.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Cuide para não falar mais do que a boca, porque algumas informações ainda seria melhor guardar para você, dado não estarem suficientemente comprovadas, sendo apenas hipóteses que merecem mais investigação.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Melhor fazer tudo que estiver ao seu alcance sem pedir ajuda a ninguém nesta parte do caminho, e isso não porque a ajuda esteja indisponível, mas porque as pessoas andam um pouco enlouquecidas demais. Melhor não.

LEÃO 22-7 a 22-8

Escolher a ação certa é complicado, mas é preciso tentar, porque a única coisa que sua alma deve evitar nesta parte do caminho é ficar esperando por um momento melhor para agir. O momento é agora, o lugar é aqui mesmo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A reflexão sobre o próprio caminho é essencial, mas essa há de ser o mais desprovida possível de recriminações, ressentimentos e culpas, porque senão se transforma em autoflagelação, nada sequer parecido com reflexão.

LIBRA 23-9 a 22-10

A complexidade do cenário do mundo afeta negativamente a todas as pessoas, sem distinção, inclusive àquelas que costumam se apresentar como se estivessem acima de todas as vicissitudes. Todos, porém, no mesmo barco.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Difícil manter todo mundo na mesma sintonia, as pessoas se dispersam, além do quê acontecem coisas a elas que as obrigam a tomar distância daquilo que, para você, tem importância suprema. Cada macaco em seu galho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Os acidentes de percurso podem sinalizar que você deva reconsiderar seus planos e, talvez, os mudar completamente. É melhor manter sua alma aberta e receptiva aos sinais que a vida envia misteriosamente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

No dia em que nossa humanidade adquirir mais domínio sobre seus próprios desejos, conhecerá então o significado da liberdade. Agora é quando sua alma precisa se conter ou mesmo renunciar a alguns desejos. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As boas intenções das pessoas não são suficientes para que tudo siga pelo melhor caminho possível. Além das boas intenções há de haver movimentos concretos e práticos para as pessoas unirem forças em vez de discordar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Agora é tempo de revisar seus planos, antes de que a vida obrigue você a tanto. Melhor não deixar tudo para última hora, porque aí você corre o risco de congestionar tanto o caminho que não se possa fazer nada.

Streaming **Série**

'Dexter: Resurrection' revive personagem, que volta às telas em 2025

Depois do fim da produção, em 2013, Michael Hall retorna ao papel do assassino carismático

O universo de *Dexter* está se expandindo, com o retorno do assassino em série favorito de todos, voltando dos mortos. Na San Diego Comic-Con, encerrada no fim de semana, a equipe de *Dexter*, liderada pelo showrunner Clyde Phillips, anunciou que o público veria mais do personagem em *Dexter: Resurrection*. A nova série retomará do ponto onde *Dexter: New Blood* parou, em 2013 – com seu personagem principal morto.

Michael C. Hall, que começou no papel em 2006, retoma a tarefa. Em uma aparição-surpresa no painel da Comic-Con, ele chocou os fãs antes que se falasse da nova série.

Phillips não revelou detalhes, mas, de alguma forma, a nova série reviverá seu protagonista. O anúncio foi feito durante a promoção de *Dexter: Pecado Original*, o prequel que explora o personagem como homem mais jovem, interpretado por Patrick Gibson. "Este fim de semana houve muitas surpresas", disse Gibson em entrevista à AP. "Eles configuraram os personagens na primeira temporada para terem uma vida interior tão rica e complexa que, mesmo com oito temporadas, ainda há muito mais a explorar."

A equipe da franquia também anunciou que Hall será o narrador da série *Pecado Original*. O prequel será lançado em dezembro e *Dexter: Resurrection* começará a ser filmado em janeiro para um lançamento em meados de 2025.

Pecado Original também terá Christian Slater, que disse estar "obcecado" pela série. "Ver Dexter se tornando Dexter... é realmente legal ver como Clyde Phillips lidou com isso, é divertido fazer", afirmou. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ser sábio é desconfiar de sentidos e paixões"* **Giuseppe Parini**

Maria Fernanda Rodrigues

Carta à mãe

O romance da argentina María Negroni (1951) é, pode-se dizer, usando uma expressão que ela mesma usa para se referir à literatura, uma "forma elegante de rancor". Ela escreve à mãe, "a ocupação mais fervorosa e mais danosa" de sua vida. E escreve com o material da sua infância, com seu ressentimento por não ter sido considerada, cuidada. Ou assim lhe parecia. "Vou criar o que aconteceu" – a frase de Clarice Lispector como epígrafe.

O Coração do Dano (2023) é uma longa carta a essa mulher idealizada na infância, abandonada na vida adulta e já morta quando a narradora revolve essa relação nesta obra que explora os limites da ficção. Trata-se de um inventário de culpas repleto de referências literárias e reflexões sobre o processo criativo, e de autoexame. "Coloco em primeiro plano a intriga, adiciono o ângulo paranoico, subtraio o erro de entender. O resultado é um conto gótico, no meio do caminho entre o cemitério e o monólogo interior."

'O Coração do Dano'
María Negroni
Editora: Poente
Págs. 136, R$ 42,90

Tudo começa com uma "advertência": "Pensei que talvez, nas bifurcações do caminho, lembrar pudesse equivaler a unir (e a perdoar). Então valeria a pena", María escreve. Ela diz ainda: "Pelos meandros das páginas, eu poderia olhar as coisas que nem sequer acabam, sem cair e me assustar, sem renunciar de todo à instituição. Não sei se consegui morder o que eu buscava. Não sei, o que é pior, se era imperioso iluminar cada canto do medo". Resta, ela prossegue, o consolo de ter deixado coisas sem esclarecer – "algo que frutifique no futuro como essas profecias que demoram anos em ser atingidas. Nesse futuro, que pode estar no passado, aposto tudo".

Volta a citar Clarice. E completa a frase da brasileira – "escrever é horrível" – acrescentando que escrever é, também, trapaceiro. "Pois enfeita a dor, coloca plantinhas, fotos, toalha de mesa e depois fica morando lá para sempre, na capela ardente da linguagem, confiando que nada pode piorar porque, se já dói, como poderia doer mais?"

María nos leva neste seu passeio por marcos de sua vida. Encontros e desencontros, ditos e não ditos. A vida imperfeita. A família disfuncional. Espelho e fuga. E nos mostra tudo a partir deste seu olhar de vítima em constante diálogo com "sua algoz", cuja voz também ouvimos iluminando sombras, expondo contradições.

Passado, presente e futuro se misturam porque o sentimento é atemporal: desamparo. Para María Negroni, seu livro é a prova de que a obra de um autor gira em torno de uma única paisagem. "Nunca saí da casa da infância. Daqui ninguém me tira." *O Coração do Dano* é sobre rancor. E sobre o amor. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3A5kceC**

- Direitos (?): são atingidos no plágio
- Tratamento prescrito pelo oncologista
- São lançadas pelo Homem-Aranha
- Estojo para guardar material de costura
- Desafios profissionais comuns na carreira de Meryl Streep (Cin.)
- Acessório do turista
- Forma de venda de lã para tricô (pl.)
- Anestésico para cães e gatos
- Setor hospitalar de acesso restrito
- A carreira do cavalo no jóquei-clube
- "(?) com esses olhos": pleonasmo
- O mais extenso curso fluvial da Ásia, na China
- Marte, em inglês
- Cidade serrana de Santa Catarina
- Pacífico, Ártico, Índico e Atlântico
- Velho, em inglês
- Gosta muito de
- Tipo de contágio do herpes simples
- Ornato de catedrais góticas
- Brasília (?), bairro de Recife (PE)
- Érbio (símbolo)
- Aperfeiçoamento esportivo
- Osmose (?), técnica de dessalinização
- Incomum (fem.)
- (?) Ramos, ator
- Divindade única dos islâmicos — A L A
- Opaca
- Pequeno hotel de caráter familiar
- Batom (?): brilha na luz negra
- Apartamento com serviços incluídos
- "Girl on (?)", sucesso de Alicia Keys
- Live (?), concerto de rock (1985)
- (?) Newton: estudou a refração da luz
- No caso de
- (?) Gomes, político paulista
- Relações extraconjugais (bras.)
- Minhoca e sanguessuga (Zool.)

BANCO 3/aid — old. 4/fire — mars. 7/rosácea — teimosa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um fotojornalista brasileiro reconhecido internacionalmente, famoso por retratar os contrastes sociais.

Definição								
Belo; harmonioso.	1		2	1	2	3	4	5
Alcaguete (gíria).	6		6	5	6	7	8	5
Arcaico.	5		9	5	10	1	2	5
Imunizado.	11		4	3	12	13	6	5
Nuclídeos de mesmo número atômico.	3		5	14	1	8	5	9
Cidade fluminense onde neva.	3		13	2	3	13	3	13
Resultado do encontro da polícia com bandidos.	2		8	5	2	1	3	5
Rigor; severidade (bras.).	14		5	15	3	8	14	1
Abastecer.	15		8	12	1	4	1	8
Alimentação.	9	7		2	1	12	2	5
A escola de Platão.	13	4		6	1	14	3	13
Coluna, geralmente de feição quadrada, que fica embutida na parede.	16	3		13	9	2	8	13
Réptil que consegue mudar sua coloração (pl.).	10	13		13	8	2	5	9
Indivíduo gozador e espontâneo.	16	3		6	3	9	2	13
Diz-se dos olhos fixos e sem brilho, que revelam intensa concentração.	11	3		8	13	6	5	9
Clássico de Cartola, cantor e compositor brasileiro.	13	4		12	2	1	4	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4chnHw4**

Nível Médio

						3	7	
	8	4	2					6
	9			7	5			8
	4					9		
		6				4		
		3					1	
2			9	3			5	
1					6	7	8	
	3	7						

SOLUÇÕES

Estudiosos pesquisam a tendência, comum em apps de encontro, de pessoas sumirem sem explicação

Aprendendo a conviver com o ghosting

Nova forma de ausência pode ser pior que a pura rejeição, pois também envolve a incerteza

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

Há cerca de dez anos, Brenna Holeman teve um primeiro encontro perfeito com um sujeito que havia conhecido no aplicativo de namoro: Londres, noite chuvosa, bar aconchegante. Antes mesmo de o encontro terminar – com um beijo – eles já haviam feito planos para o próximo.

"Ele até me mandou mensagem naquela noite, dizendo: 'Não consigo parar de sorrir'", lembrou Brenna, de 40 anos, escritora de viagens que hoje mora no Canadá. Ele também escreveu: "Mal posso esperar para ver você de novo", acrescentou ela. Mas, quando ela mandou mensagem para confirmar o próximo encontro, tudo o que "ouviu" foi silêncio.

Ghosting, termo popular que significa cortar toda e qualquer comunicação sem dar explicações (algo como sumiço, "dar um perdido", em português), virou parte inescapável das relações modernas. E, segundo psicólogos e pesquisadores, ele pode ser ainda mais difícil de suportar do que a rejeição pura e simples, porque envolve incerteza.

Elizabeth Earnshaw, terapeuta licenciada em casamento e família, diz que as pessoas que tomam um ghost "começam a questionar a realidade". "Elas olham para trás e dizem: 'Será que eu não vi os sinais? Tem alguma coisa de errado comigo? Por que achei que tínhamos nos divertido tanto no nosso último encontro?'."

Ela já viu muitos clientes – de diferentes idades, gêneros e orientações sexuais – sofrendo com "crise de autoestima" depois de terem sido ignorados várias vezes seguidas. Mas, neste mundo acelerado de aplicativos de namoro e opções infinitas, será que às vezes é aceitável "dar um ghost"? Terapeutas, pesquisadores e uma especialista em etiqueta falaram sobre maneiras de contornar essa situação – e quando você pode dar um ghost com a consciência tranquila.

BULLRUN/ADOBE STOCK

Modos de sumir
Estudo revela que 25% dos entrevistados já foram vítimas de ghosting, enquanto outros 20% já usaram o recurso

MEDINDO AS CONSEQUÊNCIAS. Embora o ghosting ainda seja um tema de pesquisa relativamente novo, alguns dados já começam a surgir. Em um estudo de 2019, 25% dos participantes disseram ter tomado ghost de parceiros românticos, e pouco mais de 20% disseram ter dado ghost.

Outro estudo, que pesquisou só usuários de apps de namoro, descobriu que 85% deles já haviam tomado ghost em algum momento, o que levou muitos deles a se sentirem tristes ou com baixa autoestima.

As pessoas que foram vítimas de ghosting têm a tendência de remoer os pensamentos, se perguntando: "Por que essa pessoa não está me respondendo?", diz Richard Slatcher, professor de Psicologia da Universidade da Geórgia. "Junto com isso, vem uma verdadeira falta de encerramento para as pessoas."

Terapeutas como Elizabeth têm visto as consequências do ghosting em seus consultórios há anos, principalmente porque as pessoas não aguentam mais os aplicativos de namoro. Você, de fato, não deve dar ghost se puder evitar, por causa da mágoa que isso pode causar, especialmente se ocorre vezes seguidas, diz ela. Seus pacientes, diz ela, costumam perguntar: "Será que eu é que estou causando isso?". Outros questionam: "Como posso ser tão desprezível a ponto de alguém não se dar nem ao trabalho de dizer tchau?".

Dicionário

Outros termos usados em relações virtuais

● **Catfishing**
Termo utilizado para as pessoas que criam perfis falsos ou apresentam uma personalidade ou aparência que não corresponde à realidade.

● **Breadcrumbing**
Nome dado à situação em que se mantém alguém interessado em uma relação, porém lançando mão do mínimo esforço possível. A expressão em inglês significa "migalhas de pão", uma vez que se dá somente "migalhas" de atenção e afeto.

● **Orbiting**
Situação em que um interesse romântico permanece conectado à outra pessoa na internet, mas deixou de se envolver diretamente com suas atividades online. Assim, ela "orbita" o outro, sem relacionar-se com ele.

KH TITTEL/REDAKTION93/ADOBE STOCK

QUANDO CONSIDERAR O GHOSTING. Ainda assim, há momentos em que dar ghost é apropriado e até mesmo sensato, disseram os especialistas. Se a pessoa foi agressiva ou fez você sentir medo, é justificável que você se afaste sem dar explicações, diz Elizabeth. Ela também deu sinal verde para quando a pessoa não estiver respeitando seus limites. "Se a pessoa simplesmente não estiver ouvindo o que você já expressou, acho que tudo bem", afirma, acrescentando que hesita em classificar essa situação como ghosting.

No estudo que constatou que a maioria dos usuários de aplicativos já foi vítima de ghosting, os motivos que as pessoas deram para desaparecer foram complexos: algumas o fizeram porque temiam comportamentos abusivos ou até mesmo perseguição; outras disseram que achavam que não deviam nada à pessoa com quem estavam conversando no aplicativo; e algumas explicaram que não queriam magoar a outra pessoa ao rejeitá-la verbalmente.

"Às vezes, para a pessoa que está desaparecendo, é mais fácil", diz Rachel Sussman, psicoterapeuta em Nova York e autora de *The Breakup Bible* (algo como *A Bíblia do Término*, em tradução direta). "Ninguém gosta de dar más notícias", acrescentou.

Uma pergunta útil para se fazer antes de dar ghost em alguém, diz ela, é: estou pensando em fazer isso só porque quero evitar uma conversa desagradável? Se a resposta for sim, é mais gentil oferecer um adeus e até mesmo uma breve explicação.

UMA ABORDAGEM MELHOR. Se você teve apenas um ou dois encontros, uma mensagem de texto encerrando o assunto geralmente é o bastante, recomenda Elaine Swann, especialista em etiqueta. Ela sabe que pode parecer um conselho surpreendente vindo de uma pessoa que preza pelos bons modos, mas disse que a etiqueta evolui. Seja breve, ela recomendou, com algo do tipo: "Acho que não nos encaixamos bem, mas desejo o melhor para você e espero que encontre a conexão que está procurando".

Mas se vocês tiveram mais do que um ou dois encontros ou ficaram fisicamente íntimos de alguma forma – "mesmo que só uns amassos!" – Elaine acredita que o rompimento deve ser feito pessoalmente ou com uma ligação telefônica (ou, se você não tiver estômago para isso, uma mensagem de voz pode funcionar). É importante que a outra pessoa ouça sua voz e seu tom, afirma ela. E não tente "consertar" a pessoa ao ir embora. "Você não precisa fazer disso um momento de aprendizado."

> ***"(As pessoas) olham para trás e dizem: 'Será que não vi os sinais? Tem algo errado comigo?"***
> **Elizabeth Earnshaw**
> Terapeuta de família

> ***'Para quem está indo embora é mais fácil. Ninguém gosta de dar más notícias"***
> **Rachel Sussman**
> Psicoterapeuta em Nova York

COMO LIDAR COM O GHOSTING. Rachel disse que costuma dizer a seus clientes que, mesmo que tenham tido um encontro muito bom (ou vários), eles podem se proteger contra a turbulência emocional dizendo a si mesmos, desde o início, que talvez não tenham mais notícias da pessoa.

Lembre-se de que, infelizmente, o ghosting agora é "normal" e "acontece com todo mundo", diz ela, acrescentando que já ouviu essas histórias de clientes de todos os tipos.

Mas pegue leve. Os dias e as semanas depois do ghosting são um bom momento para praticar o autocuidado emocional, segundo Elizabeth. Converse com amigos, escreva um diário, dedique-se a um hobby ou movimente o corpo, orienta ela. Ao mesmo tempo, você pode diminuir os danos à sua autoestima simplesmente lembrando em voz alta – quantas vezes forem necessárias – que o problema provavelmente não era você, diz Rachel.

Depois de seu encontro perfeito em Londres, Brenna foi mais uma vez vítima de ghosting por alguém com quem estava saindo por meses. Ela escreveu sobre suas experiências quase uma década atrás, o que se tornou a publicação mais popular de seu blog, e os leitores compartilharam suas próprias histórias.

Falar abertamente sobre as experiências foi catártico e revelador para ela, na época em que se recuperava de sua "espiral de ansiedade". Sua confusão e mágoa iniciais diminuíram, e ela percebeu que o silêncio às vezes é muito eloquente.

"Esse cara estava me mostrando quem era", afirmou. "Estava me mostrando que era imaturo, que não se deu ao trabalho nem mesmo de mandar uma mensagem rápida." E acrescentou: "A maior conclusão para eu seguir em frente foi: 'Ah, ficar sem resposta já é uma resposta'". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Dez filmes com final surpreendente para assistir no fim de semana, como 'Corra!'

Relatos e vivências

Série 'Mulheres Asiáticas' traz histórias fortes e inspiradoras de nipo-brasileiras

Jacqueline Sato comanda programa, que tem convidadas como Danni Suzuki, Ana Hikari e Fernanda Takai

SABRINA LEGRAMANDI

"Feche os olhos. Pense em uma princesa em um castelo. Como é essa princesa? Aposto que nenhum de vocês imaginou alguém parecida comigo." Era assim que Jacqueline Sato, atriz que já atuou em novelas de peso da Globo, como *Orgulho e Paixão* e *Além do Horizonte*, começava suas palestras sobre representatividade no TEDx durante a pandemia.

Se Jacqueline falava isso com tanta certeza é porque ela mesma já teve dificuldade de imaginar uma princesa – ou uma atriz – como ela. "Eu era uma criança muito tímida. Mas, depois, entendi que eu não era tímida: fui intimidada. Antes de ir para a escola, eu era extremamente extrovertida, dançava, fazia show em casa. Na escola, foi a primeira vez que me senti única dentro daquele espaço. Recebi olhares, comentários, piadas", diz ao **Estadão**.

Neta de japoneses e tendo também ascendência, por parte da mãe, alemã, portuguesa, indígena e espanhola, a artista se define como uma "mistura do Brasil". Ela faz parte da comunidade nipo-brasileira – a maior de descendentes de japoneses fora do Japão.

Ao entender que não era a única a sofrer preconceito e racismo por sua ascendência, Jacqueline idealizou a série *Mulheres Asiáticas*, nova produção do E! Entertainment que estreou na quinta, 1.º, e terá episódios quinzenais.

O programa traz relatos sensíveis, fortes e inspiradores de grandes mulheres nipo-brasileiras. Entre as convidadas estão as atrizes Danni Suzuki e Ana Hikari e a cantora Fernanda Takai, da banda Pato Fu.

Antes de pensar em levar histórias de ficção de mulheres da comunidade para as telas, Jacqueline quis trazer a potência de pessoas reais. "Muitas vezes, eu me senti sozinha. E nada melhor do que mulheres de verdade para rechear esse imaginário coletivo com referências autênticas", afirma ainda.

PRECONCEITO. Mesmo enfrentando o preconceito na pele desde criança, foi durante a pandemia que Jacqueline percebeu o quanto esse sentimento poderia se transformar em ódio. "Caiu uma grande 'bigorna' na minha cabeça", descreve ela sobre o movimento de ódio que tomou conta dos EUA e gerou campanhas como o Stop Asian Hate.

"Mexeu bastante comigo. Fiquei com muito medo de que algo assim reverberasse e acontecesse aqui no Brasil também", revela.

Foi assim que a atriz com mais de uma década de carreira resolveu contar a própria história da maneira mais autêntica possível. Ela comenta, por exemplo, que no começo da profissão era difícil se deparar com atrizes como ela em novelas. "Sempre fugi de papéis que pudessem trazer algum estereótipo, justamente porque eu não queria reforçar nenhum tipo de preconceito", afirma.

"Alguns dos muitos roteiros que recebi eram bem limitantes. Eu dizia: 'Mas eu não conheço ninguém assim. Eu não sou assim. Ninguém da minha família é assim. Por que eles acham que somos desse jeito?'. Entendi que faltava realmente nos conhecerem de verdade", conta ainda ela.

Na produção do E!, atriz Jacqueline Sato trabalhou como criadora, produtora, roteirista e apresentadora

Não foi só a sua dor, porém, que motivou *Mulheres Asiáticas*. "Claro que houve momentos dolorosos ao longo da minha jornada e da de outras pessoas, mas fazer dessa cicatriz algo bom tem me transformado", conta. Para a atriz, que é a criadora, produtora, roteirista e apresentadora, a série é uma forma de celebrar as mulheres nipo-brasileiras.

> ***"Campanhas como Stop Asian Hate mexeram bastante comigo. Fiquei com medo de que algo assim acontecesse aqui no Brasil também"***

> ***"Nada melhor do que mulheres de verdade para rechear esse imaginário coletivo com referências autênticas"***
> **Jacqueline Sato**
> **Atriz e apresentadora**

Levantar nomes de possíveis convidadas foi um verdadeiro desafio, segundo ela – a artista ressalta que tentou buscar uma "diversidade dentro da diversidade". Para se ter uma ideia, o primeiro episódio reuniu uma atriz (Danni Suzuki) com uma mestre-cervejeira (Maíra Kimura).

Já no quarto episódio, Fernanda Takai se emocionou ao aprender a fazer cerâmica com Hideko Honma, uma das maiores artistas do Brasil nesse segmento. "Todo mundo da equipe chorou nas gravações desse episódio. Fernanda também falou: 'Nunca imaginei que ia ficar tão feliz, no alto dos meus 50 e poucos anos, em aprender algo assim'", comenta.

Mulheres Asiáticas nasceu de um sentimento de fazer o impossível acontecer. Mesmo nos bastidores, apenas pessoas com origem asiática trabalharam na produção. Jacqueline fala sobre uma das reuniões feitas por chamada de vídeo em que Lu Minami, uma das pesquisadoras, se emocionou ao constatar que estava, pela primeira vez na vida, trabalhando apenas com nipo-brasileiras.

DIÁLOGO. A atriz quer aproveitar a oportunidade para falar mais sobre representatividade e ancestralidade.

A ideia é que *Mulheres Asiáticas* não fique limitada a apenas uma temporada e se expanda para outras origens asiáticas: China, Coreia e até Índia. "A geração de agora consegue abrir esse diálogo e mostrar que nós também existimos", explica.

Questionada sobre o que a Jacqueline mais jovem sentiria caso se deparasse com um programa como *Mulheres Asiáticas* na TV, a atriz se emociona.

"Eu acho que teria acreditado mais em mim. Teria evitado muitos momentos de insegurança e de baixa autoestima. Se eu tivesse visto um programa assim, certamente teria entendido que, sim, eu poderia estar lá", completa.

A série *Mulheres Asiáticas* está disponível no Universal+ para assinantes Claro TV+ e Prime Video. ●